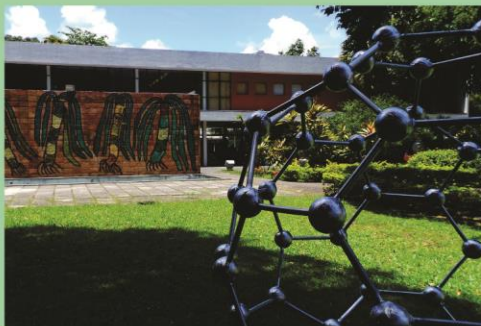




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2015





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU N° 63/2010, da IN TCU N° 72/2013, da DN TCU N° 146/2015, da Portaria TCU N° 321/2015 e das orientações do órgão de controle interno através da Portaria CGU N° 522/2015.

Elaboração:

**Coordenação Geral de Planejamento e
Administração**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

RELATÓRIO DE GESTÃO 2015

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Yves Goradesky

Agostinho Odísio Neto

Wellington Estevam Rodrigues de Lima

REVISÃO GRÁFICA

Luciano Galdino Rosa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABEU	Associação Brasileira das Editoras Universitárias
AL	Alagoas
ANPAE	Associação Nacional de Política e Administração da Educação
Ascom	Assessoria de Comunicação
AUDIT	Auditoria Interna
CACS	Conselhos de Acompanhamento e Controle Social
CANNE	Centro Audiovisual Norte-Nordeste
Capes	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCAPS	Coordenação de Computação Aplicada à Pesquisa Social
CE	Ceará
CECT	Coordenação de Estudos em Ciência e Tecnologia
Cehibra	Centro de Documentação e Estudos da História Brasileira
CGEA	Coordenação Geral de Estudos Ambientais e da Amazônia
CGEE	Coordenação Geral de Estudos Educacionais
CGES	Coordenação Geral de Estudos Sociais e Culturais
Cgtec	Coordenação Geral de Tecnologia da Informação, Recursos Logísticos e Inovação Institucional
CGU	Controladoria-Geral da União
CIEG	Centro Integrado de Estudos Georreferenciados para a Pesquisa Social Mário Lacerda de Melo
CIPS	Complexo Industrial Portuário de Suape
CNIS	Cadastro Nacional de Informações Sociais
CNPJ	Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
COAPE	Coordenação de Apoio a Pesquisa
COEX	Coordenação Executiva
Cogep	Coordenação de Gestão de Pessoas
Condir	Conselho Diretor da Instituição
Contec	Conselho Técnico
COPEC	Coordenadoria de Programas Educativo-Culturais dos Museus
Coplad	Coordenação Geral de Planejamento e Administração
COTEC	Coordenação Técnica
CPF	Cadastro de Pessoas Físicas
CPGF	Cartão de Pagamento do Governo Federal
DBR	Declaração de Bens e Rendas
DF	Distrito Federal
Difor	Diretoria de Formação e Desenvolvimento Profissional
DIPAG	Divisão de Pagamento
Dipes	Diretoria de Pesquisas Sociais
DJe	Diário da Justiça Eletrônico
EAD	Educação a Distância
ECMM	Espaço Cultural Mauro Mota
EJA	Educação de Jovens e Adultos
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
Facepe	Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco
FONAI	Associação Nacional dos Servidores Integrantes das Auditorias Internas
FONAITEC	Fórum Técnico das Auditorias Internas do Ministério da Educação
Fundaj	Fundação Joaquim Nabuco
FundeB	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação
IBRAM	Instituto Brasileiro de Museus



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

IFPE	Instituto Federal de Pernambuco
IN	Instrução Normativa
Iphan	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
LabDidática	Laboratório Acervos e Materiais Didáticos
Ladic	Laboratório de Divulgação Científica
LAG	Lista de Autoridades Governamentais
LOA	Lei Orçamentária Anual
LTDA	Limitada
MA	Maranhão
MAR	Museu de Arte do Rio de Janeiro
MEC	Ministério da Educação
MECA	Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte
MMP	Massangana Multimídia Produções
MUHNE	Museu do Homem do Nordeste
NBC	Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
NEaD	Núcleo de Educação a Distância
ONGs	Organizações não Governamentais
PAC	Plano Anual de Capacitação
PAINT	Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna
PASEP	Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PB	Paraíba
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PE	Pernambuco
PESSO	Coordenação de Administração de Pessoal
Pibic	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIS	Programa de Integração Social
PLS	Plano de Gestão de Logística Sustentável
PNE	Plano Nacional de Educação
PPA	Plano Plurianual
PRESI	Presidência
PRODOC	Programa de apoio a Projetos Institucionais com a participação de recém-doutores
RAINT	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
RIP	Registro Imobiliário Patrimonial
RPNP	Restos a Pagar não Processados
RPP	Restos a Pagar Processados
SCDP	Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SE	Secretaria Executiva
SEER	Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas
SEGU	Sistemas de Escolas de Governo da União
SESC	Serviço Social do Comércio
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
Siape	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
Sicaf	Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores
SICONV	Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse e Termos de Parceria
Siorg	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
Sipec	Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal
SNCT	Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
SPIUnet	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SRRF	Secretaria Regional da Receita Federal
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
UNIVASF	Universidade Federal do Vale do São Francisco



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFMA	Universidade Federal do Maranhão
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFRPE	Universidade Federal Rural de Pernambuco
UFU	Universidade Federal de Uberlândia
UG	Unidade Gestora
UJ	Unidade Jurisdicionada
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
UNIVASF	Universidade Federal do Vale do São Francisco
UO	Unidade Orçamentária



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

LISTA DE QUADROS

Quadro 2.2.1	Ações – OFSS (15 quadros)
Quadro 2.2.2	Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos
Quadro 2.2.3	Restos a Pagar de Exercícios Anteriores
Quadro 2.2.7.1	Despesas por Modalidade de Contratação
Quadro 2.2.7.2	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total
Quadro 2.2.8.1	Concessão de suprimento de fundos
Quadro 2.2.8.2	Utilização de suprimento de fundos
Quadro 2.2.8.3	Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência
Quadro 6.1.1.1	Força de Trabalho da UPC
Quadro 6.1.1.2	Distribuição da Lotação Efetiva
Quadro 6.1.1.3	Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC
Quadro 6.1.2	Despesas do pessoal
Quadro 6.1.6	Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	11
1 Visão Geral da Unidade	14
1.1 Finalidade e Competências	14
1.2 Ambiente de Atuação	15
1.3 Organograma	18
1.4 Macroprocessos Finalísticos	20
2 Planejamento Organizacional e Desempenhos Orçamentário e Operacional	26
2.1 Planejamento Organizacional	26
2.1.1 Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício	26
2.1.2 Estágio de Implementação do Planejamento Estratégico	27
2.1.3 Vinculação dos Planos da Unidade com as Competências Institucionais e outros Planos	27
2.1.4 Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e Resultados dos Planos	27
2.2 Desempenho Orçamentário	28
2.2.1 Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade	28
2.2.2 Obrigações assumidas sem respectivo Crédito Autorizado no Orçamento	39
2.2.3 Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	40
2.2.4 Execução Descentralizada com Transferência de Recursos	40
2.2.5 Informações sobre a Estrutura de Pessoal para Análise das Prestações de Contas	41
2.2.6 Informações sobre a Realização de Receitas	41
2.2.7 Informações sobre a Execução das Despesas	42
2.2.7.1 Despesas por Modalidade de Contratação	42
2.2.7.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total	43
2.2.8 Suprimento de Fundos, Contas Bancárias Tipo B e Cartões de Pagamento do Governo Federal	47
2.2.8.1 Concessão de Suprimento de Fundos	47
2.2.8.2 Utilização de Suprimento de Fundos	47
2.2.8.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos	48
2.3 Desempenho Operacional	49
2.4 Apresentação e Análise de Desempenho	50
3 Governança	53
3.1 Descrição das Estruturas de Governança	53
3.2 Atuação da Unidade de Auditoria Interna	54
3.3 Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos	61
3.4 Gestão de Riscos e Controles Internos	62



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

3.5 Informações sobre a Empresa de Auditoria Independente Contratada	62
4 Relacionamento com a Sociedade	63
4.1 Canais de Acesso ao Cidadão	63
4.2 Carta de Serviços ao Cidadão	63
4.3 Aferição do grau de Satisfação dos Cidadãos-Usuários	63
4.4 Mecanismos de Transferência das Informações Relevantes sobre a Atuação da Unidade	64
4.5 Medidas para garantir a Acessibilidade aos Produtos, Serviços e Instalações	64
5 Desempenho Financeiro e Informações Contábeis	65
5.1 Desempenho Financeiro no Exercício	65
5.2 Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de Itens do Patrimônio e Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos	65
5.3 Sistemática de Apuração de Custos no Âmbito da Unidade	65
5.4 Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 4.320/64 e Notas Explicativas	65
6 Áreas Especiais da Gestão	66
6.1 Gestão de Pessoas	66
6.1.1 Estrutura de Pessoal da Unidade	66
6.1.1.1 Força de Trabalho da UPC	66
6.1.1.2 Distribuição da Lotação Efetiva	67
6.1.1.3 Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC	67
6.1.2 Demonstrativo das Despesas com Pessoal	69
6.1.3 Gestão de Riscos Relacionados ao Pessoal	69
6.1.4 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos	69
6.1.5 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	71
6.1.6 Contratação de Pessoal de Apoio	73
6.1.7 Contratação de Estagiários	74
6.1.8 Contratação de Consultores com base em Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais	78
6.2 Gestão do Patrimônio e Infraestrutura	80
6.2.1 Gestão da Frota de Veículos	80
6.2.2 Política de Destinação de Veículos Inservíveis ou fora de uso e informações Gerenciais sobre Veículos nessas condições	81
6.2.3 Gestão do Patrimônio Imobiliário da União	82
6.2.4 Cessão de Espaços Físicos e Imóveis a Órgãos e Entidades Públicas e Privadas	84
6.2.5 Informações sobre Imóveis Locados de Terceiros	84
6.2.6 Informações sobre as Principais Obras e Serviços de Engenharia relacionada à atividade-fim	84
6.3 Gestão da Tecnologia da Informação	85
6.3.1 Principais Sistemas de Informação	85



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

6.4 Gestão de Fundos e de Programas	89
6.4.1 Identificação e Informação dos Fundos na Gestão da Unidade	89
<u>7 Conformidade da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle</u>	90
7.1 Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU	90
7.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno	90
7.3 Medidas Administrativas para Apuração de Responsabilidade por Dano ao Erário	92
7.4 Demonstração da Conformidade do Cronograma de Pagamentos de Obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993	92
7.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com Empresas Beneficiadas pela desoneração da Folha de Pagamento	93
7.6 Informações sobre ações de Publicidade e Propaganda	93
<u>ANEXO</u>	94



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

APRESENTAÇÃO

Em 2015 a Fundação Joaquim Nabuco viveu um longo processo de transição, ainda inconcluso, marcado pelo avanço dos trabalhos relativos à implementação de seu Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como pela continuidade das atividades de Pesquisa, Formação e Ações Culturais integradas e coordenadas, respectivamente, por suas Diretorias de Pesquisa, de Formação e Desenvolvimento Profissional e de Memória, Educação, Cultura e Artes. Ao mesmo tempo convivemos com a repetição de procedimentos administrativos que vem marcando, há anos, um lento e progressivo esvaziamento funcional da instituição. Explicando melhor, ressaltamos que em 27 anos, desde 1989, a Fundação Joaquim Nabuco só viu serem realizados dois concursos públicos para o preenchimento dos cargos de sua carreira na área de Ciência e Tecnologia. Entre 2002 e 2015 sua estrutura de DAS foi reduzida a menos da metade, observando os quase 200 DAS que existiam em 2002.

Por outro lado, também em 2015, a Fundação assistiu o número de servidores que percebem o abono permanência aproximar-se de uma centena, num total de 270 integrantes, além do crescente número de pedidos de aposentadoria que são assinados.

Ainda assim, resistindo a esse esvaziamento, foi visível a produção científica concluída, os eventos realizados e a consolidação da participação da Fundação à frente de importantes projetos em curso, desenvolvidos pelo governo federal, como a “Mais Educação” - Programa de Educação Integral, que a instituição coordena em Pernambuco. Vale destacar ainda, entre as Pesquisas apresentadas, as que trataram dos Conselhos do Fundeb, da Expansão das Universidades Federais no Interior do Nordeste, dos Institutos Federais de Educação Tecnológica, os IFETs, além do projeto “Memória Social na Escola”, entre outros desenvolvidos pela instituição. Com a consolidação do novo Plano de Desenvolvimento Institucional há clareza dos avanços que a Fundação Joaquim Nabuco poderá trilhar a partir dos novos Programas Institucionais em avançado ritmo de elaboração para aprovação. Ao mesmo tempo, ao compreender que o Plano Nacional de Educação e do Sistema Nacional de Cultura, atualmente em vigor, se colocam como oportunidades centrais para a realização de estudos e pesquisas, de atividades de formação e de realização de eventos, a FUNDAJ se rege, a partir daí, com unidade e sinergia, para que suas ações incidam mais fortemente, através das pesquisas, na análise de políticas públicas em curso, gerando também ações de formação e de caráter cultural, com foco na melhoria da execução dessas políticas, na preservação da memória, do patrimônio e na difusão de conhecimento, como por exemplo, na construção de programas educacionais para as redes municipais e estaduais de educação inseridas no semiárido nordestino. No campo da Formação e o Desenvolvimento Profissional vale ressaltar a manifestação positiva recebida preliminarmente da Comissão Avaliadora do INEP, quanto ao nosso pleito que visa posicionar a Fundação Joaquim Nabuco como Escola de Governo, além da transformação do atual Mestrado Profissional em Ciências Sociais para o Ensino Médio-ProfSócio, num Mestrado em Rede, com o envolvimento de mais 13 outras instituições de formação no país, bem como da continuidade do Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades, Mestrado Acadêmico, em parceria com a Universidade Federal Rural de Pernambuco. Ao lado dessas atividades de formação a Fundação conduziu também o Programa de Especialização em Políticas de Promoção



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

da Igualdade Racial na Escola e o Curso de Especialização em Gênero, Desenvolvimento e Políticas Públicas. Como havia sido previsto, foi inaugurada a segunda sala de Cinema da Fundação, ampliando-se a oferta de salas de cinema de arte, oferecendo-se dessa forma mais uma programação de elevado nível para a população. Outrossim, a Fundação concluiu e em breve se utilizará das instalações da Vila Digital, em imóvel totalmente recuperado e que pertenceu ao industrial Delmiro Gouveia, em sua unidade no bairro de Apipucos, no Recife. 2015 foi um ano de avanços, apesar das restrições funcionais crescentes e dos ajustes indicados pela administração federal na área orçamentária, o que reforça a defesa da convocação urgente de concurso público para a renovação da instituição, tantos os novos desafios que, bem sabemos, está a mesma apta a respondê-los, respaldada por seu PDI e via seus Programas Institucionais.

Este Relatório encontra-se organizado com os seguintes itens:

- **Visão Geral da Unidade** – traz Informações gerais sobre atributos institucionais definidas em leis infraconstitucionais e em normas regimentais, ambiente de atuação, etc;
- **Planejamento Organizacional e Desempenhos Orçamentário e Operacional** – registra-se a descrição sintética do Planejamento da Unidade, identificando os principais objetivos estratégicos para o exercício de referência do relatório de gestão, as unidades técnicas mais diretamente afetas a seu desenvolvimento, as revisões ocorridas desde a elaboração, as estratégias adotadas para sua realização e para o tratamento dos riscos envolvidos; Também, a repercussão na área orçamentária e operacional;
- **Governança** – informações sobre sua estrutura e autocontrole de gestão;
- **Relacionamento com a sociedade** – menciona-se o quanto a Fundaj buscou manter a efetividade e qualidade dos seus serviços prestados e colocados a disposição de todos os cidadãos, funcionando como um importante instrumento de participação popular;
- **Desempenho Financeiro e Informações Contábeis** – demonstram-se os resultados obtidos na condução da gestão financeira e contábil;
- **Áreas Especiais da Gestão** - são apresentadas as informações relacionadas aos Recursos Humanos da Instituição, tais como: a estrutura organizacional, os indicadores gerenciais, os principais riscos identificados na gestão de pessoas e a situação atual do quadro funcional, composto pelos servidores efetivos, os ocupantes de cargos comissionados e os estagiários. Chama-se a atenção aos riscos existentes em decorrência da carência de pessoal, que apresenta um agravamento a cada ano, tendo em vista o crescente número de concessões de aposentadorias e de abonos de permanência e a ausência de perspectiva de realização de concurso público a curto prazo. Desta forma, considerando-se os cargos vagos e o número de servidores que recebem abono de permanência, conclui-se que a Instituição, a qualquer momento, poderá ter uma **vacância de 77,02%** do seu quadro efetivo.

Quanto à gestão do patrimônio, há informações sobre estrutura de controle e da gestão em si, como também, distribuição geográfica dos imóveis.

Outrossim, observa-se os principais aspectos da gestão de TI, quantificando-a e qualificando-a para fins de avaliação da sua suficiência para o cumprimento da missão institucional;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

- **Conformidade da Gestão e Demandas e dos Órgãos de Controle** - tem por finalidade precípua oferecer uma visão gerencial de como a Fundaj tratou as determinações e recomendações do Órgão de Controle Interno, haja vista não ter tido do Tribunal de Contas da União.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

1 Visão Geral da Unidade

1.1 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

A Fundação Joaquim Nabuco, criada pelo Decreto nº 84.561 de 15 de março de 1980, com o atual Estatuto aprovado pelo Decreto nº 7.694 de 2 de março de 2012, tem como área de atuação as regiões Norte e Nordeste do País, consoante a sua missão institucional de realizar estudos e pesquisas, produzir, acumular e difundir conhecimentos; resgatar e preservar a memória; e promover atividades científicas e culturais, visando à compreensão e ao desenvolvimento da sociedade brasileira, prioritariamente a do Norte e do Nordeste do País. Tem as seguintes responsabilidades institucionais:

- Contribuir para aprofundar a compreensão das realidades regionais e tropicais, funcionando como centro de referência no campo das Ciências Sociais e da Cultura;
- Preservar valores e bens culturais representativos da memória regional e nacional e tornar acessível à comunidade o acervo histórico, científico e cultural da instituição;
- Estimular e difundir a produção científica e cultural das regiões;
- Subsidiar a formulação e a execução de políticas públicas, avaliando periodicamente os seus resultados;
- Promover a formação e o aperfeiçoamento de pessoal.

Essa missão é cumprida pelo desenvolvimento das atividades das áreas finalísticas da Fundaj, compostas pelas seguintes unidades:

1. Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte – MECA tem por propósitos a preservação, a guarda, a organização, o estudo e a difusão das fontes históricas e culturais materializadas em acervos, a promoção, o fomento e a difusão das atividades culturais e de seus produtos. Através de suas funções, contribuir com os objetivos e metas do Ministério da Educação – MEC, associando esforços com as demais diretorias da área finalística da Fundaj.

2. Diretoria de Formação e Desenvolvimento Profissional - DIFOR faz parte, como Órgão Específico Singular, da estrutura organizacional da Fundação Joaquim Nabuco. A ela cabe: I) Promover, no campo das Ciências Sociais, a formação e o aperfeiçoamento de pessoal para empreendimentos públicos e privados nos níveis de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* na área de atuação da Fundaj; e II) Planejar, coordenar e executar atividades voltadas à formação, à qualificação e à capacitação do corpo funcional da Fundaj, em consonância com a política de gestão de pessoas do Governo Federal.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

3. Diretoria de Pesquisas Sociais – DIPES tem como principal missão realizar estudos e pesquisas no campo das Ciências Sociais, voltados para a compreensão da realidade social, política, econômica e cultural brasileira, com ênfase nas regiões Norte e Nordeste, com vistas à promoção da inclusão social e do desenvolvimento sustentável. Para tanto, a sua atuação se concentra em três áreas interrelacionadas:

- Produção de conhecimentos por meio de estudos e pesquisas;
- Difusão por intermédio de publicações, organização ou participação em eventos científicos; e
- Formação continuada, pela qual se promove a formação de novos pesquisadores, o desenvolvimento profissional de técnicos e gestores governamentais e não governamentais, e a capacitação de ativistas sociais, e dos pesquisadores.

1.2 Ambiente de Atuação

a) Caracterização e comportamento do mercado de atuação:

A Fundação Joaquim Nabuco é uma instituição pública de pesquisa científica, formação e difusão cultural nas áreas das ciências sociais e humanas e atua, portanto, num campo ocupado fundamentalmente pelas universidades, outros centros de pesquisa (públicos, privados e do terceiro setor) e organizações do setor cultural. Sua linha de atuação recobre atividades de natureza acadêmica e de aplicação em nível de gestão e técnico no setor público (políticas públicas, gestão pública e capacitação de servidores públicos, especialmente no âmbito federal). O campo da pesquisa no Brasil é fortemente concentrado nas universidades e centros de pesquisa públicos, notadamente federais. As universidades confessionais produzem também pesquisa em níveis competitivos com as instituições públicas. No mais, o campo das instituições privadas e ONGs representam um percentual muito diminuto e qualidade reconhecida de nível inferior. Não há concorrência em nenhum sentido de controle do “mercado” da produção científica. No campo da formação, a Fundaj atua em duas áreas, uma voltada para público geral – essencialmente via cursos de pós-graduação lato e stricto sensu – e outra voltada para servidores públicos (internos e de outras instituições). Nessa área, a concorrência é muito maior. Há um grande número de instituições privadas que oferecem cursos para servidores públicos e todas as universidades promovem cursos de pós-graduação. No campo da formação para o serviço público, a Fundaj, como escola de governo, integra uma rede de organizações federais que colaboram entre si e focaliza os servidores federais como seu público prioritário. No campo da formação geral, a Fundaj direciona seus esforços para áreas em que poucas instituições atuam – a formação de professores do ensino médio e a interface entre educação, cultura e identidades étnicas. No caso da difusão cultural, apesar do enorme número de instituições públicas e privadas atuantes, a Fundaj se diferencia por sua capacidade de integrar produção de conhecimento, disponibilidade de acervos próprios e meios técnicos de produção para a difusão cultural. Mesmo atuando em áreas de atividade privada (como manutenção de uma sala de cinema, galerias, museu, editora e produtora multimídia), sua proposta é altamente diferenciada em suas exigências de qualidade e de acesso a públicos específicos e não sujeita às pressões e regras de mercado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

- b) Principais empresas que atuam ofertando produtos e serviços similares ao da unidade jurisdicionada:
- Universidades Federais brasileiras;
 - Institutos de pesquisa como Cebrap (SP);
 - ONGs como Instituto Pólis, CFemea, SOS Corpo;
 - Fundação Casa de Rui Barbosa.
- c) Contextualização dos produtos e serviços ofertados pela unidade jurisdicionada em relação ao seu ambiente de atuação:
- Projetos e relatórios de pesquisa (de iniciativa própria e sob demanda externa), livros, revistas acadêmicas (Cadernos de Estudos Sociais e Ciência & Trópico), revista de divulgação científica online (Coletiva), vídeos, acesso a acervos documentais e icono-fono-videográficos, exposições e instalações, eventos científicos e de difusão cultural, programação de filmes formam o espectro básico de produtos e serviços. A definição do que e como produzir é quase sempre decidida a partir de critérios internos de prioridade e a Fundaj, embora atue frequentemente em parceria com outras instituições, procura imprimir sua marca de modo bastante “autoral” em tudo quanto realiza.
- d) Ameaças e oportunidade observadas no seu ambiente de negócio:
- As principais decorrem da dinâmica do setor público e afetam a instituição positiva ou negativamente em três áreas: financiamento de atividades finalísticas mediante dotações orçamentárias do orçamento federal; autorização para realização de concurso público para provimento de cargos; definição de diretrizes e prioridades em nível ministerial incidindo sobre a decisão sobre os projetos e atividades a realizar. Nos últimos 12 anos, a primeira área representou uma grande oportunidade (estabilidade e garantia de recursos). A segunda área representou a maior ameaça – nenhum concurso autorizado, desde 2006, resultou num crescente esvaziamento dos quadros institucionais, por aposentadoria ou desligamento voluntário. A terceira área tem sido em geral positiva, na medida em que há grande autonomia na programação das atividades e as diretrizes que pautaram essa programação até o momento exigiram ajustes, mas jamais alteraram profundamente a área de atuação ou o alcance das ações da instituição.
- e) Informações gerenciais sucintas sobre o relacionamento da unidade jurisdicionada com os principais clientes de seus produtos e serviços:
- O relacionamento se dá de diferentes formas: por meio de acordos e convênios em atividades mais complexas e envolvendo aportes significativos de recursos; através de parcerias informais (onde não há transferências de recursos e os objetos são pontuais do tempo e limitados no escopo); no que se refere ao público em geral, grande parte das atividades (com exceção das promovidas pelo cinema, museu e editora) são oferecidas gratuitamente e divulgadas através de meios impressos e virtuais, por meio das redes de contatos institucionais e de seus parceiros.
- f) Descrição dos riscos de mercado e as estratégias para mitiga-los:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Nossa atuação não se destina ao mercado, não depende do mercado e não competem com o mercado. Nossa orientação de atuação é fundamentalmente colaborativa e não concorrencial. Nossas maiores dificuldades decorrem da natureza pública fundacional da instituição, com todas as exigências, amarras e limitações que isto representa. Nosso esforço para mitigar esses riscos se dá por meio de criatividade no planejamento e na negociação dos projetos de modo a respeitar integralmente as regras, mas explorar as possibilidades que elas oportunizam à atuação de instituições públicas.

g) Principais mudanças de cenários ocorridas nos últimos exercícios:

A instituição mudou profundamente a partir de 2003, com a destinação de recursos importantes para sua atuação finalística (ausentes em todo o período da segunda metade dos anos de 1980 até 2002), que ampliou substancialmente sua capacidade de atuação. Um concurso autorizado, em 2005, trouxe um influxo importante de pessoal qualificado, mas limitado e sem continuidade nos anos seguintes. A última gestão (2011-2015) caracterizou-se por um profundo, sistemático e ainda inconcluso esforço de alinhamento da atuação institucional às diretrizes estratégicas do Ministério da Educação, reintroduzindo a dimensão da formação (especialmente em nível de pós-graduação e redefinindo o perfil da instituição como escola de governo em relação a sua atuação passada) e produzindo um Plano de Desenvolvimento Institucional inédito na história dos últimos 25 anos da Instituição, com definições e metas ousadas de redefinição institucional de modo a prepará-la para a comemoração de seus 70 anos em 2019.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

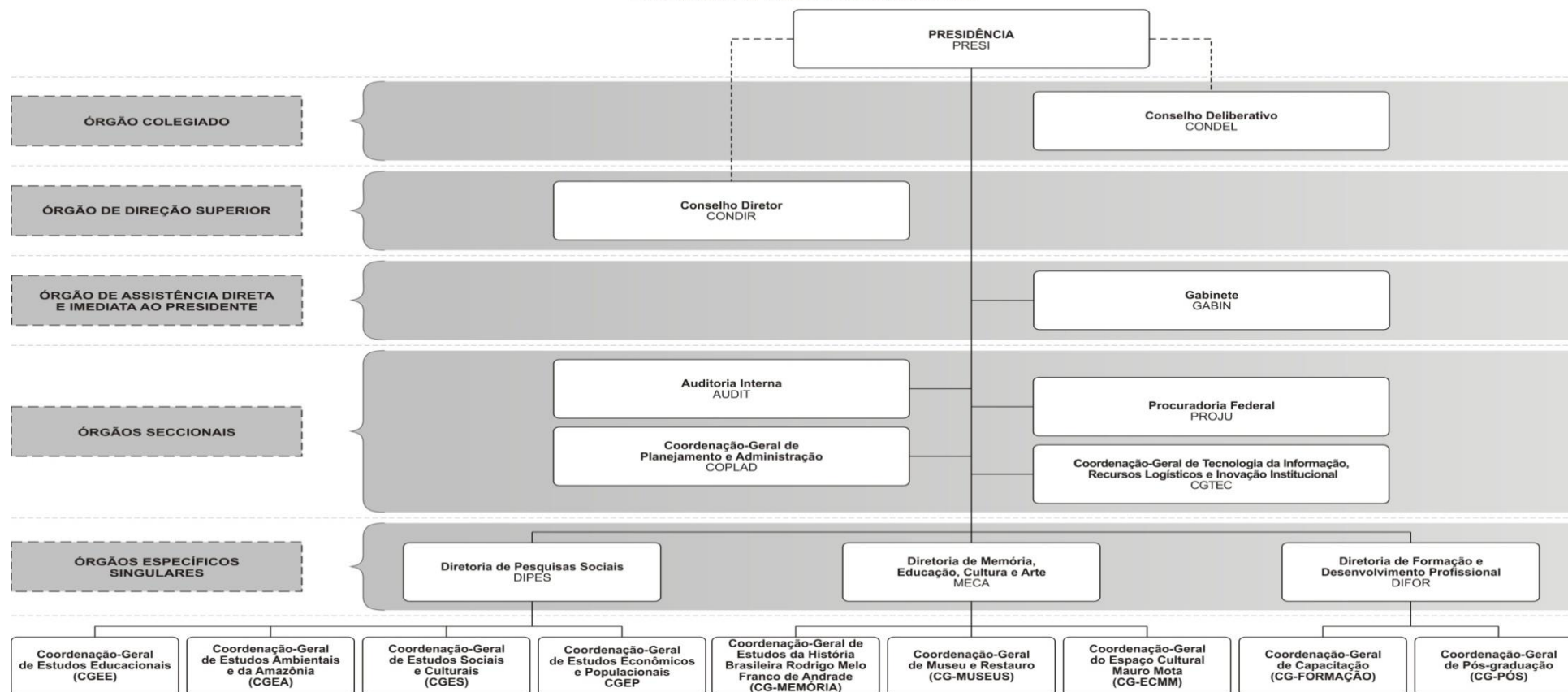
FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

1.3 Organograma Funcional

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO - Organograma 2013

Fonte: Decreto Nº 7.694, de 2 de março de 2012





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

PRESIDÊNCIA

Ao **Presidente** da Fundação Joaquim Nabuco incumbe cumprir e fazer cumprir as disposições legais, estatutárias e regimentais

Presidente: Fernando José Freire

Data de nomeação: 1/4/2011 **exoneração:** 15/04/2015

Presidente: Paulo Ruben Santiago

Data da nomeação: 30/04/2015

ÓRGÃO DE DIREÇÃO SUPERIOR

O **Conselho Diretor** é liderado pelo Presidente da Fundaj e a ele compete formular as diretrizes estratégicas e definir as prioridades institucionais da Fundaj,
Integrado por: Presidente; 3 Diretores, 8 Coordenadores Gerais.

ÓRGÃOS SECCIONAIS

- a) À **Procuradoria Federal**, na qualidade de órgão executor, compete representar judicial e extrajudicialmente a Fundaj, observadas as normas estabelecidas pela Procuradoria-Geral Federal
Procurador: Hudson Alves Pinheiro
Data de nomeação: 25/6/2013
- b) À **Auditoria Interna** compete examinar a conformidade legal dos atos de gestão **Auditor:** Jaílson Teodósio da Silva
Data de nomeação: 17/4/2007
- c) À **Coordenação Geral de Planejamento e Administração** compete coordenar e controlar a execução das atividades relacionadas aos sistemas federais de administração de recursos humanos, de planejamento e de orçamento, de contabilidade e de administração financeira
Coordenador Geral: Yves Goradesky
Data de nomeação: 2/12/2011
- d) À **Coordenação Geral de Tecnologia da Informação, Recursos Logísticos e Inovação Institucional** compete coordenar e controlar a execução das atividades relacionadas aos sistemas federais de administração dos recursos de informação e informática, de serviços gerais e de organização e inovação institucional.
Coordenador Geral: Benedito Luiz Correia
Data de nomeação: 26/4/2013 **exoneração:** 01/09/2015



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

- a) À **Diretoria de Pesquisas Sociais**, no campo das Ciências Sociais, compete desenvolver e executar estudos, planos e projetos, por sua iniciativa ou em parceria com instituições públicas e privadas, voltados à compreensão da realidade socioeconômica e cultural das regiões Norte e Nordeste; e promover e difundir técnicas de pesquisa.

Diretor: Luís Henrique Romani de Campos

Data de nomeação: 28/6/2012

- b) À **Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte** compete registrar, salvaguardar e restaurar a memória histórico-cultural representativa da sociedade brasileira, com ênfase nas regiões Norte e Nordeste

Diretor: Silvana Lumachi Meireles

Data de nomeação: 4/10/2011 **exoneração:** 01/03/2015

Diretor: Helcio de Mattos

Data da nomeação: 03/06/2015

- c) À **Diretoria de Formação e Desenvolvimento Profissional** compete promover, no campo das Ciências Sociais, a formação e o aperfeiçoamento de pessoal

Diretor: Joanildo Albuquerque Burity

Data de nomeação: 7/10/2013

1.4 Macroprocessos Finalísticos

Atividade de Pesquisa

De forma geral, é possível visualizar cinco fases na dinâmica processual da atividade de pesquisa: elaboração; aprovação; execução do projeto; elaboração do relatório final e divulgação dos resultados. A primeira consiste na elaboração do projeto de pesquisa, ou seja, no planejamento das atividades que serão necessárias para a consecução do objetivo proposto. No projeto consta a fundamentação teórica que irá embasar o trabalho, os procedimentos metodológicos a serem adotados, e os aspectos operacionais (cronograma e orçamento).

A segunda fase consiste na aprovação do projeto de pesquisa. O projeto elaborado é cadastrado na Plataforma Brasil e submetido ao Comitê de Ética da Pesquisa e posteriormente à Câmara de Pesquisa do Conselho Técnico (Contec), que tem caráter consultivo e o objetivo de analisar a relevância institucional e a consistência metodológica dos projetos de pesquisas a serem realizados no âmbito da Fundaj. Após aprovados os projeto são encaminhados para análise e deliberação do Conselho Diretor da Instituição – Condir. Somente após homologação pelo Condir o mesmo será iniciado.

A terceira fase consiste na execução, na qual são vivenciadas as atividades planejadas, envolvendo os trabalhos de coleta de dados em fonte primária ou secundária, supervisão, realização de reuniões e oficinas, processamento e criação de bases de dados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

A quarta etapa incorpora a análise e a elaboração do relatório final. Concomitantemente à análise são produzidos (artigos, relatórios parciais, papers) para apresentação em eventos científicos. A fase final incorpora a elaboração do relatório final. Esse relatório é verificado pela Câmara de Pesquisa do Contec com o objetivo de constatar a correspondência entre as proposições do projeto e o realizado.

Como última fase é realizada a divulgação dos resultados. Os resultados das pesquisas são expostos em eventos científicos para discussão com públicos específicos e a comunidade em geral. Além disso, são feitas publicações de artigos em periódicos científicos, livros e capítulos de livros.

A Fundaj mantém o Laboratório de Divulgação Científica – Ladic – como importante suporte da publicação. A pesquisa se vale da Editora Massangana para a publicação de livros, mas viabiliza também a publicação de sua produção por outras editoras.

Os mecanismos de condução e controle, hoje disponíveis na Instituição, garantem atributos de qualidade na criação e execução de projetos e atividades, mas também demandam tempos de espera e dependem da especialização e conhecimento dos integrantes de câmaras e fóruns que estão no caminho dos projetos. Possivelmente se ganha em precisão e perde-se em agilidade. Dependendo da natureza da atividade, dos propósitos das ações e dos requisitos que lhe são cabíveis, alternativas de maior rapidez precisam ser consideradas.

Atividade de Preservação

As ações de preservação visam à memória e à promoção de acesso a acervos históricos, administrativos e artísticos, devido à importância do patrimônio cultural para a história do país e a cidadania. Para garantir a preservação, a Fundaj atua com base nos princípios de conservação preventiva, visando garantir a integridade do acervo de valor inestimável existente na Instituição. Essas ações focam também a aquisição e tratamento de novos acervos e restauração do patrimônio público da Instituição, além de promover sua digitalização, visando a difusão, tendo por objetivo atender à Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011).

Atividade de Difusão

Os processos de difusão são conduzidos de forma a garantir o acesso da população ao conhecimento produzido por estudos referenciados no acervo, por meio da publicação de livros, revistas, vídeos e multimídias, assim como através da exibição de filmes no Cinema da Fundação, exposições (de arte, históricas e socioculturais) e realização de eventos. Enfatiza-se, também, a ampliação da disponibilização de acervos digitalizados para a sociedade.

Atividade de Formação

A promoção de cursos visa garantir que, através de ações de Formação e Capacitação, o público participante pudesse contribuir para o desenvolvimento local.

A linha de curso de pós-graduação lato e stricto sensu da Fundaj destina-se preferencialmente a gestores. Professores, do serviço público. Sua divulgação é feita por meio de divulgação de edital público, tendo por parceiros o MEC, o Minc, as universidades, governos estaduais e prefeituras.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Para a promoção de qualificação e requalificação dos servidores da Fundaj são organizados seminários, congressos, feiras, fóruns, simpósios, grupos de trabalho e outros eventos cuja divulgação das oportunidades é realizada por memorando e correio eletrônico para as Diretorias e Coordenações-Gerais.

A atividade de capacitação é viabilizada pela promoção de cursos de curta duração e eventos dirigidos preferencialmente aos servidores públicos, incluindo avaliação dos alunos e do curso. Nesta atividade a Fundaj divide esforços com parceiros internos e externos.

Editoração

A Editora Massangana recebe demandas de duas vertentes. A primeira, e prioritária, é a das solicitações das áreas finalísticas da Instituição. Em geral, são originárias do conhecimento produzido por estudos e pesquisas. A segunda vertente considera demandas externas de instituições públicas, de pessoas físicas, desde que preservem correlação com os propósitos institucionais.

Os originais recebidos são encaminhados ao Conselho Editorial da Editora para análise e parecer. Após aprovação, são providenciados os contratos de direitos autorais, de par com os procedimentos de diagramação, arte-finalização, entre outros, no Setor de Editoração. Uma vez prontos para publicação, com seus respectivos Termos de Referência, são realizados procedimentos licitatórios pelos setores competentes da Fundaj. Já publicados, os livros são comercializados e/ou doados a entidades sem fins lucrativos e/ou governamentais.

A Massangana disponibiliza seus produtos para um público-alvo composto de estudantes, pesquisadores, universitários e demais interessados através da Livraria Arnaldo Tobias, no campus do Derby; do ponto de vendas na sede da Editora, no campus Gilberto Freyre, em Casa Forte; e dos seminários e eventos promovidos pela Instituição. Outras formas de comercialização são a internet, as bienais, os congressos e similares. O impacto das suas atividades nas áreas acadêmica, científica, educacional e cultural, além do interesse despertado, são mensurados pelo número de exemplares procurados: vendidos e/ou solicitados por diversas instituições e pelo público em geral.

Parceiros Institucionais da Fundação Joaquim Nabuco

No ano de 2015, a Fundação Joaquim Nabuco desenvolveu ações e articulações com as seguintes instituições:

- Associação Beneficente Cultural Oyá Ní do Ile Asé Oya Ní – Alagoinhas/BA
- Associação Brasileira de Documentaristas e Curta-metragistas de Rondônia
- Associação Companhia Terramar/Conexão Felipe Camarão – Natal/RN
- Associação Cultural Maracrioula/Ponto de Memória – São Luiz/MA
- Associação de Cultura Popular Mestre Pedro Teixeira de Chã Preta/Ponto de Memória de Chã Preta – Chã Preta/AL
- Associação de Produtores Agroflorestais Terra e Vida
- Associação do Assentamento Chico Mendes III
- Associação Nacional de Política e Administração da Educação – ANPAE
- Bonfilm produções, aliança francesa e consulado da França



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

- Casa de Cultura, Esporte e Cidadania D. Joana, Água Fria/BA
- Casa de Memória do Tronco Velho Pankararu – Tacaratu/PE
- Casa Grande do Marinheiro/Centro Espírita de Preto Velho Ganzuá do Velho Xangô – Carnaubeira da Penha/PE
- Centro de Pesquisa Josué de Castro
- Cinemascope Produções
- Colégio Pedro II – CPII
- Comitê Territorial de Educação Integral de Pernambuco – Programa Mais Educação
- Companhia Editora de Pernambuco - Cepe
- Condepe/Fidem – PE
- Conselho Regional de Biblioteconomia – 4ª Região
- Consulado Geral da França
- Ecomuseu Natural do Mangue da Sabiaguaba (ECOMUNAN) – Fortaleza/CE
- Escola Nacional de Administração Pública – Enap
- Faculdade de Direito do Recife/UFPE
- Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação – Foprop
- Fórum Estadual de Educação de Pernambuco – FEE/PE
- Fórum Nacional dos Mestrados Profissionais – Foprof
- Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente de Pernambuco – Forprof/Fedap-Pe
- Fundação Cultural de Palmas – Tocantins
- Fundação de Apoio – FADURPE
- Fundação Espaço Cultural da Paraíba, Universidade Federal da Paraíba
- Governo do Estado de Pernambuco/Fundação Gilberto Freyre
- Grupo de Mulheres Mãe Suzana do Sítio do Meio/Ponto de Memória Memorial do Quilombo do Sítio do Meio – Santa Rita/MA
- IBRAM – Instituto Brasileiro de Museus
- Institut de Recherche Pour Le Developpement (França)
- Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira – Imip
- Instituto Histórico e Geográfico de Vitória de Santo Antão - PE
- Instituto Tribos Jovens/Ponto de Cultura Aldeia Velha Pataxó/Museu Virtual Muka Mukaú – Ilhéus/BA
- IPHAN - Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico de Pernambuco
- Laboratório de Intervenções Artísticas/Canto das Memórias Mestre Zé Negão/Ponto de Memória Camará – Camaragibe/PE
- Maranhão – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão.
- Memorial Kisimbê/Rede de Museus e Memoriais de Terreiros da Bahia/Ponto de Memória – Salvador/BA
- Memorial Severina Paraíso/Memorial da Nação Xambá – Olinda/PE
- Ministério da Cultura – Secretaria Nacional de Formação Artística e Cultural
- Ministério da Educação – MEC
- Mosteiro de São Bento de Olinda
- Museu da Imagem e do Som do Amapá



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

- Museu do Cangaço/Fundação Cabras de Lampião – Serra Talhada/PE
- Museu do Homem Americano/Fundação Museu do Homem Americano (FUMDHAM)/São Raimundo Nonato/PI
- Museu Indígena Jenipapo-Kanindé – Aquiraz/CE
- Museu Luiz Gonzaga/Cais do Sertão
- Museu Nísia Floresta/Centro de Documentação e Comunicação Popular/Rede Potiguar de Pontos de Memória e Museus Comunitários – Nísia Floresta/RN
- Museu-vivo da cana-de-açúcar (Ponto de Memória) – Nazarezinho/PB
- Núcleo de Produção Digital do Pará
- Núcleo de Produção Digital Orlando Vieira
- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – Unesco
- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – Unesco
- Ponto de Memória do Quilombo Outeiro – Monção/MA
- Prefeitura Municipal de Manaus, Universidade do Estado do Amazonas, Fundação Nacional do Índio
- Rec Beat Produção
- Rede Nacional de Formação de Professores – Renafor
- Secretaria da Mulher do Estado de Pernambuco
- Secretaria de Cultura do Crato Ceará
- Secretaria de Cultura do Estado de Pernambuco
- Secretaria de Educação Básica/MEC
- Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão / MEC
- Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco
- Secretarias de Educação dos municípios de Recife, Cabo do Santo Agostinho, Camaragibe, Jaboatão dos Guararapes, São Lourenço da Mata
- Serviço Social do Comércio (Sesc-AL)
- Sistema de Escolas de Governo da União – Segu
- Sociedade Brasileira de Sociologia – SBS
- Universidade Católica de Pernambuco - Unicap
- Universidade de Pernambuco – UPE
- Universidade Estadual de Londrina – UEL
- Universidade Estadual de Maringá – UEM
- Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
- Universidade Estadual Paulista Júlio De Mesquita Filho/Marília/SP – Unesp/MAR
- Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA/CE
- Universidade Federal da Bahia – UFBA
- Universidade Federal da Paraíba - UFPB
- Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
- Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
- Universidade Federal de Pernambuco, Espaço Cultural Janela 353 de Petrolina
- Universidade Federal de Uberlândia – UFU
- Universidade Federal do Ceará – UFC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

- Universidade Federal do Maranhão – UFMA
- Universidade Federal do Paraná – UFPR
- Universidade Federal do Piauí, Fundação Rádio e TV Educativa do Piauí – TV Antares
- Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
- Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS
- Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
- Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE
- Usina de Arte João Donato - Acre



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

2 Planejamento Organizacional e Desempenhos Orçamentários e Operacional

2.1 Planejamento Organizacional

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Fundaj para o período de 2015 a 2019 foi elaborado a partir de 2013, e teve a sua implementação iniciada em 2014.

2.1.1 Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício

No exercício, foram realizadas oficinas de capacitação com o objetivo de preparar os servidores da Fundaj a elaborar as propostas das atividades (pesquisa, formação, acervo, divulgação, programa educativo, publicação, produção de vídeos, dentre outros) a serem integradas numa proposição de Programa Institucional, em cada temática selecionada.

Alguns projetos, como Implantação de Repositório Digital estão dependendo da contratação de terceiros, que apoiarão as equipes no desenvolvimento e execução do projeto. Outros, como a Implantação da Política de Comunicação Institucional e a Implantação do Programa de Articulação com o Governo Federal, tiveram suas atividades – enquanto projeto – concluídas e repassadas às unidades competentes nessas áreas.

O projeto de Disseminação do Plano de Desenvolvimento Institucional foi concluído em julho de 2015, após realização de campanhas de divulgação sobre o PDI, que envolveram cartazes, folhetos, notas informativas divulgadas na intranet e nos e-mail institucionais dos servidores.

A Implantação da Villa Digital, que constitui um espaço científico-cultural multiusuário da Fundaj, destinado à realização de ações de pesquisa, de preservação e acesso a informações de valor histórico, científico, artístico e cultural, com base nos acervos e na produção científica da Instituição encontra-se em andamento.

Foi iniciado, também o acompanhamento de alguns dos indicadores estratégicos definidos no mapa estratégico da Fundaj. Esses indicadores não estão sendo acompanhados na sua totalidade uma vez que alguns deles demandam a criação de instrumentos de acompanhamento e de avaliação, bem como o levantamento histórico de informações.

Ainda em 2015 foi iniciada a segunda onda do PDI, com a formação das equipes que coordenarão os projetos de implantação das políticas de Divulgação Científica; de Memória e Acervos; de Pesquisa; e de Formação. Foram iniciadas também, a realização de oficinas de capacitação, na área de planejamento, para os servidores que integram as equipes desses projetos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

2.1.2 Estágio de Implementação do Planejamento Estratégico

No exercício de 2015, destaque-se o desenvolvimento de sete projetos estratégicos, abaixo relacionados, e o acompanhamento dos indicadores estratégicos de desempenho. Os projetos estratégicos, identificados como projetos da primeira onda, assim declarados pelo nível de prioridade que assumem frente à implantação do PDI, implementados em 2015, foram: Implantação da Política de Comunicação Institucional, Implantação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação, Disseminação do Plano de Desenvolvimento Institucional, Implantação do Modelo de Programas Institucionais, Implantação do Programa de Articulação com o Governo Federal, Implantação de Repositório Digital; e Implantação da Villa Digital.

2.1.3 Vinculação dos Planos da Unidade com as Competências Institucionais e outros Planos

Destaca-se a Implantação do Modelo de Programas Institucionais, regulamentado pelo Conselho Diretor da Fundaj, por meio da Resolução Condir nº 205/2015. O desenvolvimento de Programas Institucionais responde a necessidade de execução de programas de larga escala, alinhados com a *visão de futuro* da Instituição. A proposta de Implantação dos Programas Institucionais, definida para o ciclo 2015-2019, elegeu os seguintes temas para desenvolvimento: Políticas e Programas de Educação e de Cultura; Educação e Relações Étnico-raciais; e Educação e Sustentabilidade. Esses temas foram considerados estratégicos “para promover o fortalecimento institucional da Fundaj e atender ao propósito do desenvolvimento justo e sustentável da sociedade”, como define sua *missão, valores e visão de futuro*.

2.1.4 Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e Resultados dos Planos

O monitoramento da execução dos projetos desenhados no Plano de Desenvolvimento Institucional se dá, entre outras formas, pelo o acompanhamento das Ações Orçamentárias via Simec, que é o Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação – MEC.

Todo e qualquer projeto gera produtos a serem entregues à sociedade, quantificáveis por meio das metas institucionais, traçadas pelas diretorias responsáveis. Estas guardam correlação direta com as finalidades e competências estabelecidas para Fundação Joaquim Nabuco.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

2.2 Desempenho Orçamentário

As informações referentes a tal desempenho estão contidas na análise situacional das Ações, nas informações sobre realização de receita e execução de despesas.

2.2.1 Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade

Quadro 2.2.1 – Ações – OFSS

Identificação da Ação						
Código		181			Operação Especial	
Título		Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis				
Programa		Presidência de Inativos e Pensionistas da União Código: 0089 Tipo: Operações Especiais				
Unidade Orçamentária		Fundação Joaquim Nabuco				
Ação Prioritária		() Sim (X)Não				
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do Exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
38.472.746,00	43.095.188,00	42.787.492,10	42.787.492,10	42.787.492,10		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Fonte: Tesouro Gerencial



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Quadro 2.2.1 – Ações – OFSS

Identificação da Ação						
Código		20TP			Atividade	
Título		Pagamento de Pessoal Ativo da União				
Programa		Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado			Código: 2109	
Unidade Orçamentária		Fundação Joaquim Nabuco				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não				
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do Exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
42.456.181,00	44.141.789,00	43.342.676,30	43.342.676,30	43.342.676,30		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 2.2.1 – Ações – OFSS

Identificação da Ação						
Código		09HB				
Título		Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais				
Programa		Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109	
		Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado				
Unidade Orçamentária		Fundação Joaquim Nabuco				
Ação Prioritária		() Sim (X)Não				
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do Exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
8.320.000,00	8.320.000,00	7.892.218,72	7.892.218,72	7.892.218,72		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Fonte: Tesouro Gerencial



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Quadro 2.2.1 – Ações – OFSS

Identificação da Ação						
Código		2012			Atividade	
Título		Auxílio Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares				
Programa		Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109	
		Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado				
Unidade Orçamentária		Fundação Joaquim Nabuco				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não				
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do Exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.613.089,00	1.563.089,00	1.424.433,90	1.424.433,90	1.424.433,90		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 2.2.1 – Ações – OFSS

Identificação da Ação						
Código		2011			Atividade	
Título		Auxílio Transporte ao Servidores Civis, Empregados e Militares				
Programa		Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado			Código: 2109	
Unidade Orçamentária		Fundação Joaquim Nabuco				
Ação Prioritária		() Sim (X)Não				
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos do Exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
111.675,00	111.675,00	74.260,17	74.260,17	74.260,17		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Fonte: Tesouro Gerencial



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Quadro 2.2.1 – Ações – OFSS

Identificação da Ação						
Código		2010			Atividade	
Título		Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares				
Programa		Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado			Código: 2109	
Unidade Orçamentária		Fundação Joaquim Nabuco				
Ação Prioritária		() Sim (X)Não				
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do Exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
37.225,00	37.225,00	13.074,30	13.074,30	13.074,30		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 2.2.1 – Ações – OFSS

Identificação da Ação						
Código		2004			Atividade	
Título		Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados e Militares e seus Dependentes				
Programa		Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado			Código: 2109	
Unidade Orçamentária		Fundação Joaquim Nabuco				
Ação Prioritária		() Sim (X)Não				
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos do Exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
964.275,00	964.275,00	780.007,54	780.007,54	780.007,54		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Fonte: Tesouro Gerencial



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Quadro 2.2.1 – Ações – OFSS

Identificação da Ação						
Código	4000				Atividade	
Título	Estudos e Pesquisas Educacionais e Sócio Educativas					
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação				Código: 2109	
	Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado					
Unidade Orçamentária	Fundação Joaquim Nabuco					
Ação Prioritária	() Sim (X)Não					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do Exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.750.000,00	2.750.000,00	324.264,75	295.358,88	286.958,88		
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado (*)
Publicação disponibilizada			Unidade	40	-	48
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de Janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
1.104.501,28	557.836,57	546.664,71				

Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 2.2.1 – Ações – OFSS

Identificação da Ação						
Código	4572				Atividade	
Título	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação					
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação				Código: 2109	
	Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado					
Unidade Orçamentária	Fundação Joaquim Nabuco					
Ação Prioritária	() Sim (X)Não					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do Exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
600.000,00	600.000,00	263.076,50	234.128,50	232.400,50		
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado (*)
Servidor Capacitado			Unidade	200		147
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
427,64		27,64				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Quadro 2.2.1 – Ações – OFSS

Identificação da Ação						
Código		6294			Atividade	
Título		Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável				
Programa		Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109	
		Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado				
Unidade Orçamentária		Fundação Joaquim Nabuco				
Ação Prioritária		() Sim (X)Não				
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do Exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.011.694,00	2.011.694,00	674.580,22	604.402,14	561.260,78		
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado (*)
Curso Realizado			Unidade	40	-	71
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
636.152,76	479.318,30	65.610,06				

Fonte: Tesouro Gerencial.

Quadro 2.2.1 – Ações – OFSS

Identificação da Ação						
Código		5			Operações Especiais	
Título		Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)				
Programa		Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais			Código: 0901	
		Tipo: Operações Especiais				
Unidade Orçamentária		Fundação Joaquim Nabuco				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não				
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do Exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
94.447,00	99.724,00	99.723,11	99.723,11	99.723,11		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Fonte: Tesouro Gerencial



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Quadro 2.2.1 – Ações – OFSS

Identificação da Ação						
Código		00G5			Operações Especiais	
Título		Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais Decorrente dos Precatórios e Requisições de Pequeno Valor				
Programa		Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais Tipo: Operações Especiais			Código: 0901	
Unidade Orçamentária		Fundação Joaquim Nabuco				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não				
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do Exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
7.272,00	7.272,00	7.272,00				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 2.2.1 – Ações – OFSS

Identificação da Ação						
Código		2000			Atividade	
Título		Administração da Unidade				
Programa		Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado			Código: 2109	
Unidade Orçamentária		Fundação Joaquim Nabuco				
Ação Prioritária		() Sim (X)Não				
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do Exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
22.952.109,00	22.952.109,00	19.749.780,13	13.788.684,13	13.722.863,80	707.241,43	3.845.561,05
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
4.932.184,72	3.845.561,05					

Fonte: Tesouro Gerencial



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Quadro 2.2.1 – Ações – OFSS

Identificação da Ação						
Código		20RH			Atividade	
Título		Gerenciamento das Políticas de Educação				
Programa		Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado			Código: 2109	
Unidade Orçamentária		Fundação Joaquim Nabuco				
Ação Prioritária		() Sim (X)Não				
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do Exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
100.000,00	100.000,00	34.867,33	34.867,33	34.867,33		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 2.2.1 – Ações – OFSS

Identificação da Ação						
Código		00M1			Atividade	
Título		Benefícios Assistenciais Decorrentes Auxílio Funereal e				
Programa		Benefícios Sociais Decorrentes – no Estado de Pernambuco			Código: 2109	
		Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado				
Unidade Orçamentária		Fundação Joaquim Nabuco				
Ação Prioritária		() Sim (X)Não				
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do Exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
70.200,00	70.200,00	10.923,70	10.923,70	10.923,70		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Fonte: Tesouro Gerencial



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Análise Situacional das Ações

A Fundação Joaquim Nabuco, no exercício de 2015, participou do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social no âmbito do Orçamento Geral da União com quatorze Ações Orçamentárias. Logo abaixo seguem as Ações classificadas como Operação Especial, as quais não apresentaram fatores intervenientes que concorressem para o resultado do objetivo das mesmas, e a execução orçamentária e financeira sucedeu normalmente.

- *Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios);*
- *Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente dos Precatórios e Requisições de Pequeno Valor;*
- *Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais;*
- *Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis.*

Referente às Ações identificadas como Atividades, elencam-se:

- *Pagamento de Pessoal Ativo e Benefícios aos Servidores*

Nessas Ações não foi verificada dificuldade na execução dos recursos orçamentários e financeiros, os quais foram suficientes para atender à demanda da instituição. Com exceção da dotação destinada a Exames Periódicos, que ano a ano apresenta um valor abaixo do montante necessário para contratação de Laboratórios especializados, através do devido processo licitatório.

- *Administração da Unidade*

Sua caracterização compreende serviços administrativos ou de apoio; manutenção e uso de frota veicular; manutenção e conservação de bens imóveis próprios da União, cedidos ou alugados; despesas com tecnologia de informação e comunicação; despesas com viagens e locomoção, incluindo aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas; e demais atividades-meio necessárias à gestão institucional.

As atividades que foram realizadas visando à promoção de eventos educacionais e culturais; à produção e edição de publicações para divulgação e disseminação do conhecimento; à preservação dos acervos administrativos, históricos e documentais da Instituição estão descritas de forma detalhada no Anexo.

Com relação à dotação inicialmente prevista na Lei Orçamentária Anual – LOA 2015 foram executados 86,04% destes recursos para o atendimento dos gastos com custeio e investimentos da Instituição, visando à manutenção e à conservação do seu patrimônio.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Com relação ao valor de R\$ 3.845.561,05, registrado em Restos a Pagar Não Processados, tratam-se das despesas empenhadas durante o ano, e que aguardam a liquidação e o pagamento para a sua finalização, a exemplo, das despesas de manutenção do mês de dezembro; da conclusão de serviços, obras e instalações e da entrega de mercadorias.

- *Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável*

Esta Ação tem como finalidade a promoção de debates com as universidades e a sociedade; identificação e promoção de programas de formação profissional e universitária e ampliação de ofertas de estágio; e formulação e desenvolvimento de programas e qualificação profissional para a melhoria do desempenho da gestão pública, com a objetivo de melhorar a formulação e implementação de políticas públicas e preparar jovens e adultos de organizações governamentais e não-governamentais para o desenvolvimento de competências e habilidades para a atuação profissional.

A Fundação Joaquim Nabuco, por meio de sua Diretoria de Formação e Desenvolvimento Profissional, desenvolveu programas e projetos, juntamente com a Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte e a Diretoria de Pesquisas Sociais, nas áreas de audiovisual, patrimônio cultural, gestão pública e gestão de acervos.

A meta física alcançada nessa Ação ficou em torno de 127,50% acima do esperado, enquanto que a meta de execução orçamentária e financeira foi de 33,53%, considerando-se a dotação final e as despesas empenhadas no período.

Apresentam-se como fatores intervenientes à melhoria do desempenho desta Ação: o trâmite documental (fluxo de processos); entraves burocráticos; e, entraves no SCDP, que prejudicaram a realização de algumas atividades por problema técnico no próprio sistema que impediu o cadastramento de colaboradores (instrutores).

Diante do exposto, percebe-se a necessidade de melhorar o *planejamento* no que se refere ao dimensionamento da meta prevista na ocasião da Proposta Orçamentária. Outrossim, a ociosidade de recursos orçamentários sugere que ao se ultrapassar os fatores intervenientes o desempenho desta Ação será ainda mais otimizado.

- *Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação*

O eixo norteador desta Ação se insere na realização de atividades diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Esta Atividade chegou a 43,84% dos recursos orçamentários e financeiros executados, mas conseguiu realizar 147 capacitações nas diversas áreas do conhecimento relacionadas à esfera de atuação profissional e, acima de tudo, à missão institucional.

As limitações decorrentes da legislação no que se refere à contratação de instrutores, a diversidade de atividades laborais, e a dificuldade de realização de cursos com turmas fechadas são fatores que militaram contra o desempenho desta Ação Orçamentária.

- *Estudos e Pesquisas Educacionais e Socioeducativas*

A realização de estudos, pesquisas, planos e projetos nas áreas das ciências sociais, econômicas, ambientais, educação e ciência e tecnologia, com o objetivo de subsidiar e avaliar políticas e ações públicas, estatais e não-estatais, destinadas à promoção da inclusão social, participação democrática e justiça econômica na sociedade brasileira; a produção e distribuição de informações educacionais, por meio de publicações impressas e digitais; o desenvolvimento, monitoramento, aprimoramento, e atualização dos sistemas de informações e base de dados, permitindo maior controle e qualidade da informação; a promoção de eventos, apoio as avaliações, levantamentos de financiamento e gastos na educação, estudos e pesquisas, em todos os níveis de ensino da educação, assegurando a qualidade em seus processos; a elaboração de relatórios e produtos para publicação e divulgação (impressa, eletrônica ou multimídia), entre outras atividades, constituem a finalidade desta Ação.

No que se refere à meta física realizada, registra-se o quantitativo de 48 publicações disponibilizadas, distribuídas em pesquisas, artigos publicados em periódicos e em anais de eventos nacionais e internacionais, além de capítulos publicados em livros, superando assim o valor inicial previsto na Lei Orçamentária Anual.

Evidencia-se, mais uma vez, a necessidade de melhorar o *planejamento* no que se refere ao dimensionamento dos recursos orçamentários necessários na ocasião da Proposta Orçamentária, tendo em vista o baixíssimo percentual da dotação orçamentária disponibilizada.

- *Gerenciamento das Políticas da Educação Básica*

A finalidade desta Ação está consubstanciada na prestação de suporte ao planejamento, à avaliação e ao controle das ações pertinentes às modalidades e etapas da educação, com vistas ao aprimoramento das ações ligadas às políticas implementadas pelo Ministério da Educação.

Apesar de não possuir um produto específico, foi criado no âmbito da mesma o Curso de Especialização em Políticas de Promoção da Igualdade Racial na Escola com o objetivo de difundir conhecimento histórico, sociológico, antropológico e jurídico-político sobre as políticas públicas, os movimentos sociais e o contexto educacional e escolar brasileiros, mas também de oferecer aos docentes de forma interdisciplinar subsídios didáticos e habilidades na produção de materiais de suporte. Os desafios dizem respeito, ainda, a como promover espaços de vivência de relações étnico-raciais igualitárias na escola, o que envolve não apenas os docentes, mas também gestores, estudantes e demais profissionais ali atuantes, sem falar do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

tratamento conjunto de áreas transversais à questão étnico-racial, como gênero, violência, diversidade religiosa, minorias étnicas, questão urbana, política de cotas, etc.

2.2.2 Obrigações assumidas sem respectivo Crédito Autorizado no Orçamento

Quadro 2.2.2 - Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Recursos

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
212110307	Antecipação de Receita Orçamentária				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final do Exercício
344002	11.836.848/0001-71	0,00	0,00	-1.408,33	0,00
344002	08.165.091/0002-08	0,00	0,00	-359,65	0,00
344002	00.028.986/0001-08	0,00	0,00	-3.003,75	0,00
344002	19.846.327/0001-07	0,00	0,00	-997,00	0,00
344002	02.558.157/0001-62	0,00	0,00	-93,37	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial

As despesas realizadas sem crédito autorizado no orçamento são referentes às de manutenção da administração, que possuem valores mensais que variam de acordo com sua utilização. Estas são realizadas através de notas de empenhos estimativos, onde não sabemos com antecedência os valores a serem pagos mensalmente. As mesmas se relacionam ao mês de dezembro do exercício financeiro anterior.

O montante deste passivo não comprometeu a gestão orçamentária e financeira, uma vez que representou algo em torno de 0,03% das despesas executadas pela Fundação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

2.2.3 Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro 2.2.3 – Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 1º de janeiro de 2016	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2015
2014	4.947.299,49	4.051.361,86	752.478,33	143.459,30
2013	1.498.262,31	681.974,27	558.496,96	251.791,08
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 1º de janeiro de 2016	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2015
2014	389.736,80	387.886,91	1.662,70	187,19
2013	256.774,91	238.450,59	-	18.324,32
2011	153,99	153,99	-	-
2010	6.603,64	6.603,64	-	-
2009	18.225,95	3.422,69	14.763,24	-
2008	3.297,61	3.158,13	139,48	-

Fonte: Tesouro Gerencial

Análise Crítica

No intervalo de 2008 a 2013, registra-se que os saldos existentes em Restos a Pagar Processados – RPP, foram provenientes das empresas com restrições no Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores – SICAF, o que impedia a efetuação dos pagamentos. E, com relação aos Restos a Pagar não Processados – RPNP, os saldos são decorrentes da prestação de serviços e da entrega de materiais que não foram concluídos até o final daquele exercício.

Por fim, vale informar que o montante inscrito em RPNP do exercício é composto pelas despesas fixas do mês de dezembro, que serão pagas no início do ano seguinte, além das despesas empenhadas durante o ano, que não foram concluídas, a exemplo da conclusão de serviços, obras e instalações e entrega de mercadorias.

2.2.4 Execução Descentralizada com Transferência de Recursos

Registra-se que os créditos concedidos referem-se ao pagamento da Gratificação por Encargos de Cursos e Concursos, objeto do Decreto Nº 6.114, de 15/05/2007. Os valores foram: R\$ 52.585,00 para UFPE; R\$ 5.805,00 para FUND. UNIV. MA; R\$ 2.640,00 para Fundacentro/CRBA; e R\$ 800,00 para UFMG.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

2.2.5 Informações sobre a Estrutura de Pessoal para Análise das Prestações de Contas

Registra-se que não há tais informações.

2.2.6 Informações sobre a Realização de Receitas

Através de serviços recreativos e culturais promovidos pelo Museu do Homem do Nordeste e do Cinema, também, de comercialização de livros, a Fundação arrecadou recursos financeiros importantíssimos. Os mesmos não sofreram impactos do contingenciamento realizado pelo Ministério da Educação, como os recursos do Tesouro. Isto contribuiu na consecução das atividades laborais da Instituição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

2.2.7 Informações sobre a Execução das Despesas

Ao final desse subitem encontra-se a Análise Crítica da Execução das Despesas.

2.2.7.1 Despesas por Modalidade de Contratação

Quadro 2.2.7.1 – Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Código UO: 26292		UGO: 344002	
	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2015	2014	2015	2014
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	10.714.443,10	10.029.710,42	10.686.763,77	9.752.173,37
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	3.950,93	-	3.950,93	-
c) Concorrência	62.150,89	-	62.150,89	-
d) Pregão	10.648.331,28	9.819.710,42	10.620.661,95	9.542.173,37
e) Concurso	-	210.000,00	-	210.000,00
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	2.418.193,48	2.515.420,97	2.302.474,37	2.404.883,92
h) Dispensa	1.442.102,86	1.506.955,29	1.426.636,94	1.416.030,71
i) Inexigibilidade	943.045,31	1.008.465,68	875.837,43	988.853,21
3. Regime de Execução Especial	53.428,88	85.000,81	53.428,88	85.000,81
j) Suprimento de Fundos	53.428,88	85.000,81	53.428,88	85.000,81
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	98.075.447,56	92.978.237,21	98.066.701,00	92.977.625,31
k) Pagamento em Folha	97.537.098,87	92.506.423,68	97.528.352,31	92.506.423,68
l) Diárias	445.665,90	471.813,53	445.665,90	471.201,63
5. Outros	92.682,79	180.011,05	92.682,79	178.960,25
6. Total (1+2+3+4+5)	111.228.457,71	105.788.380,46	111.109.368,02	105.398.643,66

Fonte: Tesouro Gerencial



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

2.2.7.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Quadro 2.2.7.2 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Unidade Orçamentária: Fundação Joaquim Nabuco					Código UO: 26292		UGO: 344002	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Pessoal	2015	2014	2015	2014	2015	2015	2015	2014
319011 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	42.329.282,23	41.613.580,70	42.329.282,23	41.613.580,70	-	-	42.329.282,23	41.613.580,70
319001 - Aposentadorias e Reformas	37.000.248,23	33.118.532,28	37.000.248,23	33.118.532,28	-	-	37.000.248,23	33.118.532,28
319013 - Obrigações Patronais	8.473.400,87	8.350.045,48	8.473.400,87	8.350.045,48	-	-	8.473.400,87	8.350.045,48
Demais elementos do grupo	6.219.455,89	5.594.400,67	6.219.455,89	5.594.400,67	-	-	6.219.455,89	5.594.400,67
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

3. Outras Despesas Correntes								
339037 - Locação de Mão de Obra	8.414.920,81	6.912.142,68	7.703.414,73	6.217.522,48	7.702.326,18	694.620,20	694.620,20	6.217.522,48
339039 - Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	4.806.391,54	6.437.646,69	3.302.997,69	3.979.322,19	3.239.104,70	2.458.324,50	2.053.777,40	3.608.529,22
339046 – Auxílio Alimentação	1.424.433,90	1.648.712,95	1.424.433,90	1.420.474,62	1.424.433,90	228.238,33	-	1.419.423,82
Demais elementos do grupo	4.634.450,92	5.372.639,98	4.183.520,55	5.148.314,60	4.131.041,19	224.325,38	629.806,21	5.130.421,57
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
449051(*) - Obras e Instalações	2.325.217,00	423.992,89	66.101,82	32.697,00	66.101,82	391.295,89	391.295,89	32.697,00
449052 - Equipamentos e Material Permanente	1.620.334,37	1.491.290,23	489.601,90	313.490,44	487.973,11	1.177.799,79	1.177.799,79	313.490,44
449039 -	69.450,00		36.000,00	-	36.000,00	-	-	
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Tesouro Gerencial



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Análise Crítica da Execução das Despesas

As dotações orçamentárias autorizadas na Lei Orçamentária Anual – LOA 2015, para a Fundação Joaquim Nabuco foram compatíveis com a proposta orçamentária original da Instituição. No entanto, no decorrer do exercício foram necessários ajustes para atender às demandas da Fundaj visando ao cumprimento de sua programação de trabalho. Dessa forma, há de se destacar algumas outras informações e considerações surgidas durante o exercício, as quais serão relatadas a seguir por Grupos de Natureza da Despesa:

I) Pessoal e Encargos Sociais

O valor de R\$ 4.622.442,00 foi acrescentado à dotação inicial proveniente da abertura de crédito adicional para atender aos ajustes eventuais na programação da Ação Pagamento de Aposentadorias e Pensões.

Quanto à Ação Pagamento de Pessoal Ativo da União, também foi acrescentado o valor de R\$ 1.685.608,00 registrados como crédito adicional.

Com relação à realização da despesa total da Fundaj, observa-se um montante superior no exercício de 2015 comparado com o ano de 2014 em Investimentos devido à reforma em curso do Edifício Ulisses Pernambucano. Ressalta-se também o aumento de recursos destinados a Locação de Mão de Obra, dada a crescente dependência da Instituição por pessoal terceirizado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

2.2.8 Suprimento de Fundos, Contas Bancárias Tipo B e Cartões de Pagamento do Governo Federal

2.2.8.1 Concessão de Suprimento de Fundos

Quadro 2.2.8.1 – Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2015	344002	Fundação Joaquim Nabuco	-	-	44	53.428,88	9.000,06
2014	344002	Fundação Joaquim Nabuco	-	-	88	85.000,81	18.583,68

Fonte: Tesouro Gerencial

2.2.8.2 Utilização de Suprimento de Fundos

Quadro 2.2.8.2 – Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2015	344002	Fundação Joaquim Nabuco	-	-	44	1.142,18	52.286,70	53.428,88
2014	344002	Fundação Joaquim Nabuco	-	-	88	8.862,44	76.138,37	85.000,81

Fonte: Tesouro Gerencial



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

2.2.8.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

Quadro 2.2.8.3 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
344002	Fundação Joaquim Nabuco	339030	1	2.557,35
			9	897,32
			10	1.243,68
			11	785,87
			14	79,40
			16	11.000,21
			19	1.374,20
			21	1.572,70
			22	1.009,44
			23	849,63
			24	14.050,91
			26	8.778,48
			27	15,90
			28	1.117,21
			29	205,92
			31	79,42
			35	130,00
			36	28,79
			39	1.660,00
			41	299,00
			42	311,33
			44	289,36
		339033	9	88,00
		339039	16	1.924,00
			17	540,00
			19	355,00
			46	101,00
			63	740,00
			66	624,76
			78	570,00
			82	150,00

Fonte: Tesouro Gerencial



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Análise Crítica

Com relação ao limite de utilização do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF, que é de R\$ 100.000,00 ao ano, registra-se que a Fundação Joaquim Nabuco utilizou apenas 53,43% (cinquenta e três vírgula quarenta e três por cento) do limite de sua utilização.

Dessa forma, considerando os gastos efetuados com Suprimento de Fundos por meio do CPGF, verifica-se que os servidores, considerados agentes supridos, utilizaram do montante total o valor de 2,14% (dois vírgula quatorze por cento) via saque e 97,86% (noventa e sete vírgula oitenta e seis por cento) via fatura, obedecendo ao que determina o Decreto nº 6.370, de 1/2/2008, e a Portaria SE/MEC nº 653, de 28/5/2008, os quais estabelecem o limite de 20% do total anual das despesas com CPGF na modalidade saque.

Ressaltamos também que houve uma redução dos gastos gerais com a utilização de suprimento de fundos no exercício de 50% (cinquenta por cento) na quantidade, de 87,11% (oitenta e sete vírgula onze por cento) do valor de saque e de 62,86% (sessenta e dois vírgula oitenta e seis por cento) no montante geral gasto nesta modalidade.

Por fim, destaca-se que todas as prestações de contas foram aprovadas após análise do Coordenador Geral de Planejamento e Administração e do Coordenador de Contabilidade e Finanças, não havendo pendências dessa natureza.

2.3 Desempenho Operacional

Já mencionado no item 6.1 Gestão de Pessoas, a situação preocupante da Instituição devido a ausência de recomposição de seu quadro de servidores, já por longo período, impõe limitações ao incremento de trabalho dos segmentos finalísticos que em correspondência passa a sentir as carências de pessoal dos setores de apoio igualmente desfalcados.

A realização de concurso público tem sido uma solicitação constante e urgentemente da Instituição sem que se tenha uma resposta positiva que venha a solucionar ou minorar as consequências da perda de pessoal por aposentadoria, principalmente. Um componente significativo do esvaziamento do quadro de pessoal e da perda recente de cargos de DAS, prende-se à dependência crescente da Instituição à mão de obra terceirizada nos serviços de apoio e a impossibilidade de se transferir para este tipo de profissionais atividades essenciais da Instituição.

No âmbito estrutural a Instituição enfrenta reformas, que sem dúvida são inadiáveis, de prédios cujas extensões e o tempo para suas conclusões desaloja servidores e atividades de ambientes adequados promovendo concentrações de pessoas em espaços não adaptados e insuficientes à realização regular de atividades. A Diretoria de Formação que mantém dois mestrados e cursos da modalidade lato sensu vive esse problema com os agravantes próprios das exigências dos aparatos essenciais para o funcionamento desses cursos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Ressente-se também a Instituição de maior efetividade no uso de recursos. Avaliações e esforços estão sendo providenciados na gestão atual. Acredita-se que com a implantação e execução dos Programas Institucionais e seus correspondentes acompanhamento, bem como a melhoria de procedimentos operacionais em curso, obtenha-se maior compatibilidade entre o planejamento e a execução dos recursos pelas áreas finalísticas, cujo redesenho estrutural visa tornar mais eficiente a construção de projetos coletivos e garantir a fluidez da produção Institucional.

2.4 Apresentação e Análise de Desempenho

Os indicadores de desempenho consolidados na Instituição dizem respeito ao acompanhamento e a avaliação das metas institucionais e pautam-se pela medição da execução das principais produções evidenciadas pela Fundação: Publicações científicas e culturais; cursos; eventos científicos e culturais; preservação de acervos e capacitação de servidores.

Um rol de indicadores é também utilizado para o monitoramento das ações de implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional. Estes indicadores lidam com o desempenho da execução orçamentária, da força de trabalho, dos processos de viabilização de produtos, da satisfação de públicos alvo, da capacitação para planejamento e gestão, da participação institucional no planejamento estratégico do MEC e do MinC, entre outros aspectos.

É de notar que em que pesem as dificuldades com a redução do quadro de pessoal e a necessidade de melhoria do desempenho financeiro, a Instituição tem conseguido manter uma produção apreciável atingindo metas propostas, o que revela a cautela em planejar em acordo com as condições que as limitações impõem. Há uma larga expectativa do MEC de que a Fundaj possa representá-lo com eficiência em sua região de maior atuação, mas também na cooperação em programas de âmbito nacional, nas áreas de políticas públicas com acompanhamentos e avaliações e proposições.

O atendimento dessa expectativa poderá ser realizado com o reforço do quadro de servidores, a reorganização em desenvolvimento do processo de produção e a aproximação sempre maior de ações da Fundação com os propósitos do Ministério.

As metas globais da Fundação Joaquim Nabuco, definidas em Portaria da Presidência para o período de 1º de março de 2015 a 29 de fevereiro de 2016 foram as seguintes:

Meta I – Disponibilizar 40 (quarenta) publicações resultantes de estudos e pesquisas educacionais e socioeducativas.

Meta II – Publicar 30 (trinta) títulos por meio de livros, revistas, vídeos e multimídia, resultantes de estudos e pesquisas científico-culturais.

Meta III – Promover 40 (quarenta) cursos para o aprimoramento técnico-científico e o desenvolvimento local sustentável.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Meta IV – Realizar 50 (cinquenta) eventos educacionais e culturais para divulgação e difusão do conhecimento nos campos da Educação, da Cultura e das Ciências Sociais e Humanas.

Meta V – Preservar 810.000 (oitocentos e dez mil) acervos históricos, administrativos e artísticos, para o fortalecimento do patrimônio.

Meta VI – Capacitar 200 (duzentos) servidores em processos de qualificação e requalificação, por meio de cursos de diferentes modalidades.

Obs. Na Meta V, a quantidade 810.000 corresponde à soma de itens pertencentes ao conjunto de acervos da Fundaj, Para 2016 a definição do quantitativo de acervos será reformulada.

AVALIAÇÃO DAS METAS

A sistemática adotada para a medição do desempenho Institucional considera o quanto do número de ações previstas para cada uma das metas foi atingido, realizando o cálculo proporcional desse alcance em termos percentuais médio. Posteriormente o valor médio resultante é referido a um conjunto de faixas de percentuais que correspondem aos significados qualitativos do desempenho (Quadro I). A sistemática para a avaliação de desempenho foi elaborada pela Comissão de Acompanhamento da Avaliação – CAD em 2013.

QUADRO I - FAIXAS DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL

CLASSIFICAÇÃO (%)	CONCEITO
80,00 a 100,00	Atingiu o esperado
70,00 a 79,99	Próximo ao esperado
50,00 a 69,99	Abaixo do esperado
40,00 a 49,99	Muito abaixo do esperado
00,00 a 39,99	Insuficiente

O cálculo de desempenho das metas utiliza a seguinte metodologia:

AP_i = Ações Previstas na meta (i)

AR_i = Ações Realizadas na meta (i)

O desempenho de uma meta qualquer (MT_i), será dado pela razão entre AR_i e AP_i , ou seja, $MT_i = (AR_i \div AP_i)$. Em termos percentuais: $MT_i = (AR_i \div AP_i) \times 100$

O desempenho do conjunto das metas é fornecido pela Média (M).

$$M = \frac{\sum_{i=1}^n MT_i}{n}, \text{ ou } M = \frac{\sum_{i=1}^n MT_i}{n} \times 100$$

n = Quantidade de metas avaliadas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Os números de ações obtidos para cada uma das metas são comparados proporcionalmente com os números de ações previstas para cada meta no início do período relativo à vigência das mesmas. O resultado da avaliação das seis metas definidas é demonstrado no Quadro II.

QUADRO II - AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO EM 2014

METAS	NÚMERO DE AÇÕES		TAXAS (%)	
	PREVISTAS	REALIZADAS	OBTIDAS	AJUSTADAS*
1	40	39	97,50	97,50
2	30	29	96,67	96,67
3	40	91	227,50	100,00
4	50	25	50,00	50,00
5	810.000	763.639	94,28	94,28
6	200	147	73,50	73,50

Fontes: Portaria Fundaj nº 174 de 29 de dezembro de 2015 e Relatórios Setoriais de Gestão-2015.
Cálculos: COPLAD.

* As metas que extrapolam 100% de realização são ajustadas para este limite percentual.

Considerando as taxas ajustadas, a média do desempenho institucional para o ano de 2015 foi de 85,33%. Esse valor classificado conforme as faixas constantes do Quadro I indica que a Instituição atingiu o desempenho esperado para o ano de 2015.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

3 Governança

3.1 Descrição das Estruturas de Governança

A estrutura orgânica de controle, no âmbito da Fundação Joaquim Nabuco, é realizada por uma unidade de auditoria e pelos sistemas desenvolvidos internamente e originários do Ministério da Educação e do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão. Dessa forma, destacam-se os seguintes sistemas de governança utilizados em algumas áreas da Fundação:

1) ADMINISTRAÇÃO

Sistema de Acompanhamento de Fluxo de Documentos – PROTOCOLA

2) PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP

Boletins Diários de Pagamentos – BDP

Controle de Suprimentos de Fundos – SCP

Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI

Sistema Integrado de Monitoramento do MEC – SIMEC

3) LICITAÇÃO

Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG

4) GESTÃO DE PESSOAS

Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE

Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal – SIORG

Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal – SIPEC

5) COMUNICAÇÃO SOCIAL

Sistema de Alimentação e Endereçamento – DATA CROSS

Lista de Autoridades Governamentais – LAG

6) PESQUISAS SOCIAIS

Sistema Gestor de Pesquisas – SGP

Vale ressaltar, que a Auditoria Interna se vincula, administrativamente, ao Conselho Deliberativo, observada a norma contida no art. 15, do Decreto Nº 3.591, de 6/9/2000, de acordo com o parágrafo único do art. 9º, do Estatuto da Fundação Joaquim Nabuco, aprovado pelo Decreto Nº 7.694, de 2 de março de 2012.

Ademais, essa unidade é composta por um chefe de Auditoria Interna e uma servidora administrativa, lotados na sede da Fundação (campus Gilberto Freyre), tendo como competência examinar a conformidade legal dos atos de gestão orçamentária e financeira, patrimonial, de pessoal, bem como sistemas administrativos e operacionais e, especificamente:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

- I – comprovar a legalidade e a legitimidade das ações administrativas quanto à economicidade, eficiência e eficácia da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal e demais sistemas administrativos;
- II – examinar a legislação específica e normas correlatas, orientando quanto à sua observância;
- III – verificar o cumprimento dos prazos referentes à realização da receita e da despesa, e da execução financeira de contratos, convênios, acordos e ajustes firmados pela Fundaj;
- IV – promover inspeções regulares para verificar a execução física e financeira dos programas, projetos e atividades e executar auditorias extraordinárias determinadas pelo Presidente; e, ainda,
- V – analisar e encaminhar ao Presidente os demonstrativos e relatórios de Prestação de Contas da instituição.

3.2 Atuação da Unidade de Auditoria Interna

- a) Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas, quando houver;

Resposta: Não existe no âmbito da Fundação Joaquim Nabuco unidades ou subunidades descentralizadas.

- b) Informações quantitativas e qualitativas (área de negócio, unidade regional, objeto etc.) das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício de referência do relatório de gestão;

Resposta: À auditoria interna da Fundaj compete: examinar a conformidade legal dos atos de gestão orçamentária-financeira, patrimonial, de pessoal, demais sistemas administrativos e operacionais (Art. 9º do Decreto nº 7.694, de 2 de março de 2012), estando sujeita a orientação normativa e supervisão técnica do Órgão Central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, em suas respectivas áreas de jurisdição. (Art. 15 do Decreto nº 4.440, de 25 de outubro de 2002).

Auditorias realizadas:

Ação Sequencial nº 005/2015 – Avaliação da Gestão de Contratos

Escopo Inicial: Apresentadas inicialmente as relações das empresas prestadoras de serviços em limpeza e manutenção, pelo coordenador de serviços gerais e pelo chefe de manutenção predial e, posteriormente, confirmada pela coordenadora geral de tecnologia da informação, recursos logísticos e inovação, analisamos quais de fato prestaram os respectivos serviços no período determinado para a amostra, ou seja, de janeiro a junho de 2015, e após confrontarmos com os registros contábeis lançados no Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI, atingirmos despesa da ordem de R\$ 778.625,80 para o respectivo período.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Desta forma, escolhemos como amostra, os dois contratos de maiores valores, que corresponderam ao total de R\$ 593.065,75, ou seja, 76,16% (percentual de verificação bem acima do previsto no plano de trabalho (25%)).

Para fundamentar este trabalho, buscamos os fatos, evidências e informações necessárias através da aplicação das seguintes técnicas de auditoria: Análise documental, Exame dos Registros, Indagação Escrita ou Oral e Conferência de Somas e Cálculos.

Este trabalho de auditoria está relacionado à programação orçamentária da Fundaj no que diz respeito a Programa:

Programa de Gestão e Manutenção do MEC:	R\$ 81.986.448,00
Ação: Administração da Unidade:	R\$ 17.759.491,00

Ação Sequencial nº 008/2015 – Auditoria da Folha de Pagamento de Pessoal.

Escopo Inicial: "O trabalho da auditoria será realizado de forma direta, através do auditor-chefe, com apoio de um servidor administrativo, todos lotados na unidade de auditoria interna, da Fundação Joaquim Nabuco. A ação compreenderá no exame de 100% dos valores pagos a título de auxílio funeral, 35% das despesas com substituição de Chefia e 35% do total pagos com assistência médica e odontológica, promovendo-se a verificação analítica daqueles registros de maior materialidade, tendo como parâmetro as respectivas concessões no período de janeiro a junho de 2015".

Ao iniciarmos consultas junto às contas contábeis do Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI/2015, para o período definido no escopo observamos que só havia um processo referente ao pagamento de auxílio funeral; quanto ao pagamento de substituições de chefia, como foi uma despesa que oscilou muito entre janeiro e junho/2015 e que, alguns dos beneficiários repetiram-se ao longo do período, adotamos como amostra o mês de maior representatividade, ou seja, fevereiro, que atingiu um total de R\$ 53.248,36 extraindo-se para efeito de análise àqueles que individualmente foram superiores a R\$ 1.300,00 alcançando-se R\$ 31.579,35. No que diz respeito à análise das despesas com assistência médica e odontológica, adotamos o mês de maio/2015, por ser o que registrou maior desembolso para o período, com verificação individualizada daqueles ressarcimentos superiores a R\$ 280,00. Foram aplicadas as



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

seguintes técnicas de auditoria: Análise documental; Exame dos Registros; Indagação Escrita ou Oral e, Conferência de Cálculos.

Este trabalho de auditoria está relacionado a programação orçamentária da Fundaj no que diz respeito ao Programa:

Programa de Gestão e Manutenção do MECR\$ 81.986.448,00

as Ações:

Benefícios Assistenciais do Auxílio Funeral e Natalidade.....R\$ 70.200,00

Pagamento de Pessoal Ativo da União.....R\$ 42.456.181,00

Assistência Médica e Odontológica aos Servidores e Dependentes.....R\$ 964.275,00

- c) Demonstração da execução do plano anual de auditoria, contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela gestão da unidade;

Resposta:

TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA PLANEJADOS x REALIZADOS - 2015

AÇÕES/TRABALHOS DE AUDITORIA	HH	EXECUÇÃO	SITUAÇÃO
01/2015: Elaboração e Entrega do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN/2014	96	Janeiro	Ação Executada. RAIN/2014 - elaborado e enviado à Controladoria Regional da União em Pernambuco. Ofício nº 02/2015 AUDIR/FUNDAJ em 30/01/15
02/2015: Participação da Auditoria Interna nas reuniões dos Conselhos Diretor e Deliberativo da Fundação Joaquim Nabuco.	80	De Janeiro a Dezembro	Ação Executada. - 11 Reuniões Ordinárias: Nº 054 em 26/11/2015 Nº 053 em 29/10/2015 Nº 052 em 24/09/2015 Nº 051 em 27/08/2015 Nº 050 em 30/07/2015 Nº 049 em 25/06/2015 Nº 048 em 28/05/2015 Nº 047 em 30/04/2015 Nº 046 em 26/03/2015 Nº 045 em 26/02/2015 Nº 044 em 30/01/2015 - 02 Reuniões Extra-ordinárias: Nº 011 em 10/12/2015 Nº 010 em 15/06/2015



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

03/2015:Ação referente ao trabalho de assessoramento e acompanhamento da elaboração do Relatório de Gestão, referente às atividades desenvolvidas no exercício de 2014.	128	Fevereiro a Março	Ação Executada. Nos meses de fevereiro e março de 2015, a Auditoria Interna prestou colaboração junto aos responsáveis pela elaboração e encaminhamento do Relatório de Gestão de 2014, servidores Agostinho Odísio e Wellington Estevam, lotados respectivamente nos setores de planejamento e orçamento da Fundaj. Sendo disponibilizada por esta auditoria interna toda a legislação que balizava a confecção do citado relatório, bem como as orientações quanto ao preenchimento de alguns quadros e a determinação dos respectivos responsáveis.
04/2015: Avaliação da Gestão de Tecnologia da Informação			Ação Não Executada Reprogramada no PAINT/2016
05/2015: Avaliação da Gestão de Contratos.	168	Junho a Julho	Ação Executada. Elaborado o relatório nº 001 de 2015 e enviado à CGU/PE através do Ofício nº 04/2015 AUDIR/FUNDAJ de 09/10/15
06/2015:Capacitação dos servidores integrantes da auditoria interna.	160	Março a Novembro	Ação Executada 02 Fóruns Técnicos 02 Cursos 01 Treinamento
07/2015: Assistência e Acompanhamento às equipes da Controladoria Regional da União em Pernambuco e Tribunal de contas da União, durante suas atividades de auditoria de acompanhamento/avaliação, na Instituição, ou em suas solicitações formais durante todo exercício	176	Janeiro a Dezembro	Ação Executada Além dos contatos por e-mail e telefone, foram enviadas pela CGU/PE, as seguintes demandas: *Solicitação de Auditoria CGU/PE nº 201411214/001 de 21/01/15 *Relatório de auditoria CGU/PE nº 201411214, de 06/02/15 *Solicitação de Auditoria CGU/PE nº 201504975/001 de 09/11/15 *Solicitação de Auditoria CGU/PE nº 201504966/001 de 11/11/15 *Relatório de Auditoria CGU/PE nº 201504975, de 24/11/15
08/2015: Auditoria na Folha de Pagamento de Pessoal	184	Julho a Agosto	Ação Executada. Elaborado o relatório nº 002 de 2015 e enviado à CGU/PE através do Ofício nº 08/2015 AUDIR/FUNDAJ de 11/12/15
09/2015:Acompanhamento quanto à implementação pela Administração da Unidade, das recomendações exaradas pela Auditoria Interna e Controladoria Regional da	80	Março a Dezembro	Ação Executada A Auditoria Interna adotou a sistemática de expedir recomendações específicas, na forma de relatório, fruto de auditorias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

União em Pernambuco, em seus relatórios e planos de providências, bem como, pelo cumprimento das decisões e acórdãos expedidos pelo Tribunal de Contas da União			realizadas em determinada área, setor e/ou assunto. Tais recomendações foram alicerçadas em normativos e preceitos legais devidamente expressos com apontamentos das desconformidades dos atos. Quando entendeu necessário, e dependendo da situação concreta e análise dos riscos, cuidou a Auditoria de convocar reuniões com os gestores envolvidos, onde foram ratificadas as recomendações e a importância do cumprimento integral das mesmas, bem como expostos os riscos e possíveis conseqüências. Quanto às recomendações exaradas pela Controladoria Regional da União, todas foram dirigidas diretamente ao gestor máximo da fundação, que após conhecimento encaminhou ao setor competente para que as providências cabíveis fossem tomadas, extraindo-se uma cópia do referido documento e repassado ao setor de auditoria, que após análise realizou o acompanhamento e implementação da solução para o fato apontado. Quanto às determinações do Tribunal de Contas da União, além de consultar periodicamente o <i>site</i> do próprio Tribunal quanto à emissão de acórdãos e/ou resoluções pertinentes a fundação, a auditoria interna desempenhou papel análogo ao empreendido para a CGU. Foram repassadas à Auditoria Interna cópias dos posicionamentos da Fundaj, em relação aos questionamentos encaminhados pela CGU e TCU ao dirigente superior da Instituição.
10/2015:Gestão do Uso de Cartões de Pagamento			Ação Não Realizada
11/2015: Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT/2016 e seu envio à Controladoria Regional da União em Pernambuco.	80	Outubro	Ação Executada. PAINT - elaborado e enviado à CGU/PE, através do Ofício nº 05/2015/AUDIR de 29/10/15
12/2015: Esta Ação refere-se ao trabalho de assessoramento à alta administração, bem como aos demais departamentos/setores da Fundação. Consiste no atendimento, orientações, reuniões com os diversos servidores da Fundaj e em pesquisas nos sites do Tribunal de Contas da União, Controladoria Geral da União, Imprensa Nacional (DOU), do Ementário da Gestão	176	Fevereiro a Dezembro	Ação Executada. Consistiu no atendimento, orientações, reuniões com os diversos servidores da Fundaj e em pesquisas nos sites do Tribunal de Contas da União, Controladoria Geral da União, Imprensa Nacional (DOU), do Ementário da Gestão Pública, do Fórum FONAI/MEC, de buscas no Google (legislações e assuntos relacionados à



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Pública, do Fórum FONAI/MEC, de buscas no Google (legislações e assuntos relacionados à atividade de auditoria e da gestão pública), e ainda a reserva técnica.			atividade de auditoria e da gestão pública), tendo como objetivo o fortalecimento da gestão e racionalização das ações de controle. A Auditoria Interna buscou uma maior integração com seus auditados, participando, transmitindo e orientando na aplicação de normas e regulamentos que visassem a prevenção de falhas nos atos praticados pelos gestores da Fundação.
13/2015:Regularidade dos Processos Licitatórios			Ação Não Realizada Reprogramada no PAINT/2016

RECOMENDAÇÕES EMITIDAS E IMPLEMENTADAS

RELATÓRIO DE AUDITORIA INTERNA Nº 01/2015 GESTÃO DE CONTRATOS – LIMPEZA E MANUTENÇÃO

CONSTATAÇÃO – ITEM: 5.1

Descumprimento de Formalidades Processuais.

Deixar de respeitar as formalidades no início e/ou durante o procedimento licitatório, através do processo administrativo, como autuar, protocolar, numerar, rubricar, seguir a ordem cronológica, bem como a juntada dos respectivos documentos, em desacordo com o art. 38, da Lei nº 8.666/93 e acórdãos vigentes.

O processo de nº 23101000140/2010, relativo ao pregão nº 81/2010, tendo como vencedor a empresa Construtora Leon Souza Ltda, tendo como objeto "manutenção predial" na Fundaj, continua vigente a partir da emissão de termos aditivos. O conjunto processual é constituído atualmente por 06 pastas do tipo AZ, onde constatamos que:

- Na pasta de nº 4, os documentos ali juntados estão fora de ordem cronológica, bem como falta numeração e rubrica em todas as páginas do processo. Inclusive, observamos a existência do Parecer nº 133/2012/PF-FUNDAJ/PGF/AGU, datado de 6 de agosto de 2012, onde no item nº 5, chama à atenção do gestor para a necessidade de se numerar e rubricar todas as folhas do citado processo. (Fato ignorado pela CGTEC);
- Nas pastas de nº 5 e 6 as folhas (documentos acostados) ganharam nova numeração, iniciando do nº 1 até o 633, tendo como fato gerador a abertura de novo processo administrativo de nº 23101000472/2013-52, gerando um novo termo aditivo ao processo original (23101000140/2010). Desta forma, após a análise do conjunto, verificamos que, o gestor mesmo entendendo que a prorrogação da vigência contratual seria economicamente mais vantajosa à Administração e não havendo óbice ao pleito, ora adotou a sistemática de solicitar tais aditivos através de despachos e inserção de planilhas com preços médios, a partir de pesquisas no mercado; ora optou, mesmo consciente e resolvido em manter a continuidade dos serviços com o mesmo prestador, em abrir novos processos administrativos, anexando documentos já existentes, gerando retrabalho e fugindo da cronologia.

RECOMENDAÇÕES

6.1 RECOMENDAÇÃO (001)

Recomendamos à Administração da Fundaj que, promova o aprimoramento de seus controles administrativos, no sentido de que, antes do arquivamento dos processos de aquisição de bens ou serviços, haja uma inspeção nos mesmos, no intuito de ratificar a existência de todos os documentos exigidos, bem como da necessidade do cumprimento das formalidades inerentes a um processo, a exemplo de: juntada dos documentos obedecendo à ordem cronológica, numeração seqüencial e rubrica em todas as folhas, observação das datas, falta de assinaturas e/ou carimbos, rasuras, ou seja, a estruturação processual de acordo com as normas e princípios que regem a Administração Pública;

6.2 RECOMENDAÇÃO (002)

Recomendamos à Administração da Fundaj que, em respeito aos princípios da razoabilidade e da economicidade, quando baseado em circunstâncias legais (vantagem econômica + serviços prestados adequadamente), que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

permitam a emissão de aditivos prorrogando o contrato vigente, opte por não abrir novos processos administrativos, evitando inclusive inclusão repetitiva de documentos.

PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PELA GESTÃO

Resposta formulada pelo Coordenador de Recursos Logísticos, através de Despacho exarado em 01/12/15

Posicionamento:

Coloco que, para se evitar tais ocorrências, temos, de abril de 2015 até o presente, acompanhado os processos de modo que os mesmos se mantenham organizados, com documentos anexados em ordem cronológica, com a devida numeração de páginas, verificação de despachos com a devida assinatura e carimbo dos servidores e a correção de possíveis falhas que tenham sido praticadas no atual período, com o intuito de aprimorar o controle administrativo dos processos. Também temos evitado a abertura de novos processos administrativos quando da necessidade de prorrogação de contratos em vigência, sendo tais prorrogações efetuadas dentro do processo administrativo inicial. As providências mencionadas estão em andamento, num contínuo processo de controle e aprimoramento.

RELATÓRIO DE AUDITORIA INTERNA Nº 02/2015 GESTÃO DE PESSOAL – FOLHA DE PAGAMENTO

CONSTATAÇÃO – ITEM: 4.3.1.1

Falha nos controles administrativos relativa a dados pessoais/financeiros dos servidores.

Ausência de comprovação de quitação de plano de saúde.

Constatamos a ausência de cópias dos comprovantes de pagamentos dos boletos dos planos de saúde de servidores, acima descritos, que lastrearam os respectivos ressarcimentos.

Procedimento em desacordo com o Art. 28 da Portaria Normativa nº 5, de 11 de outubro de 2010, da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

RECOMENDAÇÕES

4.3.3.1 RECOMENDAÇÃO(001)

Recomendamos à Coordenação de Gestão de Pessoas - COGEP que, realize o aprimoramento de seus controles administrativos internos, no sentido de que instrua os servidores envolvidos na concessão e acompanhamento dos pagamentos de auxílios, a observarem os requisitos exigidos para manutenção de tais benefícios especialmente àqueles que demandam do servidor a necessidade de comprovação mensal do desembolso, conforme disciplinados em normativos;

4.3.3.2 RECOMENDAÇÃO(002)

Recomendamos à Coordenação de Gestão de Pessoas - COGEP que, realize uma busca em seus arquivos administrativos, no intuito de localizar os comprovantes pendentes, ora apontados neste relatório, remetendo cópias dos mesmos e/ou justificativas a esta auditoria, bem como, mantenha arquivos/registros organizados, com todos os tipos de comprovantes e de fácil acesso (transparência).

PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PELA GESTÃO

Resposta formulada pela Coordenadora de Gestão de Pessoas, através de Despacho exarado em 18/02/16

Posicionamento:

Em atendimento ao solicitado do RAI nº 02/2015 informo que:

1)O reembolso ref. aos gastos com o plano de saúde dos servidores é um ressarcimento cuja gestão e controle exige



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

um acompanhamento cuidadoso e contínuo. O lançamento no sistema de folha de pagamento é realizado mensalmente, visto que todos os meses o SIAPE exclui automaticamente a referida rubrica do contra cheque dos servidores ativos, aposentados e dos pensionistas. Desta forma, no início de cada mês é necessária a inserção manual do benefício, assim como os pagamentos retroativos, quando for o caso. Assim, apesar de todo esforço que tem sido despendido no sentido de evitar erros na inclusão deste benefício, o procedimento manual e de frequência mensal, aliado a ausência de servidores efetivos no setor, pode favorecer eventuais falhas. Quando uma inconsistência é identificada pela Coordenação ou mesmo pelo servidor, as correções são providenciadas com a maior brevidade, assim como a devida justificativa ao servidor.

2) Os comprovantes de pagamento entregues pelos servidores são arquivados em pasta AZ. No mês em análise, apontado no Relatório de Auditoria, maio/2015, alguns reembolsos foram efetuados com base em comprovantes que foram enviados por e-mail, mas não foram devidamente impressos e arquivados na referida pasta.

3) Seguem anexos os comprovantes dos pagamentos dos planos de saúde referentes aos servidores apontados pelo relatório. Da relação enviada neste relatório, foi identificado que houve falha na inclusão do reembolso de um servidor: Mat. SIAPE 0435444, no mês de maio/2015. No entanto, no mês posterior, este reembolso já não foi mais incluído no contra-cheque do servidor, conf. Cópias dos contra-cheques anexas. Informo que serão tomadas as medidas necessárias ao ressarcimento pelo servidor do valor recebido indevidamente, que representa R\$ 293,83.

4) Os controles administrativos internos serão revistos de modo a aprimorar o acompanhamento e o controle deste benefício de ressarcimento a saúde dos servidores.

- d) Eventuais adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da entidade, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes.

Resposta: No exercício de 2015 não ocorreram adequações na estrutura da unidade de auditoria.

Resposta: Não existe no âmbito da Fundação Joaquim Nabuco unidades ou subunidades descentralizadas.

3.3 Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos

As atividades de correição referentes aos servidores da Fundaj são realizadas pela Coordenação-Geral de Planejamento e Administração, tendo início por meio de denúncia que gera um processo administrativo encaminhado à Presidência, após análise da Coplad para deliberação e instituição de comissão de sindicância e processo administrativo disciplinar, instrução do processo administrativo, elaboração de relatório final para subsidiar decisão final e julgamento por parte da instância máxima, cabendo ou não penalidade administrativa. As comissões de inquérito e de sindicância não são permanentes.

No ano de 2015 a Coordenação de Legislação da COPLAD implantou o Sistema de Gestão de Processos Disciplinares - CGUPAD, com o registro dos processos administrativos disciplinares concernentes aos anos de 2014 e 2015, sendo 3 (três) no ano de 2014 e 1 (um) do ano de 2015, sendo este último encerrado com seu arquivamento.

Dar-se-á continuidade ao registro dos processos administrativos disciplinar dos anos anteriores ao referido acima no decorrer do ano de 2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

3.4 Gestão de Riscos e Controles Internos

A gestão da Instituição está permanentemente atenta aos riscos que possam comprometer sua atuação. Desta forma, identifica-se como maior ameaça a diminuição do seu quadro funcional, que hoje está reduzido a 60% da sua força de trabalho. Outrossim, tem-se uma previsão de aposentadoria no curto prazo de mais de 100 servidores, o que levaria a instituição a um nível de 39% da sua lotação aprovada.

Buscando dirimir essa questão, a Administração tem atuado junto aos Órgãos competentes para autorização de concurso público, que possa repor seu quadro funcional.

Quanto a controles internos, o corpo de servidores que compõe o Conselho Diretor analisa mensalmente projetos, acordos de cooperação com outras instituições e procedimentos internos. As decisões tomadas são referendadas pela Procuradoria Federal junto a Fundação.

A Auditoria Interna, por sua vez atua precipuamente na verificação de procedimentos em diversas áreas da Instituição, em consonância com o seu planejamento anual. Isto propicia à Administração a correção de eventuais falhas.

3.5 Informações sobre a Empresa de Auditoria Independente Contratada

Registra-se que não foi contratada empresa de Auditoria Independente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

4 Relacionamento com a Sociedade

4.1 Canais de Acesso ao Cidadão

Para se comunicar com a sociedade (Academia, atores educacionais e culturais, formadores de opinião, tomadores de decisão – nas três esferas de governo – sociedade em geral, cidadão comum, etc.), a ASCOM da Fundação Joaquim Nabuco manteve e aprimorou seu site institucional (www.fundaj.gov.br) e ativou sua página oficial no FaceBook.

Além de conseguir alcançar um maior número de pessoas físicas e jurídicas por meio desses dois canais, com informações atualizadas e interação ágil, por meio deles foi possível atender às mais variadas demandas oriundas de cidadãos. Dúvidas, solicitações, críticas foram algumas das manifestações atendidas via site (canal “Fale Conosco”) e Facebook.

A Instituição, também, disponibiliza ao cidadão seu ainda tímido serviço de Ouvidoria, que presta atendimento por meio físico, telefônico e/ou eletrônico.

4.2 Carta de Serviços ao Cidadão

Registra-se que a Instituição ainda não possui sua Carta de Serviços, pois encontra-se em implantação/consolidação de seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, resultando no redesenho e criação de novas atividades.

4.3 Aferição do grau de Satisfação dos Cidadãos-Usuários

No último ano, a Fundação Joaquim Nabuco desenvolveu uma série de atividades e utilizou diversas ferramentas para aferir o grau de satisfação dos cidadãos-usuários. O diálogo estabelecido com um público multidisciplinar foi pautado por algumas diretrizes básicas, como a transparência, a prestação de serviço, a agilidade, o maior alcance, entre outros.

Para aferirmos grau de satisfação desses cidadãos-usuários da Fundação no ano de 2015, a Assessoria de Comunicação Social adotou como parâmetro, por exemplo, o significativo aumento de registros positivos feitos em sua página oficial no Facebook. Em maio de 2015, este número era de 1.584 “curtidas”. Em dezembro do mesmo ano, foram registradas 5.200 “curtidas” na mesma rede social.

Já no site da instituição, aproximadamente 3.500 usuários entraram em contato com a Fundaj. Em uma média de 25 atendimentos por dia, foram encaminhadas – via canal “Fale Conosco” – dúvidas, agradecimentos, solicitações, reclamações e denúncias ligadas à instituição. Deste universo, 100% das demandas foram encaminhadas internamente e/ou respondidas pela própria ASCOM com o intuito de atender, com agilidade e a maior precisão possível, às mensagens enviadas pelos cidadãos e/ou pessoas jurídicas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

4.4 Mecanismos de Transferências das Informações Relevantes sobre a Atuação da Unidade

Esses resultados expostos no subitem anterior evidenciam, conseqüentemente, que a Instituição prezou pela adoção e aprimoramento dos mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação das unidades. Fiel aos princípios do bom atendimento ao público, a ASCOM da Fundaj deu visibilidade, no ano de 2015, a todos os setores que a integram por meio de seu site oficial (www.fundaj.gov.br). Com acesso fácil e intuitivo, qualquer demandante externo encontrou na página da Fundaj na Internet informações de utilidade pública – serviços, atividades, produtos, etc. – e assuntos referentes a questões administrativas, como relatórios de gestão enviados pela administração central.

Além da disponibilidade de informações de caráter administrativo no site, a ASCOM da Fundação Joaquim Nabuco reportou temas/assuntos/acontecimentos de interesse geral por meio de registro de notícias em seu site oficial e sua página institucional no Facebook.

4.5 Medidas para garantir a Acessibilidade aos Produtos, Serviços e Instalações

Ao longo dos últimos dez anos, a Fundação Joaquim Nabuco tem realizado obras de reforma em seus imóveis com o intuito de adequá-los às normas de acessibilidade. Em 2010, foram reformadas a Casa da Rua Itatiaia e o Engenho Massangana. E, em 2015 foram concluídas as obras dos casarões Delmiro Gouveia e Dolores Salgado.

Encontra-se em curso a obra do edifício Ulysses Pernambucano e em fase de finalização o projeto de adequação do edifício Renato Carneiro Campos. Nos próximos anos, serão adequados o edifício do Museu do Homem do Nordeste e o conjunto do casarão Francisco Ribeiro.

Além dessas, encontra-se em desenvolvimento a contratação de um projeto de adequação às normas de segurança e combate a incêndio para todos os campi da Fundaj, inclusive contemplando as suas áreas externas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

5 Desempenho Financeiro e Informações Contábeis

5.1 Desempenho Financeiro no Exercício

Registra-se que tal informação foi mencionada ao longo do Relatório.

5.2 Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de Itens do Patrimônio e Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos

A Fundação tem aplicado a NBC 16.9 e a NBC 16.10 no processo de depreciação dos bens patrimoniais móveis, adquiridos a partir de 2010. Ela utiliza a metodologia de estimação de vida útil econômica desses bens conforme a Macrofunção **020330** do SIAFI. No entanto, para os bens anteriores a esta data, a instituição aguarda o desenvolvimento de uma comissão de reavaliação patrimonial e a implantação de um novo Sistema de Controle Patrimonial apto ao devido tratamento contábil de todos os seus bens móveis.

5.3 Sistêmica de Apuração de Custos no Âmbito da Unidade

Registra-se que não há uma sistemática de apuração dos custos dos bens e serviços resultantes da atuação desta Fundação.

5.4 Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 4.320/64 e Notas Explicativas

Tais informações estão disponibilizadas no endereço eletrônico:

http://www.fundaj.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=5080&Itemid=116

5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

6 Áreas Especiais da Gestão

6.1 Gestão de Pessoas

6.1.1 Estrutura de Pessoal da Unidade

6.1.1.1 Força de Trabalho da UPC

Quadro 6.1.1.1 – Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	453	273	3	18
1.1. Membros de poder e agentes políticos	Não há	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	453	273	3	18
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	Não há	268	1	15
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	1	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	Não há	-	-	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	Não há	4	2	3
2. Servidores com Contratos Temporários	Não há	-	-	-
3. Servidores sem Vínculo com a Adm. Pública	Não há	52	10	6
4. Total de Servidores (1+2+3)	-	325	13	24

Fonte: PESSO/COPLAD



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

6.1.1.2 Distribuição da Lotação Efetiva

Quadro 6.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	96	177
1.1. Servidores de Carreira (1.1.2+1.1.3+1.1.4+1.1.5)	96	177
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	94	174
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	-
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	-	-
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	3
2. Servidores com Contratos Temporários	-	-
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	24	28
4. Total de Servidores (1+2+3)	120	205

Fonte: PESSO/COPLAD

6.1.1.3 Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Quadro A.6.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	93	86	13	14
1.1. Cargos Natureza Especial	Não há	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	93	86	13	14
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	Não há	29	1	5
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	1	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	Não há	4	2	3
1.2.4. Sem Vínculo	Não há	41	8	4
1.2.5. Aposentados	Não há	11	2	2
2. Funções Gratificadas	20	20	3	-
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	Não há	20	3	-
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	-	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	Não há	-	-	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	113	106	16	14

Fonte: PESSO/COPLAD



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Análise crítica

O quadro funcional da Fundação Joaquim Nabuco vem sofrendo reduções a cada ano, principalmente decorrentes das aposentadorias. O último concurso da instituição ocorreu em 2006, mas não foi suficiente para repor as vacâncias e os cargos vagos existentes. Durante o ano de 2015, 14 servidores aposentaram-se (5,22% dos servidores de carreira vinculados ao órgão), aumentando o quantitativo de cargos vagos para 185 em dezembro do referido ano. Esse número pode aumentar ainda mais se considerarmos que 36,19% dos servidores recebem abono de permanência, ou seja, podem pedir aposentadoria a qualquer momento. Além disso, a idade média dos servidores é de 54,3 anos e 73% tem mais de 50 anos.

O déficit de pessoal na instituição existe tanto nas áreas finalísticas quanto na área meio. O concurso realizado em 2006 não contemplou vagas para o cargo de Assistente em Ciência e Tecnologia, o qual dá suporte a diversas unidades, principalmente da área meio (como Recursos Humanos, Financeiro e Logística, por exemplo).

Com relação aos ocupantes de cargos comissionados, verifica-se que o quantitativo de servidores sem vínculo e aposentados supera o número de servidores de carreira vinculados ao órgão. Do total de cargos em comissão ocupados em dezembro de 2015, 60,46% são servidores sem vínculo e aposentados. A maioria desses servidores está na instituição há muito tempo e detém bastante conhecimento sobre os projetos e atividades em andamento, gerando um risco de prejuízo para muitas ações, caso não seja mais possível contar com a colaboração deles.

Do total de 16 afastamentos em dezembro de 2015, 9 foram liberados para cursar pós-graduação, o que, apesar de reduzirem a força de trabalho durante a ausência, geram a expectativa de benefício futuro para a instituição com o conhecimento adquirido.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

6.1.2 Demonstrativo das Despesas com Pessoal

Quadro 6.1.2 – Despesas do pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2015	19.724.679,59	6.120.907,56	8.048.249,97	5.496.226,70	1.525.034,66	1.935.294,96	423.945,69	10.190,97	21.061,90	43.307.607,00
	2014	18.744.012,20	1.860.148,07	3.094.663,20	15.085.855,30	1.491.384,85	2.269.798,68	0,00	7.437,94	39.704,08	42.593.004,32
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2015	324.637,32	-	-	-	-	-	-	-	-	324.637,32
	2014	401.882,36	-	-	-	-	-	-	-	-	401.882,36
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2015	2.270.961,24	-	-	-	-	-	-	-	-	2.270.961,24
	2014	2.090.148,48	-	-	-	-	-	-	-	-	2.090.148,48
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2015	633.902,16	-	-	-	-	-	-	-	-	633.902,16
	2014	959.811,77	-	-	-	-	-	-	-	-	959.811,77
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DIPAG/PESSO/COPLAD



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

6.1.3 Gestão de Riscos Relacionados ao Pessoal

O maior risco identificado na gestão de pessoas refere-se à carência de pessoal. Além da grande quantidade de cargos vagos (40,83% da lotação aprovada), 36,19% dos servidores já recebem abono de permanência. Outro agravante é a ausência de perspectiva de realização concurso público a curto prazo.

6.1.4 Indicadores gerenciais sobre Recursos Humanos

A Fundação Joaquim Nabuco não mantém de forma permanente uma base de indicadores gerenciais de Recursos Humanos. Entretanto, a fim de ilustrar o conteúdo da análise crítica apresentada no próximo tópico, foram selecionados os indicadores de saída e entrada, apresentados a seguir:

Índice de saída (desligamentos) = $(n^{\circ} \text{ desligamentos} / n^{\circ} \text{ de servidores}) \times 100$

Índice de saída (desligamentos) = $(15/268) \times 100 = 5,60\%$

Nº de desligamentos: 14 aposentadorias e 1 falecimento

Índice de entrada (admissão) = $(n^{\circ} \text{ admissões} / n^{\circ} \text{ de servidores}) \times 100$

Índice de entrada (admissão) = $(1/268) \times 100 = 0,37\%$

Nº de admissões: 1 recondução

A carência de pessoal na Fundação Joaquim Nabuco continua crítica. Verifica-se que 73% dos servidores têm mais de 50 anos de idade e 36,19% dos servidores recebem abono de permanência, ou seja, atendem aos requisitos para aposentadoria, o que representa um acréscimo de 3,4% em relação ao ano anterior. Além disso, 40,83% do total de cargos efetivos estão vagos. Desta forma, considerando-se os cargos vagos e o número de servidores que recebem abono de permanência, conclui-se que a instituição, a qualquer momento, poderá ter uma vacância de 77,02% do seu quadro efetivo. Abaixo segue um quadro resumo com a Faixa Etária dos servidores de carreira vinculados à Fundação:

Faixa - Idade	Frequência	%
31 a 40	18	7%
41 a 50	55	21%
51 a 60	133	50%
> 60	62	23%
Total	268	100%

Fonte: PESSO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

6.1.5 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

As irregularidades relacionadas a pessoal referem-se à possível acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos. A verificação de acumulação se dá através da base de dados dos vínculos de agentes públicos existentes no SIAPE, incluindo observação periódica anual acerca da ocorrência, em havendo, de duplicidade de contracheques que possam representar acumulação de cargos, empregos e funções ou apenas descentralização de pagamentos em virtude da competência da entidade pagadora, como, por exemplo, na situação em que o servidor cedido esteja recebendo remuneração da unidade de origem (cedente) e gratificação por exercício de atividade especial ou comissionada no órgão ao qual foi cedido (cessionário).

No tocante aos contracheques, por força da Portaria Normativa nº 2, de 8 de novembro de 2011, do Secretário de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, todos os servidores, ativos e aposentados, nomeados para exercício de cargo efetivo, cargo em comissão ou função comissionada em órgãos e entidades integrantes do SIPEC, são obrigados a apresentar na unidade de Recursos Humanos dos órgãos, quando da posse, e, ainda, semestralmente, nos meses de abril e outubro, e sempre que houver alteração no valor da remuneração, os respectivos comprovantes de rendimento extra SIAPE, o que permite à Fundaj fazer comparativos para fins de acumulação, muito embora o objetivo da edição de tal norma tenha sido o da observância e adoção de procedimentos para a aplicação do limite remuneratório constitucional.

A Fundaj utiliza o sistema de declaração assinada pelo agente público no momento da posse e do seu cadastramento no SIAPE, de exercício ou não de qualquer outro cargo público, emprego público ou função pública em entidades federais, estaduais ou municipais, bem como em autarquias, empresas públicas ou de economia mista e em fundações públicas, contendo tal documento a transcrição de inteiro teor do Art. 37 e incisos XVI e XVII da Constituição Federal, e da sujeição às penalidades previstas em lei caso venha a incorrer em acumulação ilegal, durante o exercício do cargo para o qual esteja sendo empossado.

A verificação dos indícios de acumulação é realizada através das auditorias externas por parte dos órgãos de controle da Administração Federal, que são dotadas de sistemas amplos que permitem aferir eventuais casos de acumulação através do cruzamento de informações, incluindo a base fornecida pelo Ministério da Previdência correspondente ao Cadastro Nacional de Informações Sociais – CNIS, com acesso ao PIS/PASEP, bem como a da Receita Federal (CPF/CNPJ), o que permite a constatação de vínculos com outras esferas governamentais (estadual e municipal).

O controle realizado apresenta utilidade e eficiência, considerando que tão logo sejam detectados indícios de acumulação são tomadas todas as providências no sentido de saneamento, conforme as respostas constantes dos itens seguintes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Considerando a relevância da questão da acumulação de cargos, empregos e funções públicas, foi lavrado o Parecer nº 005/2012-COAPE, no âmbito da unidade de Recursos Humanos da Fundaj, visando a auxiliar seu corpo de pessoal na compreensão do conceito e orientações dos procedimentos, à luz dos normativos vigentes.

Foram objeto de indícios de irregularidade as situações então detectadas pela Auditoria de Recursos Humanos da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, em processo que tomou o nº 23101000258/2012-15. Todas as situações foram esclarecidas e sanadas, tendo sido expedidas nove notificações. Dessas situações, quatro se encontravam pendentes em processos que foram individualizados, os quais apontam para uma análise das particularidades dos indícios de acumulação ilícita então identificada. Tais processos, depois de formalizados os procedimentos administrativos e apresentadas as defesas, foram submetidos ao crivo do Ministério da Educação, com a devida análise por parte da Coordenadora de Legislação de Pessoal desta Fundação, que ressaltou decisão do Superior Tribunal de Justiça no MS 12.518-DF, Processo 2006/0284061, em acórdão unânime proferido pela Terceira Seção, DJe 05/05/2008, em estreita similaridade com as situações em tela, assim como a posição adotada por aquela Colenda Corte no Acórdão nº 406/2012-TCU-2ª Câmara. Informa-se que já retornou a essa Fundação a análise de uma das quatro situações, considerando pela legalidade, restando apenas três, ainda, sob análise do Ministério da Educação. Registra-se que não foi necessária a abertura de processo administrativo disciplinar referente a este assunto, visto que todas as irregularidades foram sanadas, à exceção apenas das três situações pendentes de análise por parte do Ministério da Educação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

6.1.6 Contratação de Pessoal de Apoio

Quadro 6.1.6 – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante						
Nome: FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO						
UG/Gestão: 344002/34202						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2013	Vigilância Armada	TKS Ltda (07.774.050/0001-75)	03/12/2013	04/12/2016	-	P
2011	Limpeza e Conservação	ADSERV Ltda (08.362.490/0001-88)	16/11/2011	16/11/2016	-	P
2014	Apoio Administrativo	D&L Ltda (09.172.237./0001-24)	01/08/2014	30/10/2015	MÉDIO	E
2015	Apoio Administrativo	A&M Ltda (09.514.038/0001-57)	03/11/2015	03/11/2016	MÉDIO	A
2014	Secretariado Executivo	CRIART Ltda (07.783.832/0001-70)	01/08/2014	01/08/2015	SUPERIOR COMPLETO	E
2015	Secretariado Executivo	LEMON Ltda (10.627.870/0001-49)	03/08/2015	03/08/2016	SUPERIOR COMPLETO	A
2015	Digitação	ADSERV Ltda (08.362.490/0001-88)	03/11/2015	03/11/2016	MÉDIO	A
2015	Manutenção Predial	Construtora Leon Sousa Ltda (09.171.533/0001-00)	29/03/2011	15/01/2016	FUNDAMENTAL	E
2015	Serviço de Telefonia	KTI Integração em Tecnologia Ltda (03.187.170/0001-15)	19/08/2015	19/08/2016	MÉDIO	A
2015	Apoio Administrativo	INOVE Terceirização de serv. EPP (12.784.433/0001-51)	21/08/2014	24/01/2016	MÉDIO	E
2015	Apoio Administrativo	INOVE Terceirização de serv. EPP (12.784.433/0001-51)	31/03/2015	31/03/2016	MÉDIO	A

Fonte: CGTEC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

6.1.7 Contratação de Estagiários

No exercício de 2015 foram oferecidas 246 oportunidades de estágio na Fundação, sendo 179 para estudantes de nível superior e 67 para estudantes de nível médio da rede estadual de ensino. Entre eles, temos a presença de dois estagiários portadores de necessidades especiais.

As contratações de estagiários são realizadas diretamente entre o estudante e a Fundaj, após seleção realizada pelos diferentes setores da instituição, envolvendo análise de currículo e entrevista com os estudantes. A instituição divulga as vagas de estágio nas escolas públicas de nível médio e nas instituições de ensino superior. Os estudantes interessados no estágio enviam currículo para o setor de Recursos Humanos que os encaminha para seleção nas unidades interessadas. O processo de contratação envolve a entrega de documentos e a assinatura de Termo de Compromisso de Estágio, firmado entre a Fundaj, a instituição de ensino e o estudante. O acompanhamento das atividades desenvolvidas é realizado pela instituição de ensino e pelo setor de Recursos Humanos.

É possível verificar o impacto positivo do estágio na vida de muitos estudantes que, por diversas vezes, saem da instituição diretamente para assumir um emprego. Por outro lado, com a carência de pessoal existente na instituição, muitas atividades desempenhadas por servidores estão sendo realizadas por estagiários.

A Lei nº 11.788/2008 norteia toda a política de estágio da instituição, incluindo aspectos como:

- Estágio obrigatório e não-obrigatório, incluindo o impacto legal desta categorização;
- Requisitos para a contratação e manutenção do vínculo de estágio;
- Requisitos para a orientação de estágio, número máximo de orientações e formação ou experiência profissional do orientador;
- Direitos do estagiário, bolsa de estágio e recesso;
- Quantidade máxima de estagiários na instituição; entre outros.

Há uma variação mensal na quantidade de estagiários, em virtude das contratações e conclusões. De uma forma geral, a maioria dos estagiários permanece na instituição por dois anos, ocorrendo em alguns casos a interrupção do vínculo por interesse do estagiário ou da instituição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

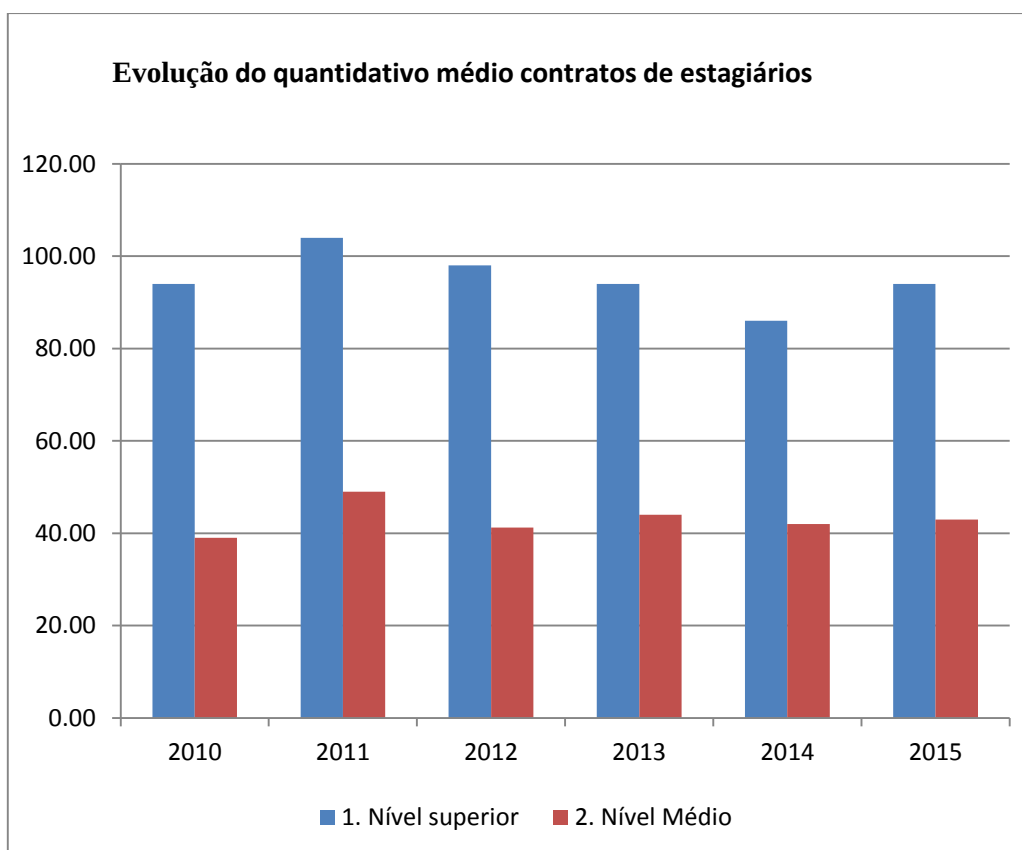
FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

A seguir é apresentada a evolução da quantidade de estagiários nos últimos seis anos:

Nível de escolaridade	Evolução de contratos de estágio					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
1. Nível superior	94	104	98	96	86	94
1.1 Área Fim	80	86	82	80	73	75
1.2 Área Meio	14	17	16	16	14	19
2. Nível Médio	39	49	41	44	42	43
2.1 Área Fim	23	26	18	18	20	21
2.2 Área Meio	16	23	23	26	22	22
TOTAL (1+2)	133	153	139	140	128	137





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Seguem as planilhas com a evolução da quantidade de estagiários e despesas nos últimos seis anos:

2010

Nível de escolaridade	Quantitativo Médio de contratos de estágio				Despesa no exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	86	90	93	106	560.336,48
1.1 Área Fim	74	78	79	89	478.080,68
1.2 Área Meio	12	12	14	17	82.255,80
2. Nível Médio	36	37	40	43	157.284,32
2.1 Área Fim	19	20	25	27	92.142,96
2.2 Área Meio	17	17	15	16	65.141,36
TOTAL (1+2)	122	127	133	149	717.620,80

Fonte: PESSO

2011

Nível de escolaridade	Quantitativo Médio de contratos de estágio				Despesa no exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	107	105	105	98	620.221,65
1.1 Área Fim	88	88	88	82	516.602,29
1.2 Área Meio	19	17	17	16	103.619,36
2. Nível Médio	48	51	52	46	198.930,30
2.1 Área Fim	26	27	26	24	104.522,70
2.2 Área Meio	22	24	26	22	94.407,60
TOTAL (1+2)	155	156	157	144	819.151,95

Fonte: PESSO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

2012

Nível de escolaridade	Quantitativo Médio de contratos de estágio				Despesa no exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	94	94	100	103	583.743,45
1.1 Área Fim	81	81	83	84	490.682,90
1.2 Área Meio	13	13	17	19	93.060,55
2. Nível Médio	34	38	42	51	166.641,75
2.1 Área Fim	16	18	17	23	74.399,65
2.2 Área Meio	18	20	25	28	92.242,10
TOTAL (1+2)	128	132	142	154	750.385,20

Fonte: PESSO

2013

Nível de escolaridade	Quantitativo Médio de contratos de estágio				Despesa no exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	101	97	92	91	570.643,97
1.1 Área Fim	85	80	76	77	475.619,56
1.2 Área Meio	16	17	16	14	95.024,41
2. Nível Médio	40	44	43	49	178.013,79
2.1 Área Fim	16	18	17	23	74.368,71
2.2 Área Meio	24	26	26	26	103.645,08
TOTAL (1+2)	141	141	135	140	748.657,76

Fonte: PESSO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

2014

Nível de escolaridade	Quantitativo Médio de contratos de estágio				Despesa no exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	84	84	85	91	513.905,04
1.1 Área Fim	72	70	72	76	433.233,90
1.2 Área Meio	12	13	13	15	80.671,14
2. Nível Médio	41	40	45	42	169.495,91
2.1 Área Fim	17	20	23	19	79.861,89
2.2 Área Meio	24	20	22	23	89.634,02
TOTAL (1+2)	125	124	130	133	683.400,95

Fonte: PESSO

2015

Nível de escolaridade	Quantitativo Médio de contratos de estágio				Despesa no exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	89	90	96	101	560.896,63
1.1 Área Fim	74	73	75	78	448.418,69
1.2 Área Meio	15	17	21	23	112.477,94
2. Nível Médio	39	45	45	42	172.385,28
2.1 Área Fim	17	21	23	23	83.835,81
2.2 Área Meio	22	24	22	19	88.549,47
TOTAL (1+2)	128	135	141	143	733.281,91

Fonte: PESSO

6.1.8 Contratação de Consultores com base em Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais

A Coordenação de Cooperação Internacional da Fundaj tem como um dos seus propósitos manter encaminhamentos com vistas à celebração de acordos e programas de cooperação com possíveis instituições parceiras, bem como acompanhar os programas de cooperação celebrados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Nesse sentido, no âmbito do Acordo Brasil/Unesco para o período de 2015/2016, a Fundação obteve a aprovação do **Projeto** intitulado “ *Fortalecimento da Capacidade Institucional da Fundação Joaquim Nabuco nos Processo de Formação Continuada de Professores em Humanidades para o Ensino de Sociologia (PNE-META 16)*”. Essa meta trata da formação continuada e pós-graduação de professores, estabelecida para formar, em nível de pós-graduação, 50% dos professores da Educação Básica, até o ano de 2024, em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

No exercício de 2015, a Fundaj, mediante edital público, contratou 9 (nove) consultores especialistas para ampliar a atuação da Instituição na formulação, implantação e fortalecimento de políticas públicas na área de educação. Atendendo desta forma a META 16 – Formação continuada e pós-graduação de professores do Plano Nacional de Educação (PNE), por meio da consolidação do Mestrado Profissional em Rede para o Ensino de Sociologia (ProfSocio), a ser oferecido nacionalmente por EAD, atendendo professores da área de humanidades da rede pública de ensino médio no Brasil.

Com a entrega dos produtos à Fundaj, obter-se-á os seguintes resultados:

I - Infraestrutura e recursos tecnológicos pra potencializar a formação continuada de professores por meio da Educação a Distância;

II - Estratégias para o fortalecimento da identidade institucional da Fundaj e para o desenvolvimento de políticas de comunicação, interna e externa, instituídas e implementadas.

A gerência do **Projeto** é da Coordenação de Cooperação Internacional em articulação com a Diretoria de Formação da Fundaj. E, está sendo executado com base no Acordo de Cooperação Técnica em Matéria Educacional, Científica e Técnica, concluído entre o Governo da República Federativa do Brasil e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, promulgado no Brasil pelo Decreto nº 87.522, de 25 de agosto de 1982.

No tocante às despesas relacionadas, registra-se que os valores relativos ao projeto em tela são repassados diretamente pela Unesco ao Ministério da Educação, que por sua vez é responsável direto pela execução dos pagamentos devidos aos consultores contratados.

Com relação aos itens subsequentes: “efeitos da variação cambial do fluxo financeiro e físico dos projetos; sincronismo entre fluxos financeiro e físico dos projetos e avaliação de riscos relacionados às contratações e controles internos instituídos”, destaca-se que não há informações a serem repassadas pela Instituição, considerando a natureza da origem e destino dos recursos em tela.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

6.2 Gestão do Patrimônio e Infraestrutura

6.2.1 Gestão da Frota de Veículos

Frota de Veículos Automotores de Propriedade desta UPC

a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos: o Decreto Nº 6.403, de 17 de março de 2008, dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional; a Instrução Normativa Nº 3, de 15 de maio de 2008, dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências; e, a Portaria PRESI Nº 097 de 4 de agosto de 2005, que dispõe sobre a execução dos serviços de transportes no âmbito da Fundaj.

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades desta UPC: a frota de automotores, operando de forma rápida e eficiente, tem beneficiado a Administração, dinamizando os seus serviços, proporcionando melhoria da gestão, portanto, possibilitando um melhor atendimento à sociedade. Transportando servidores para atender a grande intensidade de atividades de coleta de dados de pesquisa e participação em reuniões institucionais de articulação e representação, bem como, conduzindo equipes e materiais para outros locais quando da realização de visitas de diagnóstico, montagem de exposições, festivais, seminários e viagens quer para o interior, quer para outras capitais do Nordeste tem garantido o suporte necessário para o alcance dos objetivos, com os melhores resultados, por parte das áreas finalísticas.

c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UPC, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional, etc.), bem como sua totalização por grupo e geral;

Grupo III – Veículos de transporte institucional – 01 (um)

Grupo IV – Veículos de serviços comuns – 26 (vinte e sete)

Total: 27 (vinte e sete)

d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra;

Grupo III – Veículos de transporte institucional – Média anual: 11.111 Km

Grupo IV – Veículos de serviços comuns – Média anual: 9.263 Km

e) Idade média da frota, por grupo de veículos;

Grupo III – Veículos de transporte institucional – 7 anos

Grupo IV – Veículos de serviços comuns – 6,9 anos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

f) Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros):

Gastos com combustíveis e lubrificantes:	R\$ 126.984,59
Gastos com revisões periódicas obrigatórias:	R\$ -
Gastos com manutenção preventiva e corretiva:	R\$ 198.354,99
Gastos com seguro obrigatório:	R\$ 3.792,10
Gastos com pessoal da administração da frota:	R\$ 23.091,12

g) Plano de substituição da frota:

Alienação do veículo Fiat Linea, utilizado pela presidência da Fundaj, devido aos altos gastos com sua manutenção após ter sido avaliado como economicamente inviável a sua recuperação foi substituído por outro veículo com as mesmas características. Alienação de um veículo Doblô e um veículo Fiat Uno por serem pouco utilizados. Para substituí-los, foi contratada mediante processo licitatório, uma empresa para locação eventual de veículos com estimativa de 150 (cento e cinquenta) diárias por ano.

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação:

Após análise do perfil de utilização dos veículos citados no item anterior, optou-se pela aquisição de um veículo para substituir o da presidência e a locação eventual de veículos apenas quando necessário.

i) Estrutura de controles de que a Fundação dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte:

Controle dos deslocamentos dos veículos através da prévia emissão da requisição de veículos, sendo definido o roteiro mais racional e econômico do trajeto, seguido do acompanhamento da execução dos serviços através do mapa de deslocamentos; Controle dos abastecimentos e acompanhamento da média dos quilômetros rodados; E, supervisão diária da execução dos serviços de oficina.

PS: A Fundação Joaquim Nabuco não possui frota contratada de terceiros.

6.2.2 Política de Destinação de Veículos Inservíveis ou fora de uso e informações Gerenciais sobre Veículos nessas condições

A política instituída pela Fundação segue o disposto no Decreto nº 99.658/1990, na Instrução Normativa nº 3/2008 do MPOG que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais, combinados com a Lei nº 8.666/1993. Em nível interno, a Fundaj instituiu comissão especial de avaliação, classificação e formação de lotes de material permanente por meio da Portaria interna nº 201/2013, alterada pela Portaria nº 15/2015. A área gestora de veículos oficiais, por meio de processo administrativo, submete à comissão instituída pela Presidência da Instituição,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

solicitação para verificação da necessidade de desfazimento dos veículos que possuem alto custo de manutenção ou que estão sem utilidade.

Isto ocorreu com um veículo da marca FIAT, e modelo LÍNEA HLX 1.9 (ano 2009/2010) alto custo de manutenção e estado de conservação bastante depreciado. Também, com o veículo motocicleta da marca SUNDOWN que se encontrava fora de uso após aposentadoria do servidor que a operava, não havendo outro servidor habilitado para sua utilização. Tornando-se assim, antieconômica, de acordo com o relatório da Comissão Especial de Avaliação, que tomou por base o art. 2º, capítulo I da IN nº 3/2008.

Após processo licitatório na modalidade Leilão nº 2/2015, a motocicleta foi retirada do patrimônio público desta Fundação, sendo arrematada pelo mesmo valor de avaliação, qual seja R\$ 1.100,00 (um mil e cem reais). Porém não houve arrematante para o veículo citado.

6.2.3 Gestão do Patrimônio Imobiliário da União

A estrutura de gestão do patrimônio imobiliário da União é realizada pela Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação, Recursos Logísticos e Inovação Institucional, através da sua Divisão de Planejamento Físico.

Distribuição geográfica dos imóveis da união sob a gestão da FUNDAJ

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2015
BRASIL	PERNAMBUCO	9	9
	RECIFE	9	9
Total Brasil		9	9

Fonte: FUNDAJ



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Todos os imóveis da União, sob a gestão da Instituição, são operacionais e encontram-se em perfeito estado de conservação e manutenção, tendo os seus registros de informação atualizados, segundo os parâmetros do Sistema de Registro dos Imóveis de Uso especial da União SPIUnet.

Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da FUNDAJ

UG	RIP SPIUNET	Regime de Uso	Estado e Conser-vação	Valor do Imóvel			Custo 2015
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Manutenção
344002	2531.00520.500-2	Comodato	Reforma	259.316,00	07/10/2013	2.336.261,70	120.142,23
344002	2531.00575.500-2	Próprio	Mt.bom	909.465,00	07/10/2013	6.207.710,01	115.497,59
344002	2531.00580.500-0	Próprio	Mt.bom	28.958,00	07/10/2013	477.598,39	16.556,16
344002	2531.00595.500-1	Próprio	Bom	79.429,00	07/10/2013	1.961.265,43	33.060,13
344002	2531.00596.500-7	Próprio	Bom	87.200,00	07/10/2013	5.942.355,79	226.988,02
344002	2531.00607.500-5	Cedido	Bom	48.854,00	07/10/2013	1.192.792,30	-
344002	2531.00647.500-3	Próprio	Bom	625.288,00	07/10/2013	5.509.911,10	180.591,32
344002	2531.00679.500-8	Próprio	Mt.bom	7.216,00	07/10/2013	251.260,06	9.108,36
344002	2531.00690.500-8	Próprio	Bom	90.103,00	07/10/2013	2.151.984,73	34.740,88
Total							736.684,69

Fonte: FUNDAJ/SPIUNE

T

A gestão do patrimônio imobiliário da FUNDAJ não vislumbra nenhum risco relacionado aos seus imóveis, constatados tanto pela sua efetiva ocupação funcional quanto pelo seu estado de conservação e adequada manutenção.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

6.2.4 Cessão de Espaços Físicos e Imóveis a Órgãos e Entidades Públicas e Privadas

A Fundação Joaquim Nabuco mantém um imóvel da União, cedido ao Governo do Estado de Pernambuco de acordo com os dados abaixo:

Cessão de imóvel da União sob responsabilidade da FUNDAJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	2531.00607.500-5
	Endereço	Rua Dois Irmãos, 15 Apipucos Recife - PE CEP 52071-440
Identificação do Cessionário	CNPJ	02.960.040.003-00
	Nome ou Razão Social	SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
	Atividade ou Ramo de Atuação	Segurança Pública
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Conselho Diretor da Fundação Joaquim Nabuco
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Instalação de um Batalhão da Polícia Militar de Pernambuco
	Prazo da Cessão	20 anos
	Caracterização do espaço cedido	Prédio com 2 pavimentos
	Valores e Benefícios histórico Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 250.000, 00
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Reforma do imóvel

Fonte: CGTEC

6.2.5 Informações sobre Imóveis Locados de Terceiros

Registra-se que não há, na Instituição, imóveis locados de terceiros.

6.2.6 Informações sobre as Principais Obras e Serviços de Engenharia relacionada à atividade-fim

Registra-se que foram destinados R\$ 2.325.217,00 na reforma do Edifício Ulisses Pernambucano.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

6.3 Gestão da Tecnologia da Informação

6.3.1 Principais Sistemas de Informação

a) Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor do TI (PDTI), apontando o alinhamento destes planos com o Plano Estratégico Institucional.

O PDTI 2014/2015 visou o atendimento das necessidades dos setores da Instituição, tomando como base seus documentos estratégicos além dos dispositivos legais da Administração Pública Federal, possibilitando gerenciar os serviços e recursos de tecnologia da informação para atingir suas metas e objetivos institucionais. O Plano organiza propostas que permitem a instauração dos processos de melhoria continuada em Tecnologia da Informação para os itens de infraestrutura de hardware, software, organização administrativa, processos de trabalho, investimentos e recursos humanos, segurança da informação e governança de TI. Para esses itens, também foram definidas metas e indicadores que possibilitam verificar o alcance dos objetivos e metas propostos.

b) Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas.

O Comitê Gestor de TI, de caráter deliberativo, foi criado com a Portaria Fundaj nº 162 de 18 de julho de 2013. Possui as seguintes atividades: I - alinhar os investimentos de Tecnologia da Informação com os objetivos da Fundação; II - definir a priorização de projetos a serem atendidos; III - estabelecer as políticas e diretrizes na área de TI; IV - promover e estimular o desenvolvimento da TI internamente à Fundação; e, V - propor dotação orçamentária para a área de informática.

É composto por 1 (um) representante de cada Diretoria da Instituição e caberá ao Coordenador Geral de Tecnologia da Informação, Recursos Logísticos e Inovação Institucional (CGTEC) a presidência do Comitê.

Em 2015 ocorreram 2 (duas) reuniões e foram tomadas as seguintes decisões, entre outras, a montagem das equipes de planejamento da contratação (EPC) para aquisição de ativos de rede (*switches*), renovação de licenças do *firewall/appliance* e contratação de manutenção preventiva de *storage* EVA 4400, instalado no CPD da Fundaj/Casa Forte, aquisição de suprimentos de TI.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

c) Descrição dos principais sistemas de informação da UPC, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade.

Item	Nome do Sistema	Descrição Sucinta	Responsável técnico	Responsável da área de negócio	Criticidade
01	Protocola	Gestão de Documentos via Protocolo	CGTEC/CTINFO	Setor Protocolo	Alta
02	BDP - Boletim	Boletim Diário de Pagamentos	CGTEC/CTINFO	Setor Administrativo	Alta
03	SUPRI	Controle de Suprimento de Fundos	CGTEC/CTINFO	Setor Administrativo	Alta
04	Licitação	Gestão de Licitação	CGTEC/CTINFO	Setor de Licitação	Alta
05	Estagiários	Gestão de Estagiários	CGTEC/CTINFO	Departamento de Recursos Humanos	Baixa
06	Veículos	Gestão de Veículos	CGTEC/CTINFO	Coordenação de Serviços Gerais	Média
07	Patrimônio	Gestão de Patrimônio	CGTEC/CTINFO	Setor de Patrimônio	Alta
08	Almoxarifado	Gestão do Almoxarifado	CGTEC/CTINFO	Setor de Almoxarifado	Alta
09	Helpdesk	Gestão de Atendimento ao Usuário na Rede	CGTEC/CTINFO	Setor de Manutenção Tecnológica	Média
10	Deposítório Digital	Sistema de Gerenciamento de Arquivos Digitais	CGTEC/CTINFO	Setor de Documentação	Alta



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

d) Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período:

Evento	Local	Nº de participantes
Soluções de Tecnologia da Informação: Riscos e Controles para o Planejamento da Contratação	Recife/PE	5 (cinco)
Seminário Internacional Brasil 100% Digital	Brasília/DF	1 (um)
Seminário "Controle Externo em Ação: Presente e Futuro da Fiscalização de TI"	Brasília/DF	1 (um)
Fórum RNP 2015	Brasília/DF	1 (um)

e) Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários:

Força de trabalho de TI	Quantidade
Cargos Comissionados	3 (três)
Servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade	0
Servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade	5 (cinco)
Servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades	0
Servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades	0
Terceirizados	3 (três)
Estagiários	11 (onze)

f) Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado:

Processo de Gerenciamento de TI	Descrição da Infraestrutura
Sistema de <i>Helpdesk</i> de TI	Joomla, PHP, Apache e Mysql.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

g) Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão:

Projetos	Alinhamento	Valor Orçado (R\$)	Valor despendido (R\$)	Prazo
Implantação do serviço de rede sem fio na Fundaj	Meta 8: Adequar e ampliar a rede sem fio da Instituição	34.752,00	34.500,00	Outubro/2015
Resultados Esperados: ampliação do sinal de rede sem fio, aumentando a disponibilização do serviço de acesso à internet para funcionários e visitantes da Instituição.				
Adequação tecnológica dos Edifícios da Fundaj (Cinema do Museu, Dolores Salgado, Dirceu Pessoa e Delmiro Gouveia) – Execução de serviço de Cabeamento estruturado	Meta 9: Identificar necessidades de adequação / ampliação do cabeamento estruturado (dados e voz) e da rede elétrica estabilizada para computadores	390.169,92 * (* refere-se apenas ao Edif. Dirceu Pessoa. Os valores das demais edificações foram contemplados no projeto de reforma física.	280.199,00* (* refere-se apenas ao Edif. Dirceu Pessoa. Os valores das demais edificações foram contemplados no projeto de reforma física.	Abril/2016
Resultados Esperados: melhoria na estrutura de conectividade da rede interna, possibilitando uma melhor diagramação da rede (disposição de ativos) e ganhos no fluxo de dados digitais da Fundaj.				
Adequação tecnológica do Edifícios da Fundaj (Delmiro Gouveia) – Aquisição de equipamentos	Meta 14: Prover de infraestrutura tecnológica os locais com necessidades específicas	193.600,08	152.831,90	Novembro/2015
Resultados Esperados: dotar o projeto “Villa Digital” com ativos computacionais, promovendo um melhor serviço de pesquisa e consulta do acervo da instituição aos usuários do espaço.				
Contrato de Manutenção preventiva e corretiva de storages e blades	Meta 10: Armazenar dados com integridade, disponibilidade e confiabilidade	260.154,32	259.992,00	Outubro/2016
Resultados Esperados: manter a infraestrutura de datacenter da instituição em pleno funcionamento, 24 horas, 7 dias da semana.				
Aquisição de computadores	Meta 11: Manter atualizado e adequado o conjunto de equipamentos	925.119,60	440.875,00	Janeiro/2016
Resultados Esperados: atualização tecnológica de parte do parque de estações de trabalho da instituição.				
Aquisição de software para bilheteria do cinema	Meta 19: Implantar sistemas de gerenciamento das atividades administrativas e finalísticas	38.428,87	36.000,00	Outubro/2015



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Resultados Esperados: dotar as bilheterias dos cinemas da Fundação Joaquim Nabuco de uma aplicação específica para o gerenciamento de bilhetes.				
Implantação do Moodle	Meta 19: Implantar sistemas de gerenciamento das atividades administrativas e finalísticas	0,00	0,00	Setembro/2015
Resultados Esperados: dotar a diretoria de formação de um ambiente de ensino à distância.				
Desenvolvimento dos sites corporativos em Joomla	M19: Implantar sistemas de gerenciamento das atividades administrativas e finalísticas	0,00	0,00	Dezembro/2015
Resultados Esperados: estruturar e manter informações das instituições em portais – intranet e internet – em ambiente de software livre.				
Desenvolvimento de sistema de atendimento a usuário (Helpdesk)	M15: Reformular o serviço de atendimento ao usuário da Instituição	0,00	0,00	Dezembro/2015
Resultados Esperados: possibilitar um gerenciamento das demandas de atendimento técnico de suporte TI aos funcionários da instituição.				
Desenvolvimento do Sistema de Gerenciamento de Arquivos Digitais	M19: Implantar sistemas de gerenciamento das atividades administrativas e finalísticas	0,00	0,00	Dezembro/2016
Resultados Esperados: dotar a Villa Digital de um sistema de gerenciamento de acervo digital, facilitando o acesso público aos acervos documentais da Fundaj.				

h) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade:

Optamos em desenvolver as aplicações necessárias para o desempenho das atividades da Fundaj, com mão-de-obra própria, evitando a dependência tecnológica de empresas terceirizadas.

6.4 Gestão de Fundos e de Programas

6.4.1 Identificação e Informação dos Fundos na Gestão da Unidade

Registra-se que não há, na Instituição, Fundos a serem informados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

7 Conformidade da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle

7.1 Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

Registra-se que não houve determinações e Recomendações do TCU no exercício.

7.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno

DELIBERAÇÕES DA CONTROLADORIA REGIONAL DA UNIÃO EM
PERNAMBUCO

Caracterização da determinação/recomendação da CGU			
COMUNICAÇÃO	EXPEDIDA EM	RELATÓRIO DE AUDITORIA	EXPEDIDO EM
Ofício nº 4511/2015/AUD/CGU- Regional/PE – NAC 01	26/02/2015	201411214	06/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação			
FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO/AUDITORIA INTERNA			
Item/Constatação			
1.1.1.3 – O PAINT 2014 da FUNDAJ não foi cumprido integralmente.			
Descrição da determinação/recomendação			
"Atuar junto a Presidência da Entidade de Forma que sejam agilizadas pelas Coordenações envolvidas, em tempo determinado, as solicitações e fornecimento de dados/documentos da Auditoria Interna para viabilizar a execução de todas as Ações presentes nos Planos Anuais de Atividades de Auditoria Interna."			
Medidas adotadas			
A Auditoria Interna enviou o Memorando AUDIR nº 01/2015, de 09 de março de 2015, onde sugeri ao Presidente da Fundaj, a elaboração de um memorando circular, dirigido às Diretorias e Coordenações Gerais, alertando sobre a necessidade do cumprimento da Portaria Fundaj nº 017, de 25 de janeiro de 2013- que estabelece procedimentos relativos às atividades de auditoria interna, órgão seccional da Fundaj, no âmbito de suas competências.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Caracterização da determinação/recomendação da CGU			
COMUNICAÇÃO	EXPEDIDA EM	RELATÓRIO DE AUDITORIA	EXPEDIDO EM
Ofício nº 27.608/2015/AUD/CGU-Regional/PE – NAC 01	26/11/2015	201504975	24/11/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação			
FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO/AUDITORIA INTERNA			
Item/Constatação			
1.1.1.2 – Falha no cálculo da carga horária anual disponível dos servidores que compõem a AUDIN/FUNDAJ.			
Descrição da determinação/recomendação			
"Incluir no PAINT/2016 as horas previstas, visando corrigir a carga horária disponível do servidor da Auditoria Interna da FUNDAJ para realização de suas atividades ."			
Medidas adotadas			
Na realidade, o que ocorreu foi um erro na digitação da data de férias do titular da unidade de auditoria interna, relativo ao 2º período, onde se lê: 08/07 a 17/07 leia-se: 11/07 a 20/07. (Segue cópia do formulário de Programação Anual de Férias/2016, do SIAPE – Anexo I)			
Item/Constatação			
1.1.1.3 – Deficiência do PAINT/2016 relativa à alocação de horas às ações de auditoria			
Descrição da determinação/recomendação			
1- "Aprimorar o PAINT/2016, ampliando a realização de novas ações de auditoria com a redução das horas previstas para o assessoramento à Fundaj, ações da capacitação, bem como atendimento à Controladoria e ao Tribunal de Contas da União." 2- "Incluir no PAINT/2016 ação e auditoria referente à avaliação dos controles estabelecidos e os mecanismos de recolhimento dos recursos ao Tesouro Nacional das receitas próprias da Fundaj."			
Medidas adotadas			
Foram reduzidas as quantidades de homens-horas alocados nas seguintes ações do Plano Anual de Atividades de Auditoria/2016: - Ação Sequencial nº 003/2016 = passou de 128 para 96 horas/homens - Ação Sequencial nº 007/2016 = passou de 176 para 88 horas/homens - Ação Sequencial nº 011/2016 = passou de 184 para 160 horas/homens			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Caracterização da determinação/recomendação da CGU			
COMUNICAÇÃO	EXPEDIDA EM	RELATÓRIO DE AUDITORIA	EXPEDIDO EM
Sendo as horas remanescentes alocadas na inclusão de uma nova ação, ou seja, ação sequencial de nº 13/2016 – Avaliação das Receitas Próprias da Fundaj.			
Item/Constatação			
1.1.1.4 – Ausência de avaliação de risco realizada pelo gestor e/ou pela AUDIN/FUNDAJ			
Descrição da determinação/recomendação			
"Incluir, nas atividades previstas para a Auditoria da Fundaj no exercício de 2016, a avaliação de riscos da Entidade, em conformidade com entendimento esposado pelo Tribunal de Contas da União no acórdão nº 3.388/2013-Plenário (item 9.1.5), de forma a subsidiar a definição do plano de auditoria interna do exercício de 2017."			
Medidas adotadas			
Como já exposto por esta auditoria interna, a Fundaj até o momento não realiza análise e/ou avaliação de riscos, contudo há uma sinalização para isto, e prevendo o aprimoramento do planejamento das futuras auditorias baseadas em riscos inserimos na proposta de capacitação o referido tema, para que possa nos qualificar, permitindo maior embasamento técnico e segurança na aplicação deste instrumento na definição e confecção do futuro plano de atividades.			

7.3 Medidas Administrativas para Apuração de Responsabilidade por Dano ao Erário

A Fundação trata os ilícitos Administrativos instaurando Processos Administrativos Disciplinares para apuração de responsabilidade, mediante Comissão de Sindicância ou Comissão Permanente de Inquérito. Isso dependerá do grau apurado nos processos.

Ademais, registra-se que no exercício de 2015 não foi instaurado nenhum processo para apuração de ilícito administrativo.

7.4 Demonstração da Conformidade do Cronograma de Pagamentos de Obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

Conforme determina o art. 5º da Lei 8.666/1993, quanto ao cronograma de pagamento das obrigações contraídas e realizadas com de recursos diretamente arrecadados, não há comprometimento do prazo estipulado no § 3º do referido artigo, uma vez que os recursos já constam em nossa conta.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Quanto às despesas realizadas nas demais fontes de recursos do Tesouro, onde se depende de liberações de recursos financeiros pelo Ministério da Educação – MEC, a Fundaj tem encontrado dificuldades para cumprir com o prazo previsto na citada orientação normativa, uma vez que os recursos financeiros não são liberados na sua totalidade, o que leva a priorização de alguns pagamentos.

7.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com Empresas Beneficiadas pela desoneração da Folha de Pagamento

Com relação a revisão em contratos firmados com empresas que se beneficiaram da desoneração da folha de pagamento, temos a informar que:

- a) Foi realizada a revisão da planilha orçamentária no contrato nº 86/2013 - PROCURADORIA, onde ao invés de se considerar a contribuição de 20% sobre a folha de pagamento, passou-se a considerar 2% sobre a receita bruta.
- b) O custo de obra planilha foi totalmente revisado, havendo uma diminuição nos encargos sociais da mesma. Foi realizada também a revisão do BDI com a inclusão dos 2% de contribuição previdenciária sobre a renda bruta. Isso resultou numa diminuição do valor inicial do contrato de R\$ 4.412.477,76 para R\$ 4.241.758,73.
- c) Apenas a primeira medição da obra foi realizada com o contrato onerado, já na segunda medição foi realizada a devida compensação. As demais medições seguiram sendo realizadas com base na nova planilha desonerada.

7.6 Informações sobre ações de Publicidade e Propaganda

Registra-se que a Fundaj não realiza tais ações.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

ANEXO

PRINCIPAIS RESULTADOS DAS ÁREAS FINIS

DIRETORIA DE MEMÓRIA, EDUCAÇÃO, CULTURA E ARTE - MECA

A Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte (Meca), uma das três diretorias da Fundação Joaquim Nabuco, tem como missão: a) registrar, salvaguardar e preservar a memória histórico-cultural representativa da sociedade brasileira, com ênfase nas regiões Norte e Nordeste, nos campos da museologia e da documentação histórica; b) promover o acesso ao acervo institucional e ao conhecimento produzido por meio de estudos, pesquisas, projetos e cursos nas inter-relações entre arte, cultura, memória e educação.

A Meca está assim estruturada:

- **Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira Rodrigo Melo Franco de Andrade** que reúne o Centro de Documentação e Estudos da História Brasileira – Cehibra, a Biblioteca Blanche Knopf e o Laboratório de Pesquisa, Conservação e Restauração de Documentos e Obras de Arte – Laborarte. Esta coordenação-geral é responsável pela gestão do acervo documental histórico e cultural da Instituição.
- **Coordenação-geral de Museus** que reúne o Museu do Homem do Nordeste, o Engenho Massangana e o Centro de Estudos das Culturas Populares Mário Souto Maior. Esta coordenação-geral responde pela gestão do acervo museológico da Instituição.
- **Coordenação-geral do Espaço Cultural Mauro Mota** que reúne a Coordenação de Artes Visuais, a Massangana Multimídia Produções, que comporta também o Centro Audiovisual Norte-Nordeste, os Cinemas da Fundação e do Museu e um Serviço Educativo. Esta coordenação-geral trata das expressões artísticas nos campos da arte contemporânea e do cinema, além de realizar produções audiovisuais.

A seguir, apresentaremos as atividades desenvolvidas pelas unidades dessa Diretoria no decorrer do exercício de 2015.

COORDENAÇÃO-GERAL DE ESTUDOS DA HISTÓRIA BRASILEIRA RODRIGO MELO FRANCO DE ANDRADE

Compõem a Coordenação Geral:

- Centro de Documentação e Estudos da História Brasileira – Cehibra
- Biblioteca Central Blanche Knopf



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

- Laboratório de Pesquisa, Conservação e Restauração de Documentos e Obras de Arte – Laborarte

DESTAQUES DO PERÍODO

- **Villa Digital** – considerado um dos 23 projetos prioritários do Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2019, as obras de reforma física e de requalificação do Edifício Delmiro Gouveia foram concluídas em dezembro de 2015. Neste local funcionará a Villa Digital, novo espaço multiusuário da Fundaj destinado às ações de promoção da memória documental por meio do acesso aos acervos digitais e digitalizados da instituição, de realização de pesquisa, de difusão cultural e de ações de capacitação.
- **O retrato e o tempo: a Coleção Francisco Rodrigues, 1840-1920.** Obra Publicada pela Editora Massangana, foi lançada em agosto de 2015. Divulga uma das mais importantes coleções de retratos fotográficos do Brasil. Cabe destacar a obtenção do Primeiro Prêmio da Associação Brasileira das Editoras Universitárias – Abeu 2015, na categoria Projeto Gráfico. O Prêmio Abeu visa distinguir, anualmente, as melhores edições universitárias no âmbito das ciências humanas e das tecnociências, bem como a realçar o projeto gráfico mais acurado.
- **Benício Dias fotografias.** Publicado em coedição pelas Editoras Massangana e Companhia Editora de Pernambuco (Cepe), o livro difunde a obra do fotógrafo Benício Dias, produzida entre 1930 e 1950.
- **Seminário Internacional A presença afrodescendente na América Latina** – Realizado no âmbito do projeto Laboratório de Acervos e Materiais Didáticos – LABdidática, da Coordenação de Documentação e Pesquisas Históricas, em parceria com a Diretoria de Formação e a Diretoria de Pesquisa Sociais, o Seminário contou com a participação de representante do Comitê Científico Internacional do Programa *A Rota do Escravo: resistência, liberdade e patrimônio*, da Unesco, bem como o representante do Brasil no mencionado Comitê. Participaram especialistas de diversos países da América Latina, como México, Costa Rica, Colômbia, Uruguai, além do Brasil. Ocorrido na Fundação Joaquim Nabuco, nos dias 4 e 5 de novembro de 2015.
- **Curso de Gestão de Acervos Bibliográficos, Documentais e Museológicos** – Oferecido na modalidade EAD, com 180 horas/aula, o Curso teve coordenação pedagógica do Laborarte e coordenação executiva da Diretoria de Formação. Visa qualificar profissionais, de todas as regiões brasileiras, que atuam na execução de tratamento técnico de acervos históricos, artísticos e bibliográficos: a conservação, o tratamento técnico, a pesquisa e a difusão, Inscreveram-se 860 candidatos de todas as regiões do país, havendo sido selecionados 280 alunos, dos quais, 180 vieram a concluir o curso. As atividades de encerramento do Curso ocorreram presencialmente, na Fundação Joaquim Nabuco, dias 25 e 26 de janeiro de 2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

MACROPROCESSOS ENVOLVIDOS

Preservação

As ações de preservação visam à memória e a promoção do acesso a acervos históricos, administrativos e artísticos, considerando a importância do patrimônio cultural para a história do país e para o exercício da cidadania. Para garantir a preservação, a Fundaj atua com base nos princípios de conservação preventiva visando garantir a integridade do acervo de valor inestimável existente na instituição, assim como foca na aquisição e tratamento de novos acervos e restauração do patrimônio público da Fundaj, bem como na digitalização desse acervo, atendendo à Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011).

Difusão

Os processos de difusão foram conduzidos de forma a garantir o acesso da população ao conhecimento produzido por estudos referenciados no acervo e exposições, por meio da publicação de livros, revistas, vídeos e multimídias, assim como através da exibição de filmes no Cinema da Fundação, exposições de arte e realização de eventos. Enfatizou-se, também, a digitalização de acervos para possibilitar uma disponibilização ampla a toda a sociedade. Os procedimentos necessários ao funcionamento das salas de cinema da Fundação Joaquim Nabuco são constituídos de ações como: a) acompanhamento das tendências criativas cinematográficas no mundo; b) monitoramento da circulação no mercado internacional e brasileiro destes novos produtos (filmes); c) seleção curatorial destes produtos (filmes) para compor uma programação em consonância com o perfil da instituição e do público que acessa suas salas; d) negociação com os detentores dos direitos de exibição no Brasil e no mundo (os distribuidores) destes filmes; e) coleta e devolução destes filmes ao seu local de origem e f) promoção da correta disponibilização técnica de projeção para a sociedade destes produtos culturais.

Estudos e Pesquisas

A realização de estudos e pesquisas nas áreas de Memória e Museologia Social se efetivam como extensão das práticas de preservação, difusão e educação museal, sendo fundamental tanto na formação continuada da equipe de servidores e estagiários, quanto para a disseminação dos conhecimentos produzidos nas práticas mencionadas para os profissionais interessados no campo da Museologia. No processo de elaboração das atividades de mediação cultural realizada para o público que acessa os serviços do Educativo do ECMM, há um intenso trabalho de pesquisa que é realizado pela equipe de mediadores e coordenação, de modo a garantir que esse público tome contato com questões significativas relativas ao universo das Artes Visuais na contemporaneidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

1. AÇÃO: ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE

1.1 PRESERVAÇÃO DE ACERVOS HISTÓRICOS, ADMINISTRATIVOS E ARTÍSTICOS

1.1.1 PROJETO HIGIENIZAÇÃO, DIGITALIZAÇÃO E NORMALIZAÇÃO DE ACERVOS FONOGRÁFICOS

Unidade Responsável: Coordenação de Documentação e Pesquisas Históricas / Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira – CG Cehibra

Descrição: Aprimoramento dos meios de conservação e de acesso ao acervo sonoro da Fundação Joaquim Nabuco por meio de ações de higienização, acondicionamento, digitalização e normalização de 2.000 unidades de fita cassete, e 670 unidades de fitas rolo, perfazendo um total de 2.670 unidades documentais.

Público-alvo: Comunidade científica, pesquisadores, músicos, gestores, professores e alunos da Educação Básica, público em geral.

Período de realização: janeiro a dezembro/ 2015 - 2016

Produto previsto

- 2.670 unidades documentais do acervo sonoro da CG Cehibra higienizados, acondicionados, normalizados e digitalizados, incluindo a padronização dos registros sonoros digitais. A conclusão do serviço se dará em 2016.
- Originais preservados e acesso à consulta facilitado.
- 2.670 unidades documentais do acervo sonoro da CG Cehibra higienizados, acondicionados, normalizados e digitalizados, incluindo a padronização dos registros sonoros digitais, em 12 meses.

Produto obtido:

- 2.670 unidades documentais do acervo sonoro da CG Cehibra higienizados, acondicionados, normalizados e digitalizados, incluindo a padronização dos registros sonoros digitais, em 12 meses.

1.1.2 PROJETO DESINFESTAÇÃO, HIGIENIZAÇÃO E ACONDICIONAMENTO DE ACERVOS HISTÓRICOS DOCUMENTAIS

Unidade Responsável: Laboratório de Pesquisa, Conservação e Restauração de Documentos e Obras de Arte (Laborarte) / Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira – CG Cehibra.

Descrição: Dar continuidade ao serviço de tratamento técnico de desinfestação, higienização e acondicionamento em conjuntos documentais adquiridos para o acervo histórico entre o final de 2011 e meados de 2012, e à coleção de obras raras da Biblioteca Central Blanche Knopf.

Público-alvo: Comunidade científica, estudantes e professores dos diversos níveis de ensino, da Educação Básica à Pós-Graduação; público em geral.

Período de realização: dezembro de 2015 a junho de 2017 (18 meses)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Produtos previstos:

- 370 m de documentos históricos tecnicamente tratados (desinfestados, higienizados e acondicionados) e acessíveis à consulta em 18 meses.

Produtos obtidos:

- Preparação da documentação e início do tratamento técnico dos documentos.

1.1.3 ATIVIDADE DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE ACERVOS INSTITUCIONAIS

Unidade Administrativa: Laboratório de Pesquisas, Conservação e Restauração de Documentos e Obras de Arte – Laborarte / Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira – CG Cehibra

Descrição: Desenvolver ações de restauração de obras de arte e documentos pertencentes ao acervo histórico da Fundaj, principalmente os acervos museológicos, documentais e bibliográficos; bem como contribuir com os processos rotineiros de conservação preventiva realizados pelas unidades diretamente responsáveis pela guarda de acervos na Fundaj

Público-alvo: Unidades da Fundaj responsáveis pela guarda de acervos históricos e administrativos, instituições detentoras de acervos de interesse e acesso públicos; comunidade científica, artistas, gestores culturais, restauradores, arquitetos, documentalistas, arquivistas, cientistas da informação, usuários internos e externos da Fundaj.

Período de realização: Janeiro a dezembro, fluxo contínuo.

Resultado esperado:

Acervo histórico da Fundaj conservado e acessível à consulta pública.

Resultados obtidos:

ATELIÊ DE PINTURA: MATERIAIS RESTAURADOS EM 2015

TIPOS DE OBJETOS/MATERIAIS RESTAURADOS	TÉCNICAS UTILIZADAS CONFORME O MATERIAL	QUANTIDADES
Cerâmica, cinzeiro, crucifixo, escultura, imagem, pintura, tampa, tela, vaso, urna.	Cerâmica vitrificada, Óleo s/ tela, Óleo s/Eucatex, Escultura em cerâmica, Madeira policromada, Terra Cota, Escultura em Cerâmica e Madeira Policromada.	20

ATELIÊ DE PAPAEL: OBRAS RARAS DESINFESTADAS, HIGIENIZADAS, ACONDICIONADAS E RESTAURADAS EM 2015

TIPO	ORIGEM	QUANTIDADES
Livro	Biblioteca Blanche Knopf - Fundaj	142

Nota: Para alguns livros o restauro foi realizado apenas para suas capas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Avaliação dos resultados: O projeto alcançou os objetivos programados para 2015, contabilizando um total de 162 obras restauradas, tratadas e/ou encadernadas do acervo da Fundaj, e 08 obras restauradas de proprietários particulares. Malgrado o bom resultado, a Fundaj continua encontrando dificuldades no plano administrativo para adquirir os materiais e equipamentos necessários à atividade de restauro. Por se tratar de materiais extremamente específicos, poucas empresas radicadas no Brasil podem fabricar ou fornecer equipamentos e materiais utilizados em conservação e restauração de obras de arte e documentos. Esse problema carece de estudo integrado das áreas administrativa, jurídica e de restauro da Fundaj com o objetivo de buscar alternativas para a aquisição desses materiais essenciais à rotina de trabalho do Laborarte.

1.1.4 ATIVIDADE AQUISIÇÃO DE MATERIAL BIBLIOGRÁFICO

Unidade Responsável: Biblioteca Central Blanche Knopf / Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira – CG Cehibra

Descrição: Manter atualizada, preservar e dar acesso à memória bibliográfica brasileira, prioritariamente nos campos das Humanidades, das Ciências Sociais, das Políticas Públicas, da Educação, da Arte e da Cultura, através da aquisição de publicações por compra, doação e intercâmbio com instituições nacionais e estrangeiras.

Público-alvo: Pesquisadores em geral, professores e alunos dos cursos superiores e de pós-graduação, bem como do Ensino Fundamental e Médio.

Período de realização: Janeiro a dezembro, fluxo contínuo.

TÍTULOS ADQUIRIDOS EM 2015

TÍTULOS ADQUIRIDOS	QUANTIDADES
Compra	42
Doação	2.061
Permuta	291
Total	2.394

Avaliação do resultado: Em 2015, considerando as dificuldades encontradas pelo setor de Compras para levantar preços de empresas prestadoras de serviço para aquisição de material bibliográfico no Brasil e no exterior — o contrato com a empresa vencedora do certame foi firmado apenas no final do ano, em novembro —, o quantitativo de aquisição por compra manteve-se praticamente inalterado em relação a 2014. Houve uma queda expressiva no quantitativo de livros adquiridos por permuta, em contraste com o número de novos títulos adquiridos por doação: foram adquiridos, por doação, 2.061 livros em 2015 contra 1.127 em 2014.

1.1.5 ATIVIDADE ATENDIMENTO AO USUÁRIO DA BIBLIOTECA CENTRAL BLANCHE KNOPF E BIBLIOTECA SETORIAL NILO PEREIRA

Unidade responsável: Biblioteca Central Blanche Knopf e Setorial Nilo Pereira / Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Descrição: Dar acesso ao acervo bibliográfico da Fundaj; atender e orientar os usuários através de consultas locais, por telefone e e-mail; compilar levantamentos bibliográficos e controlar o empréstimo de publicações, inclusive entre bibliotecas.

Público-alvo: Pesquisadores em geral, professores e alunos dos cursos superiores e de pós-graduação, bem como do Ensino Fundamental e Médio.

Período de realização: Janeiro a dezembro, fluxo contínuo.

RESULTADOS OBTIDOS EM 2015

FORMAS DE ATENDIMENTO	QUANTIDADES
Presencial	1.922
Consultas (e-mail e telefone)	2.151
Empréstimos	344

Avaliação dos resultados: Observou-se um crescimento no número de consultas ao acervo, de forma presencial, por e-mail e por telefone. Atribui-se tal crescimento aos meios de divulgações das novas aquisições realizadas pela Biblioteca Central, através do Informe Bibliográfico de livros e periódicos. Ao longo do ano, houve um total de 24 informes, na página da Intranet, no link Biblioteca Novas Aquisições.

1.1.6 PROCESSAMENTO TÉCNICO DE INFORMAÇÕES

Unidade Responsável: Biblioteca Central Blanche Knopf / Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira – CG Cehibra

Descrição: Seleção, registro, catalogação, indexação, digitação e preparação de livros e artigos de periódicos da Biblioteca Central Blanche Knopf. Visa a incorporar ao acervo da biblioteca as publicações selecionadas, para disponibilizá-las aos usuários.

Público-alvo: Pesquisadores em geral, professores e alunos dos cursos superiores e de pós-graduação, bem como do Ensino Fundamental e Médio.

Período de realização: janeiro a dezembro, fluxo contínuo.

Resultado obtido: Para 2015, a meta estipulada para a preparação e a inclusão de material bibliográfico na Base Biblio era de 2.400 documentos. Foram incluídos 3.506 documentos, superando a meta estipulada.

1.1.7 PROJETO IMPLANTAÇÃO DA PLATAFORMA MULTIUSUÁRIA DE DIGITALIZAÇÃO DO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E ESTUDOS DA HISTÓRIA BRASILEIRA – CEHIBRA / FUNDAJ

Unidade Responsável: Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira e Documentação e Pesquisas Históricas

Descrição: Projeto aprovado no Edital Facepe 16/2012, de Apoio à Disponibilização para a Pesquisa de Laboratórios Multiusuários e de Acervos de Interesse Científico – Facepe (Processo nº APQ-1989-7.08/12), tem como objetivo implantar a Plataforma Multiusuária de Digitalização do Centro de Documentação e Estudos da História Brasileira – Cehibra. Visa à ampliação da capacidade, da eficácia e da eficiência da Fundaj no atendimento de usuários.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Público-alvo: Comunidade científica; instituições memoriais nacionais e estrangeiras; estudantes e professores de todos os níveis de ensino; literatos, artistas, produtores culturais, público em geral.

Período de realização: O prazo original para execução do projeto era de 24 meses, contados a partir de 23/04/2013. O prazo foi prorrogado, mediante justificativa à Facepe, para abril de 2016.

Avaliação dos resultados: Ao longo de todo o ano de 2014, o Projeto deparou-se com sérias dificuldades oriundas de situações completamente fora de seu escopo e da competência de sua coordenação, pois que originários de problemas na infraestrutura do sistema elétrico e do ambiente tecnológico de TI da Fundaj. Ao findar o ano de 2015, a Fundação Joaquim Nabuco conseguiu firmar contrato com empresa para instalação de uma subestação de energia elétrica, medida com a qual se espera estabilizar o fornecimento de energia elétrica no edifício e, assim, possibilitar que o Núcleo de Digitalização e Microfilmagem funcione plenamente.

1.1.8 ATIVIDADE DE TRATAMENTO TÉCNICO E CONSERVAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

Unidade Responsável: Coordenação de Documentação e Pesquisas Históricas / Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira – CG Cehibra.

Descrição: Promover a conservação preventiva e o tratamento técnico da documentação textual, iconográfica, fonográfica, sonora, micrográfica, em meio digital e digitalizada do acervo histórico-documental da Fundação Joaquim Nabuco; reproduzir arquivos e coleções do acervo através da microfilmagem e da digitalização; difundir o acervo e dar acesso público aos documentos por diversos meios: bases de dados, pesquisa presencial e pela Internet, empréstimo de originais e cessão de uso de imagens dos documentos, publicações impressas e digitais, exposições, dentre outros.

Público-alvo: Comunidade científica, estudantes e professores da Educação Básica à Pós-Graduação; público em geral.

Período de realização: Janeiro a dezembro, fluxo contínuo.

RESULTADOS OBTIDOS EM 2016

ATIVIDADES PERMANENTES	NÚMERO DE DOCUMENTOS TRATADOS
Identificação, registro, catalogação, indexação, revisão e inventariado de documentos	22.667
Seleção e organização de documentos por série, por assunto, ordem cronológica, alfabética e alfanumérica.	19.180
Preparação de documentos para microfilmagem	40.625
Microfilmagem de periódicos e documentos administrativos.	30
Avaliação do estado de conservação e higienização de documentos	9.174
Acondicionamento de documentos	4.261
Total	95.937



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Avaliação de resultados: Os processos rotineiros de conservação preventiva e de tratamento técnico do acervo histórico sofrem com o alto índice de aposentadorias voluntárias na Fundaj. Projetos de contratação de serviços especializados voltados para fins específicos e para tratar de coleções ou arquivos selecionados têm sido propostos na busca de tentar sanar o problema. Muitas vezes, porém, essa alternativa não é possível devido a restrições jurídico-administrativas.

1.1.9 ATIVIDADE DE AQUISIÇÃO DE ACERVO DOCUMENTAL E ATENDIMENTO AO USUÁRIO

Unidade responsável: Coordenação de Documentação e Pesquisas Históricas / Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira

RESULTADOS OBTIDOS EM 2015

ATIVIDADES PERMANENTES	RESULTADOS ATINGIDOS
Aquisição de acervos textuais, iconográficos, fonográficos, musicográficos.	180
Realização de pesquisas pelos consulentes em acervos textuais, iconográficos, fonográficos, musicográficos e em microfilme (número de documentos consultados pelos consulentes)*.	64.866
Atendimento de pesquisadores e público em geral**.	601
Recebimento de visitas e realização de explanação sobre os acervos do Cehibra.	300
Reprodução de documentos para os usuários por meio de reprografia, digitalização, microfilmagem, copiagem e gravação.	40.479

* Este indicador representa o número total de documentos que foram consultados pelo pesquisador, e não apenas os selecionados. ** Esse número considera os estudantes de escolas e universidades que visitaram o acervo e receberam explanação do setor.

Avaliação de resultados: Em 2015, a Coordenação de Documentação e Pesquisas Históricas iniciou um trabalho de levantamento da situação atual dos seus arquivos e coleções à luz da legislação vigente de direitos autorais no Brasil, associada à Política de Acervo da Fundaj. Muitos desses arquivos e coleções (documentos textuais, iconográficos, fílmicos, sonoros, fonográficos) foram adquiridos pela Fundaj décadas atrás, quando não se tinha as exigências jurídicas hoje aplicadas aos bens culturais preservados em instituições públicas. Esse trabalho demanda pessoal e o projeto institucional “Revisão e Implantação da Política de Acervo da Fundaj” não foi concluído, em face de se esperar a contratação das consultoras responsáveis pelo acompanhamento do PDI, o que não ocorreu.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

1.1.10 ATIVIDADES DE GERENCIAMENTO DA DOCUMENTAÇÃO DE HISTÓRIA ORAL

Unidade responsável: Coordenação de Documentação e Pesquisas Históricas / Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira

Público-alvo: Comunidade científica e pesquisadores em geral.

Período de realização: Janeiro a dezembro, fluxo contínuo.

RESULTADOS OBTIDOS EM 2015

ATIVIDADES PERMANENTES	RESULTADOS ATINGIDOS
1. Organização do acervo de História Oral 1.1 Digitalização de áudio 1.2 Tratamento de áudio 1.3 Inserções de entrevista em planilhas 1.4 Estruturação de conteúdo impresso 1.5 Estruturação de conteúdo sonoro	92h 31h30m 40 entrevistas 3.008 páginas 137h35m de áudio
2. Transcrições de entrevistas	14h15m
3. Complementação de transcrição com escuta de áudio	225 páginas.
4. Digitação das entrevistas	249 páginas.
5. Limpeza / revisão de texto	2.311 páginas.
6. Elaboração de roteiro de entrevistas.	3 roteiros
7. Realização de entrevistas	4 entrevistas
8. Atendimento ao público.	13 pesquisadores atendidos
9. Pesquisas realizadas	53 entrevistas acessadas

Avaliação de resultados: Destaque-se a definição dos critérios para gestão dos conteúdos digitais relativos à História Oral, tais como gravações e arquivos de texto, em uma estrutura vinculada aos projetos do setor e seguindo critérios já utilizados pelo Núcleo de Digitalização em suas atividades. Em 2015, a pesquisadora responsável pelas pesquisas e gestão do acervo de história oral da CG Cehibra aposentou-se. Sua saída, sem ainda se ter um especialista que a substitua neste trabalho específico, provocou grande impacto no Programa, principalmente nos indicadores de elaboração de roteiro e realização de entrevistas.

1.1.11 ATIVIDADES DO NÚCLEO DE DIGITALIZAÇÃO E MICROFILMAGEM

Unidade responsável: Coordenação de Documentação e Pesquisas Históricas/
Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira

Descrição - Desenvolve atividades relacionadas à digitalização de documentos textuais, iconográficos, sonoros e micrográficos, visando atender tanto as demandas de projetos internos de preservação e acesso à informação, quanto as demandas dos usuários externos para pesquisas acadêmicas, culturais, publicações e realização de exposições.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Público-alvo: Comunidade científica, pesquisadores em geral.

Período de realização: Janeiro a dezembro, fluxo contínuo.

Resultados obtidos: Acervo iconográfico - 28.935 itens.

Destaques para a digitalização das seguintes coleções:

- Coleção Gileno de Carli - 137 negativos.
- Coleção Institucional da Fundaj - 8.673 negativos
- Governadores de Pernambuco - 20.000 negativos. Acervo resultante do Termo de Cooperação Técnica estabelecido entre a Secretaria de Imprensa do Estado de Pernambuco, para a digitalização de 120.000 itens.

Acervo textual - 4.880 páginas

Destaques para a digitalização dos seguintes documentos:

- 3 volumes dos Diários de Mario Sette, 676 p.
- 9 volumes dos livros de atas do Conselho Diretor da Fundaj, 2.581 p.
- 15 volumes do Gráfico Amador, 373 p.
- Correspondências de Joaquim Nabuco, 1.250 p.

Acervo micrográfico - 454 rolos

Dos itens digitados destacam-se os seguintes itens:

- Jornal do Commercio – 75 rolos
- A Província – 12 rolos
- A Imprensa – 57 rolos
- A União – 13 rolos
- Líber/UFPE e Rede Memorial – 270 rolos
- Títulos variados – 27 rolos

Avaliação de resultados: Em decorrência de problemas na estrutura da alimentação de energia do Edifício Dolores Salgado, onde funciona o Núcleo de Digitalização, houve uma série de atividades interrompidas no decorrer do ano. Não havia segurança para ligar os equipamentos. Os principais aspectos estão relacionados à ausência de uma subestação e de um transformador/estabilizador para a rede interna de 110v, em condições plenas de uso, com total segurança para os equipamentos.

1.2 DIFUSÃO DO CONHECIMENTO POR MEIO DE LIVROS, REVISTAS, VÍDEO E MULTIMÍDIA

1.2.1 PROJETO VILLA DIGITAL: INSTALAÇÃO DO ESPAÇO MULTIUSUÁRIO DE ACERVOS DIGITAIS DA FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Unidade Responsável: Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira / Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte

Descrição - A Villa Digital, localizada no Edifício Delmiro Gouveia, é um espaço multiusuário destinado à pesquisa e à difusão dos acervos históricos digitais e digitalizados da Fundação Joaquim Nabuco e de instituições parceiras. Voltada também ao desenvolvimento de atividades educativas e culturais, constitui lugar de transmissão e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

trocas de informação e de saberes entre os diversos sujeitos memoriais da sociedade brasileira.

Público-alvo: pesquisadores, docentes e estudantes dos diversos níveis de ensino, da Educação Básica à Pós-Graduação; produtores culturais, artistas e público em geral.

Período de realização: março a dezembro de 2015 (1ª etapa)

Produtos previstos:

- Edifícios históricos — Delmiro Gouveia e Dolores Salgado — preservados e requalificados.
- Espaço multiusuário de acervos digitais e digitalizados montado, ambientado e em pleno funcionamento.
- Acervo histórico da Fundaj com acesso público facilitado, ampliado e universalizado.
- Conteúdos produzidos que explorem a inter-relação entre pesquisa científica e acervos históricos.

Produtos obtidos:

- Conclusão do trabalho de concepção, execução e instalação do conjunto de obras de arte funcional, formado por luminárias e mobiliários.
- Conclusão das obras de reforma física e requalificação do Edifício Delmiro Gouveia.
- Aquisição do mobiliário de expediente para uso no primeiro pavimento do edifício.
- Aquisição dos equipamentos de TI e de eletrodomésticos para servir à Villa Digital. Ao findar o ano de 2015, ainda restavam ser entregues alguns desktop.
- Levantamento e recuperação de unidades de mobiliário pertencente ao patrimônio da Fundaj, detentoras de valor de memória para a Instituição e possuidores de qualidades técnicas e estéticas, tais como diversos tipos e modelos de cadeiras e mesas.
- Conclusão da instalação da rede wireless no campus Anísio Teixeira, Fundaj/Apipucos.
- Conclusão de três exposições para serem exibidas na Villa Digital, entre físicas e virtuais.

Avaliação dos resultados: Em 2015, concluiu-se, com êxito, a etapa de implantação da estrutura física e logística da Villa Digital, caracterizada fundamentalmente pela conclusão das obras de reforma física e de requalificação do Edifício Delmiro. Destaque-se a ambientação da Villa Digital, cujo conceito assenta-se em aliar registros e suportes físicos de memória a objetos e à linguagem contemporânea e digital. O projeto não apresentou o resultado esperado no que diz respeito ao sistema de TI, principalmente quanto à implantação de uma plataforma para armazenamento e publicação do acervo digital e digitalizado da Fundaj, ou seja, para implantação do repositório digital da Instituição. Porquanto não se solucione o problema, serão disponibilizados temporariamente, na Villa Digital, os documentos digitalizados tais como se encontram arquivados, hoje, no Núcleo de Digitalização.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

1.2.2 PROJETO IMPLANTAÇÃO DO REPOSITÓRIO DIGITAL DA FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Unidade Responsável: Documentação e Pesquisas Históricas / Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira – CG Cehibra / Biblioteca Central Blanche Knopf.

Descrição: Definido como um dos vinte e três projetos prioritários do PDI-Fundaj 2014-2019, o projeto *Implantação do Repositório Digital da Fundação Joaquim Nabuco* guarda estreita relação com a Villa Digital. A implantação do repositório digital permitirá à Fundaj publicar, na internet, o seu acervo digital de valor histórico, científico, artístico e cultural.

Público-alvo: Comunidade científica, estudantes e professores dos diversos níveis de ensino, da Educação Básica à Pós-Graduação; público em geral.

Período de realização: Março a dezembro de 2015 (1ª etapa)

Produtos previstos:

- *Software* e Plataforma instalados no ambiente tecnológico da Fundaj.
- Estrutura de metadados adequados para atender às necessidades específicas da Fundaj.
- Customização da interface com adequação gráfica aos padrões da Fundaj.
- Equipe Fundaj treinada para as rotinas de funcionamento do Repositório Digital.
- Suporte técnico implantado.
- Repositório digital em pleno funcionamento.

Avaliação dos resultados: No primeiro semestre de 2015, houve um redirecionamento quanto ao entendimento institucional sobre a modalidade cabível à contratação do serviço para implantação do repositório digital. A partir de então, a coordenação do projeto deixou de ser de responsabilidade da Coordenação Geral do Cehibra e passou a ser coordenado pela CGTEC. Vale registrar e esclarecer que o repositório digital da Fundaj não foi implantado em 2015.

1.2.3 PROJETO LABORATÓRIO ACERVOS E MATERIAIS DIDÁTICOS – LABDIDÁTICA

Unidade responsável: Documentação e Pesquisas Históricas, da Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira – CG Cehibra/Meca.

Unidades parceiras: Massangana Multimídia Produções, do Espaço Cultural Mauro Mota – ECMM/Meca; Coordenação Geral de Estudos Sociais / Dipes.

Descrição: Projeto aprovado na Chamada Pública Fundaj nº 001/2013, destina-se à criação e ao desenvolvimento de atividades experimentais no âmbito da pesquisa, difusão e produção de materiais de suporte didático (impressos, digitais e audiovisuais), elaborados prioritariamente com base no acervo histórico da Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira - CG Cehibra, com o intuito de que venham a auxiliar a inovação da prática pedagógica. Os estudos afro-brasileiros tem sido o foco do projeto nesses seus primeiros anos.

Público-alvo: Docentes, discentes e públicos em geral.

Período de Realização: Janeiro a dezembro.

Resultados previstos

- Um livro produzido: **Coleção Documentos da História Afro-brasileira**. A proposta da Coleção consiste em explorar diversos temas culturais, sociais e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

políticos referentes à presença africana no Brasil e à cultura afro-brasileira. O foco é apresentar temas do cotidiano que tratam de questões como gênero, infância, ritos e festas, manifestações artísticas, atuações políticas, trabalho, dentre outros. Os livros terão como elemento principal a exposição de documentos-chave, de tipologias variadas, para que o aluno perceba a presença afro-brasileira no cotidiano da sociedade, em diversos tempos e espaços.

- Um documentário: **Trocas Atlânticas**. Concebido e produzido em parceria com a Massangana Multimídia Produções, da Fundação Joaquim Nabuco, consiste em realizar um conjunto de entrevistas com especialistas de universidades e centros de pesquisa que atuam no País, sobre as circulações entre a costa africana e a costa brasileira. A ideia é mostrar as diferentes formas de interação entre os dois lados do Atlântico, desde os tempos coloniais aos dias atuais. Da elaboração do roteiro das entrevistas, participaram pesquisadoras da Coordenação de Pesquisas Históricas e a Coordenação da Massangana Multimídia Produções.

Resultados obtidos

- Pesquisa iconográfica para o Volume I, da coleção de livros Documentos de História Afro-brasileira: *História afro-brasileira e cotidiano: um percurso visual pelos acervos da Fundação Joaquim Nabuco*
- Finalização do roteiro de conteúdo do DVD I - *Reescrevendo Histórias*. Trabalho de pesquisa histórica e antropológica para elaboração do roteiro do documentário, elaboração das entrevistas, pesquisa iconográfica junto aos acervos da Fundaj. Este último trabalho feito conjuntamente pela Massangana Multimídia Produções e pela equipe de pesquisadoras do projeto.
- Roteiro, elaboração das entrevistas, pesquisa iconográfica, reuniões de assessoramento para produção dos documentários.
- Pesquisa, elaboração de conteúdo, levantamento da documentação e realização de entrevista para o DVD II - *Vidas em Trânsito*.
- **Seminário Internacional Presença Afrodescendente na América Latina: Realizado nos dias 4 e 5 de novembro de 2015, na sala Calouste Gulbenkian, na Fundaj.** O evento contou com a participação de especialistas de universidades e centros de pesquisa do Brasil e de vários outros países da América Latina.

Pesquisas científicas vinculadas ao LABdidática realizadas por alunos do Pibic orientados por pesquisadores da Fundaj

- **Subprojeto:** *Relações étnico-raciais e o uso de imagens nos livros didáticos de história do ensino médio*
Situação: concluído.
- **Subprojeto:** *A democracia racial nos livros didáticos de sociologia para o Ensino Médio*
Situação: concluído.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

- **Subprojeto:** *Fontes iconográficas e fonográficas para a história afrodescendente no Nordeste entre os anos 1930-1960. Um estudo nos acervos da Fundação Joaquim Nabuco.*

Período: agosto de 2014 a junho de 2015.

Situação: concluído.

- **Subprojeto:** *André Rebouças: um intelectual negro, progressista e reformador social no Segundo Reinado, 1840-1889.*

Período: agosto de 2014 a junho de 2015.

Situação: concluído.

- **Subprojeto:** *Memória fonográfica para a história afrodescendente no Nordeste entre os anos 1960-1980. Um estudo sobre os acervos da Fundação Joaquim Nabuco.*

Período: agosto de 2015 a junho de 2016.

Situação: em andamento.

- **Subprojeto:** *A Lei dos Doze Bairros na mídia impressa do Recife (1997-2002)*

Situação: concluído.

1.2.4 PROJETO - O RETRATO E O TEMPO: COLEÇÃO FRANCISCO RODRIGUES, 1840-1920

Unidade responsável: Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira

Unidade parceira: Editora Massangana

Descrição: Produção de um livro de arte, memória e história sobre a Coleção Francisco Rodrigues, uma das mais raras e valiosas coleção de retratos fotográficos do País, pertencente ao acervo histórico da CG Cehibra/Fundaj, formada por mais de 12 mil unidades documentais, abrangendo o período de 1840 a 1920. Consta de 500 imagens selecionadas e de uma coletânea de artigos elaborados por especialistas de diversos campos disciplinares.

Público-alvo: Comunidade científica, professores e alunos de diversos níveis de ensino, do Ensino Fundamental a Pós-Graduação, fotógrafos, artistas, público em geral.

Produtos previstos

- Livro publicado.

Produtos obtidos

- Livro publicado pela Editora Massangana, da Fundação Joaquim Nabuco, com versão bilíngue: português e inglês. O lançamento do livro ocorreu na sala Calouste Gulbenkian, da Fundação Joaquim Nabuco, em 19 de agosto de 2015.

Avaliação do resultado: O livro obteve excelente repercussão entre o público. Cabe destacar a obtenção do Primeiro Prêmio da Associação Brasileira das Editoras Universitárias – Abeu 2015, na categoria Projeto Gráfico. O Prêmio Abeu visa distinguir, anualmente, as melhores edições universitárias no âmbito das ciências humanas e das tecnociências, bem como a realçar o projeto gráfico mais acurado. Ficam então delimitadas três categorias de concorrentes: ciências humanas e tecnociências — no que concerne a conteúdos — e projeto gráfico de livro, no que concerne ao produto final do processo editorial.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

1.2.5 PROJETO BENICIO DIAS FOTOGRAFIAS.

Uma coedição da Editora Massangana e da Companhia Editora de Pernambuco (Cepe), o livro difunde a obra do fotógrafo Benício Dias, produzida entre 1930 e 1950. O projeto atende à diretriz de integrar a difusão do acervo histórico à pesquisa científica.

Público-alvo: Comunidade científica, professores e alunos de diversos níveis de ensino, do Ensino Fundamental a Pós-Graduação, fotógrafos, artistas, público em geral.

Produtos previstos

- Livro publicado.

Produtos obtidos

- Livro publicado em coedição pela Editora Massangana, da Fundação Joaquim Nabuco, e pela Companhia Editora de Pernambuco. O lançamento do livro ocorreu na sala Calouste Gulbenkian, da Fundação Joaquim Nabuco, em 10 de dezembro de 2015.

Avaliação do resultado: O livro vem obtendo boa aceitação de público. Além de cumprir a diretriz de gerar conhecimento a partir das fontes de pesquisa disponíveis no acervo histórico da Fundaj e de ampliar e diversificar os meios de divulgá-lo; cabe ressaltar a experiência resultante no campo dos processos institucionais, mais propriamente no que diz respeito a publicações feitas em coedição com a Editora Massangana. A partir dessa experiência com a Cepe, abrem-se perspectivas para a Fundaj publicar editais de chamada pública para fazer publicações impressas e ou digitais em sistema de coedição, ampliando as possibilidades de produção e divulgação de seus produtos, principalmente os que contemplam o acervo documental e o iconográfico.

1.2.6 PROJETO JOSUÉ DE CASTRO, O SALÁRIO MÍNIMO E A DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA NACIONAL, 1935-2015

Unidade Responsável: Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira.

Unidade parceira: Editora Massangana

Descrição: O Projeto atende à diretriz da Coordenação Geral de Estudos da História Brasileira / Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte de gerar conhecimento científico a partir de seus acervos históricos e de ampliar e diversificar os meios e os canais de difusão dos bens culturais que estão sob sua guarda e gestão. Dentre os arquivos e coleções de grande relevância histórica e científica tem-se o Arquivo Josué de Castro, doado pelos herdeiros à Fundaj em dezembro de 2011.

Produto obtido: Seminário *Josué de Castro, o Salário Mínimo e a Distribuição da Riqueza Nacional, 1935-2015*, na Fundação Joaquim Nabuco, em setembro de 2015, mês dedicado às comemorações de seu aniversário natalício. Seminário, alusivo aos 80 anos de publicação do pioneiro trabalho de Josué de Castro *As condições de vida da classe operária no Recife: estudo econômico da sua alimentação*, contou com a participação de representantes do IBGE, do Dieese e de economistas locais.

1.2.7 PROJETO - SEBASTIÃO VILA NOVA: EM MEMÓRIA AO SOCIÓLOGO

Unidades Responsáveis: Diretoria de Memória Educação Cultura e Artes/ Coordenação Geral de Estudos da História Brasileira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Descrição: Em 2014, a Fundação Joaquim Nabuco recebeu, por doação, o arquivo privado do sociólogo Sebastião Vila Nova, formado por documentos bibliográficos e textuais. Sebastião Vila Nova integrou o quadro de pesquisadores da Fundaj de 1977 a 2003, ano de sua aposentadoria. Foi Diretor do Departamento de Sociologia, vinculado ao Instituto de Pesquisas Sociais, Diretor da Editora Massangana, Superintendente do Instituto de Tropicologia e editor da revista *Ciência & Trópico*. O projeto visa recuperar a memória da atuação profissional de Sebastião Vila Nova como sociólogo e cronista, por meio da publicação de um livro contendo uma seleção das crônicas por ele produzidas e publicadas em jornais de circulação local e nacional.

Resultado esperado: Publicação de livro pela Editora Massangana.

Resultado obtido: Seleção e digitação de 100 crônicas de autoria de Vila Nova e redação da Introdução do livro. Resta fazer seleções de imagens fotográficas para compor o conjunto do livro.

1.3. PROMOÇÃO DE CURSOS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL

1.3.1 CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM GESTÃO DE ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS, ARQUIVÍSTICOS E MUSEOLÓGICOS

Unidades Responsáveis: Laboratório de Pesquisa, Conservação e Restauração de Documentos e Obras de Arte – Laborarte / Coordenação Geral de Estudos da História Brasileira, da Diretoria de Memória Educação Cultura e Artes; e Diretoria de Formação.

Coordenação executiva e orçamentária: Diretoria de Formação.

Descrição: aprovado na Chamada Interna nº 001/2013, da Fundaj, o Curso foi realizado na modalidade EAD; visou qualificar profissionais que atuam na Região Nordeste na execução de tratamento técnico de acervos históricos, artísticos e bibliográficos: a conservação, o tratamento técnico, a pesquisa e a difusão, contribuindo para a preservação e o acesso à memória histórica, artístico e cultural brasileira. Seu corpo docente foi formado exclusivamente por servidores da Fundaj, o que atesta a expertise da Instituição nesta área e aponta para a possibilidade de a Fundaj vir a oferecer, no futuro, um curso de mestrado com escopo similar.

A gestão administrativa e financeira do Curso foi realizada pela Difor, no entanto, a concepção e a coordenação pedagógica do Curso ficaram por conta do Laborarte/CG-Cehibra/Meca, sendo a dotação orçamentária e os recursos financeiros disponibilizados pela Meca. O apoio metodológico e tecnológico foi fornecido pelo Grupo Saber, grupo de pesquisa da Universidade Federal de Pernambuco com o qual a Fundaj celebrou convenio de cooperação técnica.

Público-alvo: Servidores públicos de instituições brasileiras, prioritariamente da esfera federal, que trabalham com acervos documentais e/ou artísticos e/ou bibliográficos, portadores de diploma de curso de nível superior reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC).

Produto esperado: Um curso realizado, com 200 gestores e profissionais que lidam com acervos capacitados oriundos de diversas regiões do País.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Avaliação dos resultados: concluída a programação do curso, as ementas e fornecidos os conteúdos das disciplinas. No final de 2013, foi assinado Termo de Cooperação com a UFPE para a execução da parte referente à plataforma digital do Curso (EAD) e da contratação de tutores. O ano de 2014 foi dedicado ao desenvolvimento da plataforma adequada ao Curso, que foi oferecido em 2015. Inscreveram-se 860 candidatos de todas as regiões do País, havendo sido selecionados 280 alunos. 189 concluíram o curso. As atividades de encerramento do Curso ocorreram presencialmente, na fundação Joaquim Nabuco, dias 25 e 26 de janeiro de 2016.

ALUNOS MATRICULADOS POR ESTADO – 2015

MECA – DIFOR - UFPE

ESTADOS	INSCRIÇÕES	ESTADOS	INSCRIÇÕES
Acre	5	Paraíba	25
Alagoas	15	Paraná	12
Amapá	1	Pernambuco	38
Amazonas	6	Piauí	2
Bahia	34	Rio de Janeiro	17
Ceará	12	Rio Grande do Norte	3
Brasília - DF	12	Rio Grande do Sul	12
Espírito Santo	6	Rondônia	1
Goiás	4	Roraima	5
Maranhão	9	Santa Catarina	10
Mato Grosso do Sul	2	São Paulo	15
Minas Gerais	16	Sergipe	15
Pará	4	Tocantins	1
TOTAL			280

1.3.2 CURSOS DE CAPACITAÇÃO EM CONSERVAÇÃO PREVENTIVA DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Unidade Responsável: Laboratório de Pesquisa, Conservação e Restauração de Documentos e Obras de Arte – Laborarte / Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira.

Descrição: Os cursos de curta duração oferecidos pelo Laborarte, em parceria com a Difor, visam transmitir conhecimentos gerados a partir de pesquisas, estudos e das práticas de restauro, além de capacitar técnicos da Fundaj e de outras instituições públicas que lidam com conservação e restauração de acervos. Os cursos foram ministrados através de aulas presenciais teóricas e práticas realizadas no Laborarte, e através de visitas técnicas a instituições detentoras de acervos de interesse para os objetos dos cursos.

Em 2015, foram ministrados os cursos:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

- **Montagem Hermética e Acondicionamento de Obras de Arte** – ocorrido no Laborarte/Fundaj, no período de 29 de junho a 1º de julho de 2015, em horário integral, para 26 participantes.
- **Transposição de Pintura Mural e Painel Cerâmico** - ministrado também no Laborarte/Fundaj, no período de 18 a 20 de novembro de 2015, em horário integral, para 20 participantes.
- **Exames Organolépticos** - Análise para Laudos Técnicos/ Documentação Fotográfica, não foi realizado. No primeiro momento, por motivo de problemas no trâmite do processo, foi necessário alterar a data prevista para o curso. No segundo momento, por motivo da transferência do feriado do Dia dos Funcionários Públicos Federais, a professora contratada para ministrar as aulas não tinha mais disponibilidade em sua agenda para realização do curso, após duas alterações na data.

Avaliação de Resultados: Os cursos de curta duração do Laborarte atingiram a meta prevista de capacitar 46 participantes profissionais da área, entre arqueólogos, restauradores, historiadores, arquitetos e engenheiros, ainda que a realização de um dos cursos programados se tenha tornado inviável. O público participante, no geral, pertence a instituições públicas federais (Fundaj, Iphan e UFPE), complementado por funcionários das instâncias municipais e estaduais localizadas no Nordeste (Fundarpe, Arquivo Público Estadual Jordão Emerenciano, Memorial da Justiça de Pernambuco e Museu do Estado de Pernambuco).

1.3.3 PROGRAMA DE TREINAMENTO NOÇÕES DE PRESERVAÇÃO DE ACERVOS EM PAPEL

Unidade Responsável: Laboratório de Pesquisa, Conservação e Restauração de Obras de Arte – Laborarte / Coordenação Geral de Estudos da História Brasileira / Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte.

Descrição: Oferecer orientações técnicas nas áreas de conservação, higienização, desinfecção, desinfestação e acondicionamento de documentos com suporte em papel a servidores públicos que comprovadamente trabalham com acervos documentais, bibliográficos e arquivísticos. O treinamento foi ministrado pelos técnicos do Ateliê de Papel do Laborarte/Fundaj, com aulas presenciais e práticas divididas em quatro módulos, com carga horária de 24 horas/aula cada. A seleção dos participantes foi feita através de edital.

Público- alvo: Funcionários de instituições públicas federais do Nordeste detentoras de acervos documentais de valor histórico.

Resultados esperados: 16 servidores públicos capacitados. Sendo 8 profissionais por turma.

Avaliação dos resultados: A primeira turma do Treinamento foi realizada no período de outubro a dezembro de 2015. Avalia-se como positiva a experiência, tanto no que diz respeito aos técnicos do Laborarte, que atuaram como docentes, como aos participantes, a tomar os depoimentos que deram sobre o processo de formação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

1.3.4 PROJETO FORMAÇÃO DE MEDIADORES PARA RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Unidade Responsável: Biblioteca Central Blanche Knopf / Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira / Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte.

Descrição - Realizar oficinas que ofereçam orientações básicas de como elaborar uma estratégia de busca, facilitando a pesquisa e a recuperação da informação documental com maior rapidez e precisão.

Público-alvo: Professores da rede de ensino pública, profissionais das áreas de biblioteconomia, arquivologia e gestão da informação.

Resultados Esperados: 1. Professores da rede pública escolar capacitados como mediadores para recuperação da informação e com maior facilidade para o entendimento da indexação.

2. Realização das oficinas de Indexação de Documentos e de Normalização de Referências e Citações Bibliográficas: orientações básicas

Resultados obtidos: Em 2015, foram realizadas as oficinas:

- Oficina de Normalização de Referências e Citações Bibliográficas – ocorrida no período de 19 a 22 de outubro, no turno da manhã. Número de participantes: 16 profissionais.
- Indexação de Documentos – realizada no período de 9 a 13 de novembro, das 8 h às 12 h. Número de participantes: 16 profissionais.

Avaliação dos resultados: Percebe-se alta demanda de profissionais da área da biblioteconomia, arquivologia e afins pelas oficinas do curso, uma vez que os mesmos profissionais alegam inexistir cursos com conteúdos similares em outras instituições. Até 2015, o curso foi ministrado pelas bibliotecárias da Blanche Knopf, no entanto, com as aposentarias ocorridas, em 2016, pretende-se recorrer à contratação dessas especialistas.

1.4. ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS E SOCIOEDUCATIVAS

1.4.1 ATIVIDADE PESQUISA ESCOLAR ONLINE

Unidade Responsável: Biblioteca Central Blanche Knopf / Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira / Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte.

Descrição - Elaboração e disponibilização de verbetes, no portal da Fundação Joaquim Nabuco (www.fundaj.gov.br), sobre acontecimentos históricos, políticos e sociais, arte, cultura e personalidades referentes às Regiões Norte e Nordeste brasileiras com a finalidade de auxiliar o trabalho de pesquisa de professores e estudantes do Ensino Fundamental e Médio.

Público-alvo: alunos e professores do Ensino Fundamental e Médio e o público em geral interessado em temas sobre história, sociedade e cultura brasileiras.

Período de Realização: Janeiro a dezembro, fluxo contínuo.

Produtos previstos: Elaboração e disponibilização, no portal da Fundaj, de 50 verbetes inéditos acessíveis na língua portuguesa.

Produtos concluídos: Foram concebidos e disponibilizados ao público 7 verbetes inéditos e foram traduzidos 61 verbetes do português para o inglês.

Avaliação dos Resultados: Até 30 de dezembro de 2015, o Pesquisa Escolar disponibilizava ao público um total de 892 (oitocentos e noventa e dois) verbetes na língua



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

portuguesa, alguns dos quais traduzidos para as línguas inglesa e espanhola. O número de visitas ao Pesquisa Escolar, em 2015, obteve uma média mensal de 216.508 acessos em português; 322.536 em inglês, e 206.060 em espanhol. De 24 de julho de 2010 a 30 de dezembro de 2015, foi contabilizado um total de 10.111.005 acessos.

1.4.2 ATIVIDADES DE PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICAS

REALIZAÇÕES EM 2015

REALIZAÇÕES	QUANTIDADES
Publicações Impressas e Digitais	2
Editoriais	2
Apresentação de trabalhos em Eventos Científicos	3
Participação em eventos científicos e culturais	2
Participação de pesquisadores em Bancas de Trabalho de Conclusão DO Mestrado da Fundaj	5
Participação de pesquisadores Exame de Qualificação de Doutorado e ou Mestrado	2

COORDENAÇÃO GERAL DE MUSEUS E RESTAURO (CG-MUSEUS E RESTAURO)

DESTAQUES DO PERÍODO

O ano de 2015 foi muito desafiador para o Museu do Homem do Nordeste (Muhne), que focou sua atuação na consolidação de ações iniciadas em 2014, no âmbito do projeto *Fortalecimento da capacidade institucional da FUNDAJ nos processos de desenvolvimento de pesquisas na área de avaliação de políticas públicas em Educação e nos processos de preservação e ação educativa do Museu do Homem do Nordeste*. Este projeto foi viabilizado dentro do programa de cooperação entre o Ministério da Educação e a UNESCO, sendo elaborado pela Coordenação Geral com colaboração da Assessoria Internacional da Fundaj. Trata-se de um conjunto 9 (nove) sub-projetos iniciados em 2014 (apenas dois foram concluídos no mesmo ano) para os quais foram contratados consultores que desenvolveram produtos, junto com a equipe técnica do Muhne. Os sete produtos finalizados em 2015 foram os seguintes:

- Implantação de um Programa de Memória Social em Escolas Públicas
- Realização de Curso de Mediação
- Elaboração de Projeto de Comunicação Museológica
- Desenvolvimento de projeto de Site personalizado
- Elaboração de projeto de curadoria de duas exposições virtuais
- Elaboração de um Inventário Imagético sobre o acervo
- Implementação de programa de Articulação entre o programa MAIS EDUCAÇÃO, o Museu do Homem do Nordeste e museus comunitários da Região Nordeste



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

1. AÇÃO: ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE

1.1 PRESERVAÇÃO DE ACERVOS HISTÓRICOS, ADMINISTRATIVOS E ARTÍSTICOS

1.1.1 REQUALIFICAÇÃO CONCEITUAL E EXPOSITIVA DO MUSEU DO HOMEM DO NORDESTE

Unidade Administrativa responsável: Coordenação Geral de Museus e Restauro

Resumo: Conjunto de iniciativas coordenadas que tem como perspectiva a atualização conceitual e empírica dos discursos e práticas do Muhne, implicando na realização de cursos, seminários, projetos e outras ações voltadas à qualificação e renovação dos espaços museológicos da instituição (exposições permanentes e temporárias, reserva técnica, acervos etc.).

Público-alvo: Visitantes do Museu - professores e estudantes da rede escolar de educação básica e superior, turistas, pesquisadores, profissionais de instituições culturais e públicos em geral.

Período de realização: Janeiro a dezembro de 2015

Produtos previstos: Inventário Imagético; Exposições Virtuais; Plano de Comunicação; Projeto de Site.

Produtos obtidos:

- Inventário Imagético: Realização de inventário com 773 fotografias do acervo, considerando os pressupostos da Museologia e da Antropologia, seguindo padrão técnico especializado.
- Exposições Virtuais: Desenvolvimento de pesquisa e projeto para duas exposições virtuais.
- Projeto de site para o Museu do Homem do Nordeste: Desenvolvimento de projeto da arquitetura do site com definição de menu, seções principais, seções secundárias, frames e lista indicando conteúdos de cada seção.

Situação atual: Esse programa encontra-se em estágio intermediário de execução, estando ainda pendentes ações de elaboração de novos projetos expográficos.

1.1.2 CONSERVAÇÃO DO ACERVO DO MUHNE

Unidade Administrativa responsável: CG-Museus e Restauro / Divisão de Museologia

Resumo: Consiste em um conjunto de atividades que visam a promover a conservação dos acervos museológicos, estruturação da Reserva Técnica, incluindo também a sistematização da documentação do acervo do Muhne.

Público-alvo: Público visitante, pesquisadores, estudantes de Museologia, instituições educacionais e culturais.

Período de realização: Janeiro a dezembro, fluxo contínuo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Produtos previstos: Plano de Segurança do Acervo; Plano de Conservação dos Acervos; Plano de Conservação dos Espaços Expositivos e de Convivência; Documentação do acervo; Aquisição de equipamentos e Servidores capacitados.

Produtos obtidos:

- Plano de Segurança do Acervo Museológico
- Plano de Conservação do Acervo Museológico
- Conservação dos Espaços Expositivos e de Convivência do Muhne
- Documentação do Acervo Museológico

AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2015

ACERVO: AÇÕES DESENVOLVIDAS	Nº DE PEÇAS
Cessão em forma de Comodato com o Cais do Sertão/Gov. Estado Pernambuco. Período: 24/09/2015 a 31/12/2018	73
Cessão em forma de Comodato com o Estado do Amazonas Período: 21/11/2011 a 20/11/2016	1.800
Cessão em forma de Comodato com o Inst. Arq. Hist. Geogr. Pernambuco IAHGP Período: 01/12/2014 a 30/11/2019	01
Cessão em forma de Comodato com o Município de Olinda / Museu do Mamulengo Período: 04/02/2014 a 03/02/2024	802
Inventário realizado	13.843
Conservação de Acervo	9.200

Fonte: MUHNE/Divisão de Museologia, 2015

1.2 PROMOÇÃO E INTERCÂMBIO DE EVENTOS EDUCACIONAIS E CULTURAIS

1.2.1. MUSEU SOCIAL: OLHARES, DIÁLOGOS E SABERES

Unidade Administrativa responsável: CG Museus e Restauro / Coord. Prog. Educ.Cult.

Resumo: Um dos principais pontos em que o Muhne tem feito avanços refere-se à redefinição e ampliação do sentido de sua função educacional. Avança-se na conscientização de que um museu educador não se constitui apenas no ambiente, mas avança também na direção da atuação externa, tecendo redes entre o sistema público educativo e as organizações sociais que atuam nos campos da cultura e da educação não formal, construindo pontes entre a educação, a cultura e as artes.

Público-alvo: Alunos de escolas do Ensino Básico e Superior, professores, pesquisadores e outros profissionais dos campos da Museologia, da História, das Ciências Sociais, da Comunicação, das Artes e outras Humanidades.

Período de realização: janeiro a dezembro de 2015

Produtos previstos: 10 edições do Programa *Uma noite no Museu*; Oficina de Férias; Semana Nacional dos Museus; Primavera dos Museus; Semana Nacional de Ciência e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Tecnologia; 4 encontros museu-educador; Laboratório de Mediação Cultural instalado e Projeto Memória Social na Escola.

Produtos obtidos:

- **9 Edições de *Uma Noite no Museu*.**
Público-alvo atendido: 298 alunos da EJA (Educação de Jovens e Adultos)
Período de realização: mensal
Situação atual: Esta é uma ação contínua que em 2016 passará a ter periodicidade semanal, a partir do mês de Março.
- **Oficina de Férias**
Público-alvo atendido: 30 pessoas por oficina, a partir de 9 anos de idade.
Período de realização: julho 2015
- **Semana Nacional de Museus**
Público-alvo atendido: 600 visitantes
Período de realização: 18 a 23 de Maio
- **Primavera de Museus**
Resumo: Evento coordenado pelo Ibram em nível nacional, este ano apresentou o tema “Museus e Memórias Indígenas”, acontecendo no mês de setembro.
Público-alvo atendido: 700 visitantes
Período de realização: 22 a 26 de setembro
- **Semana Nacional de Ciência e Tecnologia**
Público-alvo atendido: 550 visitantes de escolas públicas do Ensino Básico e Profissionalizante.
Período de realização: 19 a 23 de outubro
- **Encontros Museu Educador**
Público-alvo atendido: Educadores de cinco instituições museais da Região Metropolitana do Recife: Caixa Cultural, Instituto Ricardo Brennand, Museu da Abolição, Espaço Ciência.
- **Períodos de realização:**
1º encontro: 23 de setembro; 2º encontro: 3 de dezembro
Situação atual: Ação realizada parcialmente: do total de quatro encontros previstos para 2015 foram realizados apenas dois.
- **Laboratório de Mediação Cultural**
Público-alvo atendido: 30 pessoas
Período de realização: Janeiro a dezembro de 2015
Produtos obtidos: Workshop de 26 horas (7 a 24 de abril) e 11 visitas técnicas a exposições em espaços culturais da Região metropolitana do Recife.
- **Feira Agroecológica do Museu**
Público-alvo atendido: Moradores do entorno do Museu, no bairro de Casa Forte.
Período de realização: março a maio de 2015, todas as sextas-feiras.
Produtos e ações realizadas: No mês de abril foi realizada ação “poética e alimentar” do Laboratório de Mediação Cultural, Prodoc com Gleyce Kelly Heitor, com o intuito de potencializar a feira como uma atividade educativa.
Situação Atual: Projeto encerrado por iniciativa dos agricultores parceiros alegando prejuízo na realização das feiras.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

- **Projeto Memória Social na Escola**

Público-alvo atendido: 5 turmas de estudantes do Ensino Básico, de 5 escolas públicas da Região Metropolitana do Recife, totalizando cerca de 200 alunos

Período de realização: janeiro a dezembro de 2015

Produtos e ações realizadas: Visitas mediadas ao Museu do Homem do Nordeste, Engenho Massangana e Galerias da instituição; Sessão de Cinema; 5 Oficinas de Requalificação de Dispositivos Móveis; 5 Oficinas de Cinema e Montagem de Vídeos

Elaboração de 6 vídeos de curta metragem e elaboração de e-book para difusão da metodologia do projeto (no prelo).

Situação Atual: Projeto em andamento.

1.2.2. CURTA O CIRCUITO

Unidade Administrativa responsável: CG Museus e Restauro / Coord. Prog. Educ. Cult.

Resumo: voltado para gestores, professores e alunos do Ensino Fundamental das escolas públicas da Região Metropolitana do Recife, o Curta o Circuito visa promover o acesso a alguns dos bens culturais da Fundaj possibilitando a realização de um circuito educativo-cultural pelos espaços expositivos – museus e galerias – e pelo cinema.

Público-alvo atendido: 8 escolas, 25 professores e mais de 300 alunos da rede pública de Ensino Fundamental.

Período de realização: Março a dezembro de 2015

Produtos e ações realizadas:

- Encontros com educadores
- Visitas técnicas às escolas
- Mediações culturais nos equipamentos culturais da Fundaj: Museu do Homem do Nordeste, Engenho Massangana, Galerias de Artes Visuais (Baobá e Massangana) e Cinema do Museu.

1.2.3. DINAMIZAÇÃO DO ENGENHO MASSANGANA

Unidade Administrativa responsável: CG Museus e Restauro / Coord. Centro de Estudos das Culturas Populares Mário Souto Maior

Resumo: promover o acesso ao espaço cultural Engenho Massangana, ligado ao Museu do Homem do Nordeste, por meio da realização de exposições temporárias, oficinas, cursos e eventos voltados às comunidades do entorno, no município do Cabo de Santo Agostinho.

Público-alvo: comunidades do município do Cabo de Santo Agostinho, professores e estudantes das escolas públicas, visitantes espontâneos (turistas e viajantes), funcionários das empresas do Complexo Portuário Industrial de Suape, críticos e curadores de arte, públicos em geral.

Período de realização: janeiro a dezembro 2015.

Produtos previstos: Mediação a grupos, especialmente público escolar.

Projeto de Ação articulada com a comunidade: exposição temporária, oficinas e cursos.

Produto realizado: OcupAÇÃO Engenho: Exposição Infinitamente + Encontros artísticos educativos. OcupAÇÃO Engenho é uma proposta de ações articuladas com a comunidade, a serem realizadas no Engenho Massangana, que tragam à tona a reflexão em torno das



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

questões sociais, ambientais e paisagísticas produzidas pelo desenvolvimento industrial, considerando as questões ambientais, sociais e políticas da implantação do Complexo Portuário e Industrial de Suape.

Público-alvo atendido: 4.000 visitantes

Período de realização: Maio a setembro de 2015

Produtos e Ações realizadas: Exposição "Infinitamente", de Joelson Gomes (concepção, produção e instalação de obra específica para o jardim interno do Engenho Massangana) e 2 Encontros artístico-educativos com grupos escolares.

1.2.4. LABORATÓRIOS MUSEOLÓGICOS

Unidade Administrativa responsável: CG Museus e Restauro / Coord. Museu do Homem do Nordeste

Resumo: Promover ações educativo-culturais com vistas ao envolvimento de grupos sociais em desvantagem social e grupos comunitários do entorno nas atividades desenvolvidas no Museu do Homem do Nordeste e no Engenho Massangana.

Público-alvo: Professores e estudantes da rede pública de ensino básico; pesquisadores, estudantes universitários, educadores sociais, arteducadores e artistas.

Período de realização: janeiro a dezembro de 2015

Produtos previstos:

- Encontro de articulação entre gestores de organizações comunitárias e gestores públicos das áreas de educação e cultura
- Oficinas
- Ações em parceria
- Exposição
- Seminário

Produto obtido:

- **Workshop**

Público-alvo atendido: 50 participantes entre representantes de museus comunitários e associações da sociedade civil, de escolas da rede pública, gestores de secretarias de educação e de cultura de municípios e estados da Região Nordeste.

Período de realização: 7 e 10 de abril de 2015.

Produtos e Ações realizadas: Elaboração e divulgação do documento Carta do Recife, com proposições para maior integração dos museus comunitários e iniciativas museais autônomas na construção das políticas de educação integral, através do Programa Mais Educação (MEC) e Mais Cultura nas Escolas (MINC).

- **Oficina: Comunicação e Construção Social da Imagem**

Resumo: A oficina “Comunicação e Construção Social da Imagem”, teve como objetivo difundir conhecimentos sobre as novas tecnologias da comunicação e a construção social das imagens, com vistas a aperfeiçoar as ações educativas realizadas no Museu.

Público-alvo atendido: Estudantes e professores universitários, fotógrafos e outros profissionais da imagem.

Período de Realização: 18 a 25 de março de 2015



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

- **Exposição “Memórias Indígenas do Museu do Homem do Nordeste”**

Resumo: A exposição pretende enunciar, entre outros objetivos, a história da formação do acervo indígena do Museu do Homem do Nordeste (Muhne), observando os contextos políticos e perspectivas teóricas que orientaram a sua constituição.

Público-alvo atendido: Visitantes do Museu, funcionários e pesquisadores da Fundaj, artistas, críticos e curadores, professores, estudantes e públicos em geral.

Período de Realização: De novembro de 2015 a abril de 2016, na Galeria Waldemar Valente.

Produtos e ações desenvolvidas: Concepção, pesquisa, curadoria de exposição
Curso de elaboração, produção e montagem de exposição, Abertura de exposição ao público.

Situação: Ação em andamento.

- **II Seminário Brasileiro de Museologia**

Resumo: O II Seminário Brasileiro de Museologia (Sebramus), realizado em parceria com a Rede de Professores e Pesquisadores do Campo da Museologia e o Departamento de Antropologia e Museologia da UFPE.

Público-alvo atendido: Participaram mais de 230 estudantes, professores e pesquisadores, oriundos dos cursos de graduação e pós-graduação em Museologia espalhados pelo País.

Período de Realização: 16 a 20 de novembro de 2015

Produtos e ações desenvolvidas: 2 (duas) apresentações culturais para abertura e encerramento do SEBRAMUS.

- **Ações em parceria**

Resumo: Potencializar as parcerias interinstitucionais, especialmente com organizações públicas e de interesse público voltadas ao aperfeiçoamento das políticas de educação, de cultura e ao aperfeiçoamento profissional dos servidores do Museu.

Público-alvo atendido: 80 participantes entre profissionais de museus, professores e estudantes do Ensino superior, jovens de povos indígenas.

Período de realização: Janeiro a dezembro

Produtos e Ações desenvolvidas: 1. “Seminário Profissionalização do Museólogo: 30 anos depois”, realizado na sala Calouste Gulbenkian, no dia 9 de setembro de 2015. O evento foi organizado pelo Conselho Federal de Museologia e Conselho Regional de Museologia-1ª Região. 2. “I Encontro de Formação em Museologia para Povos Indígenas em Pernambuco”, realizado em Buíque, Pernambuco, entre 20 e 24 de julho de 2015.

Situação: Ação contínua.

1.2.5 SALA MAURO MOTA

Unidade Administrativa responsável: CG-Museus e Restauro

Resumo: A Sala Mauro Mota é um espaço expositivo anexo ao Museu do Homem do Nordeste, com perfil para a realização de exposições temporárias. A ocupação dessa sala pelos próximos cinco anos está vinculada às exposições emanadas do projeto Feira de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Mitos, que investiga os principais atores sociais que, no campo da literatura e humanidades, contribuíram para a formação da identidade regional nordestina.

Público-alvo: Visitantes do Muhne

Período de realização: Janeiro a dezembro

Produtos previstos: Exposições

Produto obtido: Exposição Patrimônio em Disputa

Situação: Ação em andamento.

1.2.6 VISITAÇÃO AO MUSEU DO HOMEM DO NORDESTE E AO ENGENHO MASSANGANA

Unidade administrativa responsável: CG-Museus e Restauro/ COPEC

Resumo: Promover o acesso ao museu, colocar à disposição do público nosso acervo e garantir a qualidade na experiência dos visitantes são objetivos deste programa permanente das ações educativas, realizado através da mediação compartilhada, prática que se estende aos grupos de visitantes das exposições permanentes e temporárias.

Público-alvo: Visitantes do Museu

Período de realização: Janeiro a dezembro – fluxo contínuo

Produtos previstos: Mediações

PÚBLICOS VISITANTES DO MUSEU E DO ENGENHO EM 2015

TIPOLOGIA DE VISITANTES	QUANTITATIVO	
	MUHNE	ENGENHO
Público agendado (escolas, universidades)	13.942	6.323
Público espontâneo	4.043	2.791
Total	17.985	9.114

Fonte: MECA/2015

2. AÇÃO: ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS E SOCIOEDUCATIVAS

2.1. CENTRO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS SOBRE O ATUAL E O COTIDIANO

Unidade Administrativa responsável: CG-Museus e Restauro / Div. De Museologia

Resumo: Promoção de ações de paramuseologia voltadas para a pesquisa e a realização de workshops, seminários, exposições e outras ações que tomem como objeto a vida cotidiana dos diferentes grupos sociais do Nordeste brasileiro.

Público-alvo: Estudantes, professores, pesquisadores, fotógrafos

Período de realização: Janeiro a dezembro de 2015

Produtos previstos: Workshops, palestras e atendimento a pesquisadores

Produtos obtidos:

a). **Palestra “Nordestes”**, com o fotógrafo Pierre Devin. Quinze anos depois de finalizar a série fotográfica *Nordeste*, o fotógrafo francês Pierre Devin voltou ao Brasil para dar continuidade à sua pesquisa, iniciada entre 1998 e 2000, onde produziu imagens que retratavam o sertão de Pernambuco, Alagoas e Paraíba. No Museu do Homem do Nordeste



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

o fotógrafo apresentou suas novas pesquisas de imagens sobre o Nordeste Brasileiro e as confrontou com as imagens, dos mesmos locais, realizadas outrora.

Público-alvo atendido: 50 pessoas, entre fotógrafos, estudantes e professores de fotografia e público interessado.

Período de realização: 04 de dezembro de 2015.

b) Oficina de Produção, Elaboração e Montagem de Exposições

Resumo: A linguagem expográfica é constantemente desafiada a se recriar e inventar novas formas de expressão para dar suporte aos discursos curatoriais e, simultaneamente, tornar atrativo e inteligível esse discurso para os públicos visitantes dos museus. A oficina desafiou os participantes a criar e realizar um projeto expográfico, que resultou na montagem da exposição “Memórias Indígenas do Museu do Homem do Nordeste”, em cartaz na Galeria Waldemar Valente.

Público-alvo atendido: Estudantes de nível superior, profissionais de design, estagiários de instituições museais.

Período de realização: 4 a 19 de novembro de 2015

Produtos e ações desenvolvidas: Aulas teóricas e práticas

c) Recife Antigo de Coração (ação cultural em espaço público)

Resumo: Participação do Muhne em evento realizado pela Prefeitura da Cidade do Recife, no último domingo de cada mês, no Recife Antigo. No evento, a Secretaria de Turismo da PCR abre um espaço para o museu apresentar-se para a população e turistas, como forma de promoção dos equipamentos culturais da cidade.

Público-alvo: Participantes da ação realizada pela Prefeitura do Recife.

Período de realização: 25 de outubro, das 14 às 18 horas, na Avenida Rio Branco (Recife Antigo).

Produtos e ações desenvolvidas: Ação educativa voltada para promoção da exposição *Patrimônio em Disputa*.

Situação

Ação realizada.

d) Atendimento a Pesquisadores e Instituições

Resumo: Apoio e gerenciamento na consulta ao acervo e na cessão de peças para exposições temporárias.

Público-alvo: Alunos de graduação e pós-graduação, empresas produtoras de exposições e museus.

Período de realização: diário, com agendamento prévio.

Produtos e ações previstas:

- Contrato de comodato com o Instituto Histórico de PE: empréstimo da carruagem.
- Devolução dos objetos emprestados para exposição no Museu de Arte do Rio. Empréstimo de acervo indígena para o Espaço Ciência, durante a semana do índio.
- Gravação de vídeo do Arquiteto Carlos Augusto Lira.
- Atendimento a pesquisadores: 10.

Produtos e ações executadas:

Demanda constante

Situação atual: Ação contínua.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

COORDENAÇÃO GERAL DO ESPAÇO CULTURAL MAURO MOTA

A Coordenação-geral do Espaço Cultural Mauro Mota (CG-ECMM) tem como missão atuar nas linguagens das Artes Visuais e do Audiovisual com ênfase em cultura contemporânea, através da realização de exposições, da exibição de filmes e da produção de vídeos; e na formação, através da mediação cultural e dos cursos de curta duração na área do audiovisual. É composta pelas Coordenações de Artes Visuais e Massangana Multimídia Produções. Através de suas coordenações realiza atividades de debates, mediação e formação, desde questões artísticas e culturais da contemporaneidade até a formação técnica, nas regiões Norte e Nordeste do país.

COORDENAÇÃO DE ARTES VISUAIS

RESUMO DAS REALIZAÇÕES EM 2015

REALIZAÇÕES	QUANTIDADES
Exposições de arte contemporânea	7
Workshops	4
Oficinas	3
Cursos	2
Palestras	2
Exibição de filmes com debates	3
Mostras de vídeoarte	45
Catálogo de vídeoarte	1

PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

1. AÇÃO: PROMOÇÃO E INTERCÂMBIO DE EVENTOS EDUCACIONAIS E CULTURAIS

1.1. ARTE, REFORMA E REVOLUÇÃO

Unidade Administrativa responsável: COART (Coordenação de Artes Visuais)

Resumo: Ao invés de considerar inevitável a paralisação das atividades no Edifício Ulysses Pernambucano por motivo de sua reforma, o projeto busca tomar partido dela para aprofundar questões e temas já inscritos na atuação rotineira das coordenações nele localizadas. Para tanto, reivindica a dimensão política (e não somente física) implicada no termo reforma, no que ele aponta para mudanças em um dado estado de coisas. Reforma que, no limite, nega a si mesma e deixa de ser somente transformação moderada, convertendo-se em alteração radical de uma posição ocupada no mundo: revolução.

Público-alvo: estudantes e pesquisadores em Artes visuais, artistas e público em geral.

Período de realização: durante os dois anos da reforma: 2015/ 2016.

Produtos previstos: atividades mensais, com média de 8 ao ano.

Produtos obtidos: 11 atividades realizadas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Situação: A programação de 2016 foi desenhada pela Coordenação de Artes Visuais, depende da continuidade deste e de outros projetos da COART, uma vez que, em tese, migrarão para o Museu do Homem do Nordeste|Coordenação de Exposições e Artes.

1.2. IX EDITAL DE VIDEOARTE / COMPRA DE ACERVO

Unidade Administrativa responsável: COART (Coordenação de Artes Visuais)

Resumo: Consiste na promoção de um edital público para realização de um concurso que se configura como um decisivo instrumento de dinamização da investigação e da produção da arte contemporânea no país e da compra de produções de destaque no campo da Videoarte.

Público-alvo: Estudantes e pesquisadores em Artes visuais, artistas e público em geral.

Período de realização: Anualmente

Produtos previstos: Dois vídeos inéditos (criação, produção e incorporação ao acervo) + aquisição de dois vídeos de destaque na produção de Videoarte do país, ao ano.

Produtos já obtidos: ainda não existem, pois não foi permitida a compra de novos vídeos para o acervo no ano de 2015 e os selecionados estão produzindo o material.

Situação: Os artistas selecionados em 2015 estão produzindo os vídeos novos, cujos roteiros foram selecionados através do edital e têm até o segundo semestre de 2016 para serem concluídos e entregues a essa instituição.

1.3. POLÍTICA DA ARTE

Unidade Administrativa responsável: COART (Coordenação de Artes Visuais)

Resumo: promove a aproximação, interação e atrito entre campos centrais da vida: a arte e a política, investigando não somente os pontos de contato entre um e outro campo, mas também os modos como muitas vezes eles se sobrepõem na constituição de uma prática que resulte em mudanças na vida em sociedade.

Público-alvo: estudantes e pesquisadores em Artes visuais, artistas e público em geral.

Período de realização: janeiro a dezembro – fluxo contínuo

Produtos previstos: 3 exposições/ano + uma média de 9 seminários, sendo 3 por exposição.

Produtos obtidos: 2 exposições.

Situação: exposições realizadas. As exposições e eventos correlatos previstos para 2016 dependem da continuidade deste e de outros projetos da COART, uma vez que, em tese, migrarão para o Museu do Homem do Nordeste/Coordenação de Exposições e Artes.

SERVIÇO EDUCATIVO - ESPAÇO CULTURAL MAURO MOTA

O Serviço Educativo do ECMM é o setor responsável por elaborar atividades de mediação que possam ser ofertadas ao público que acessa as galerias de arte da instituição, além de promover ações de formação com os professores da rede pública de ensino. Dispõe de uma equipe de mediadores que atua desde a pesquisa sobre os conteúdos até o atendimento ao público.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

DESTAQUES DO PERÍODO

Ciclo de palestras “Arte urbana: nas ruas e nas redes” (04 a 08 de maio).

Sistemática: conversa orientada pela exibição de extenso banco de imagens e de vídeos e visita a um espaço de arte, participação num ato público e vivência de uma leitura de portfólio dos alunos inscritos. Ocorreram dificuldades devido ao conteúdo amplo em tempo restrito (professores vindos de SP). Estabeleceu-se como estratégia a criação de um grupo no *facebook* para continuidade das trocas iniciadas no curso.

Ciclo de Palestras: Museu de Curiosidades Pedagógicas (30 de junho e 03 de julho).

Sistemática: embasamento teórico a partir da visualização de vídeos e discussão acerca de seus conteúdos fundamentou a programação deste ciclo para pensar especificidades do campo da Mediação Cultural. Por dificuldade teve-se o não preenchimento completo das vagas oferecidas. Como solução foram aceitas inscrições de última hora sem a necessidade de submissão da Carta de Intenção, de modo a otimizar o esforço empreendido para realização da atividade.

1. AÇÃO: PROMOÇÃO E INTERCÂMBIO DE EVENTOS EDUCACIONAIS E CULTURAIS

1.2 ATIVIDADE: AÇÕES EDUCATIVAS

Unidade Administrativa responsável: Serviço Educativo - ECMM

1.2.1 MEDIAÇÃO CULTURAL

Resumo: a mediação cultural é uma prática que visa o aprofundamento do olhar sobre os objetos artísticos. Ao aprofundar o olhar, desenvolve a criticidade e aguça a sensibilidade para novas percepções de sentidos. O mediador dinamiza a relação do visitante com as obras e provoca diálogos, por vezes dissonantes, nos grupos que acolhe nas galerias. O Serviço Educativo do Espaço Cultural Mauro Mota é o setor responsável por desenvolver atividades de mediação para o público que acessa os espaços expositivos com foco em Arte Contemporânea.

A partir de pesquisa prévia pelos estagiários do setor acerca dos conteúdos das exposições curadas e apresentadas pela Coordenação de Artes Visuais, seguida de discussão e formulação de propostas de mediação, é feito o agendamento de grupos da Rede Municipal e Estadual de Ensino de PE e ONGs (Organizações Não Governamentais).

Público-alvo: professores e estudantes da rede pública e privada de ensino, ONGs e público em geral.

Período de realização: atividade de fluxo contínuo, tendo iniciado em janeiro e encerrado em dezembro.

Produtos previstos: mediação cultural e formação de públicos

Produtos obtidos:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

1) 39 grupos atendidos/agendamento, somando 1517 estudantes e professores que vivenciaram processos de Mediação Cultural; 2) 1536 pessoas recebidas nas atividades do ECMM, como público espontâneo, podendo usufruir da atividade de mediação.

Situação: esta atividade foi plenamente realizada, ancorada no cronograma de exposições da Coordenação de Artes Visuais da Fundaj.

1.2.2 ENCONTROS SISTEMÁTICOS COM EDUCADORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Resumo: Promover a aproximação com os conteúdos das exposições e apresentar propostas pedagógicas aos educadores, de modo a suscitar possibilidades de utilização dos conteúdos/temas abordados nas exposições no cotidiano escolar.

Público-alvo: Educadores da rede pública e privada de ensino.

Período de realização: 10/3, 9/6 e 16/9

Produtos previstos: Formação continuada de professores da rede pública de ensino em torno das linguagens artísticas contemporâneas, e construção de conhecimento em torno de práticas e metodologias que aproximem a arte da educação.

Produtos obtidos: 3 encontros realizados, com a presença de 40 educadores.

Situação: Ação realizada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

SERVIÇO EDUCATIVO DO ESPAÇO CULTURAL MAURO MOTA: EXPOSIÇÕES E VISITAS - 2015

MÊS	EXPOSIÇÕES	VISITAS	
		AGENDADAS	ESPONTÂNEAS
Jan	<i>Enquanto For Necessário</i> (Galeria Vicente do Rego Monteiro)	8	330
Fev	<i>Enquanto for Necessário</i> (Galeria Vicente do Rego Monteiro)	-	181
Mar	<i>Enquanto For Necessário</i> (Galeria Vicente do Rego Monteiro)	-	132
Abr	Sem exposição	-	-
Mai	<i>Viagem Através</i> (Sala Waldemar Valente)	243	20
	<i>Entre Relevos</i> (Galeria Massangana)	88	00
Jun	<i>Viagem Através</i> (Sala Waldemar Valente)	173	57
	<i>Entre Relevos</i> (Galeria Massangana)	194	30
Jul	<i>Viagem Através</i> (Sala Waldemar Valente)	69	26
	<i>Entre Relevos</i> (Galeria Massangana)	168	205
Ago	<i>Mulheres: o nascer é comprido</i> (Edf. Ulysses Pernambucano)	144	75
Set	<i>Profanações</i> (Edf. Francisco Ribeiro)	98	223
Out	<i>Profanações</i> (Edf. Francisco Ribeiro)	72	35
Nov	<i>Embondo</i> (Galeria Massangana)	-	70
	<i>Brasília Teimosa</i> (Galeria Baobá)	-	70
Dez	<i>Embondo</i> (Galeria Massangana)	130	41
	<i>Brasília Teimosa</i> (Galeria Baobá)	130	41
TOTAIS		1.517	1.536

MASSANGANA MULTIMÍDIA PRODUÇÕES - MMP

Criada em 1986 a Massangana Multimídia Produções (MMP), vinculada à Coordenação Geral do Espaço Cultural Mauro Mota é responsável pela realização de projetos audiovisuais com foco na educação e cultura brasileiras. As produções realizadas pela MMP funcionam como material de capacitação, atualização e aperfeiçoamento de professores, pesquisadores e do público em geral. Entre suas atividades estão:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

- Criação, elaboração e produção de obras audiovisuais e de dramaturgia que expressem além do teor didático/informativo a valorização do caráter humano a partir dos conteúdos e das diversas temáticas abordadas;
- Oferta de cursos em Audiovisual para as regiões do Norte e Nordeste do país;
- Realização de concurso anual de roteiros para documentário;
- Apoio cultural a produtores audiovisuais e parceiros institucionais para difusão de produtos voltados para a valorização de aspectos da educação e cultura brasileira;
- Gravação, transmissão on line e sonorização de eventos como seminários, simpósios e cursos da Fundação Joaquim Nabuco;

DESTAQUES DO PERÍODO

Divulgação

A MMP distribuiu mil DVDs da série “Brasil 5 séculos de História” (Fundaj/TV Escola), mil da série “Conhecer para Preservar” (Fundaj/Iphan), mil do Concurso de Roteiros Rucker Vieira Vol. II e 1 mil da Coleção Tela Teatro. Esses DVDs foram distribuídos para parceiros institucionais, escolas públicas, universidades e cineclubes em todo país.

Participando da X Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, realizada no período de 2 a 12 de outubro de 2015, no Centro de Convenções de Pernambuco a MMP fez doação de documentários conforme relação abaixo, para professores, pesquisadores, estudantes e público em geral interessados em nossos produtos. 120 DVDs foram doados, sendo 10 de cada título a seguir: Conhecer p/ Preservar; Rucker Vieira Vol. I; Coleção Teatro Vol. 1; Coleção Teatro Vol. 2; Coleção Teatro Vol. 3; Série Educadores; O patrono e o Criador; Crianças no Furacão; Brasil 5 Séculos de História; Portais da Criação; Poetas do Repente E Catálogos MMP.

Concurso de Roteiros Rucker Vieira

Em 2015 foi realizada a 11ª Edição do Concurso de Roteiros Rucker Vieira com o tema: *CINEMA E EDUCAÇÃO – OLHARES E SABERES SOBRE A REALIDADE*, em consonância com a necessidade de implementação da Lei 13.006/14, que prevê “a exibição de filmes de produção nacional como componente curricular complementar integrado à proposta pedagógica da escola, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, duas horas mensais.” Foram inscritos 39 projetos, sendo: Região Nordeste: 16; Região Norte: 7; Região Sudeste: 9; Região Sul: 6 e Região Centro-Oeste: 1. Teve os seguintes projetos premiados. Dois projetos foram premiados.

Elaboração, implementação e colaboração na realização de projetos

Participação em reuniões de planejamento, visando à integração das atividades da MMP nos futuros projetos de outras unidades da Fundaj. Com esta finalidade, ampliou o escopo inicial do Projeto “Mundo Metrópole” (elaborado em 2010) desdobrando-o na proposta de três subprojetos nos campos de Pesquisa, Formação e Difusão. A proposta está em fase de análise e discussão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Desdobramentos do Projeto TelaTeatro

Direção, edição, criação da trilha sonora e elaboração de sinopses para divulgação da versão em vídeo de quinze episódios ficcionais e um curta introdutório a partir do material gravado na apresentação pública dos resultados da oficina *Dentro de mim moram muitos, mas só vou falar de um*, realizada em parceria com o SESC Petrolina (2014). Total de visualizações até 10 de dezembro de 2015: 5.581 visualizações.

Criação e realização do curso de 30 horas intitulado “Roteiro para criação de EUdifícios”, uma colaboração da MMP para as atividades do Projeto Arte, Reforma e Revolução, da Coordenação de Artes Visuais da Coordenação Geral Espaço Cultural Mauro Mota (COART).

O curso reuniu 24 participantes selecionados de um universo de 40 interessados, dos quais 20 concluíram as atividades com 100% de presença, conforme exigência da dinâmica proposta pelo curso. foram criados vinte personagens e vinte monólogos de curta duração, os quais foram apresentados nas dependências da reforma do Edifício Ulysses Pernambucano. Pelas condições do local, foram feitas duas apresentações para um público limitado de quarenta pessoas por sessão. O material gerado deverá subsidiar a continuidade dos estudos iniciados no Projeto TelaTeatro, incluindo publicação das técnicas aplicadas e dos textos criados.

Trocas Atlânticas

O projeto Trocas Atlânticas foi criado em 2014 e é uma realização da Massangana Multimídia Produções (MMP) em parceria com a Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira Rodrigo Melo Franco de Andrade, unidades da Meca. O Trocas abrange a produção de uma série de documentários e interprogramas com o objetivo de ampliar a compreensão sobre a presença africana no Brasil e as relações contemporâneas com os países da África.

Os produtos deste projeto serão exibidos em emissoras que veiculam produtos audiovisuais da Fundação Joaquim Nabuco, como a TV Escola e a TV Brasil/Empresa Brasileira de Comunicação (ECB), bem como espaços voltados para a difusão audiovisual da produção científico-cultural, incluindo a internet.

Jornadas Humanas

Projeto de uma série de documentários que aborda a relação das pessoas com a realidade à sua volta, a partir do registro de caminhadas nas quais entrevistados se relacionam com a paisagem e externam suas impressões acerca do modo como os lugares – e as interações humanas a eles associadas – se constroem no presente. O projeto realizou em 2015 a produção de um episódio piloto centrado na arquiteta, urbanista e professora Norma Lacerda.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Apoio à produção e realização de projetos de parceiros

- Produção de gravação de entrevistas realizadas pela Coordenação do Cinema em diversos eventos realizados pelo setor.
- Apoio para cobertura audiovisual do CINE PE, conforme parceria entre a Fundaj e o festival.
- Apoio na produção para as gravações do Videoarte *Mulheres – o nascer é comprido*. As gravações foram realizadas nos dias 12, 17 e 18 de junho no estúdio do Laboratório de Imagem e Som da UFPE, e será editado pela MMP com a finalidade de gerar um documentário audiovisual que será distribuído em ambientes de educação sobre gênero e cidadania.
- Produção e gravação do seminário *Malunguinho – 180 anos na alma de um povo*, realizado na Fundação Joaquim Nabuco, Casa Forte. O seminário aconteceu no dia 04 de setembro de 2015 através de uma co-realização da Difor-Fundaj e do Quilombo Malunguinho.
- Gravação do Seminário Internacional Presença Afrodescendente na América Latina na Fundação Joaquim Nabuco, Casa Forte. Nele, foi feita a exibição do curta promocional sobre a série Trocas Atlânticas.
- Gravação do evento “Quebrando Vidraças: desconstruindo o machismo no audiovisual pernambucano”, realizado no dia 11 de novembro de 2015 no Mamam-Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães.

CENTRO AUDIOVISUAL NORTE-NORDESTE

O Centro Audiovisual Norte-Nordeste (Canne) é fruto de uma parceria da Fundação Joaquim Nabuco (MEC) com a Secretaria do Audiovisual (MinC). Em 2008, o Canne foi implantado como parte integrante da Massangana Multimídia Produções, produtora audiovisual da Fundaj, com o objetivo de criar um espaço para oferta de bens de produção cinematográfica e um centro de formação profissional na área do audiovisual.

Apoio à produção audiovisual independente

Através do empréstimo de equipamentos como lentes, tripés e outros acessórios, o Canne apoiou em 2015 a realização de cinco filmes: 1) *Te Sigo*, longa-metragem de ficção 2); *Amores Líquidos*, longa-metragem de ficção; 3) *Hóspede*, curta-metragem de ficção da diretora Milena Times, Pernambuco; 4) *Aquarius*, longa-metragem de ficção; 5) *Amores de Chumbo*, longa-metragem de ficção.

Formação

O Canne realizou 64 cursos, sendo 37 deles de qualificação de projetos audiovisuais frutos de cooperação institucional entre a Fundaj e a Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura, com recursos em sua maior parte deste último, com um total de 802 alunos participantes e 740 horas de formação (20 horas cada curso), e mais 27 cursos programados para 2015 com orçamento da Fundaj, com 803 alunos participantes,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

chegando a 950 horas de formação (carga horária variável). Os cursos foram realizados em seis estados da Região Norte, nove da Região Nordeste, um do Centro-Oeste, um da Região Sudeste e um da Região Sul (extrapolando a área de atuação do Canne por conta do termo de cooperação com a SAV).

1. AÇÃO: PROMOÇÃO DE CURSOS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL

1.1 CURSOS DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO TÉCNICA EM AUDIOVISUAL RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Os cursos do Canne são voltados para profissionais, professores e estudantes de Comunicação, Artes e Audiovisual. A divulgação é feita através da publicação de um edital no site do Canne com antecedência de um mês em relação ao início das aulas. Como apoio na divulgação, encaminha-se material para a Ascom|Fundaj, e nos outros Estados os parceiros se responsabilizam pela divulgação para o público-alvo. As inscrições são feitas através do preenchimento de um formulário on line, e a seleção é realizada por uma comissão composta de três membros, sendo dois da entidade parceira e um da sociedade civil, que se reúnem e analisam as inscrições, de acordo com os critérios de avaliação definidos no edital. Após a realização dos cursos os alunos que cumprem a carga horária mínima recebem o certificado por e-mail.

CURSOS REALIZADOS PELO CANNE EM 2015

CURSOS	QUANTIDADES	PARTICIPANTES
Assistência de Direção	3	81
Audiovisual e Educação	1	21
Cinema brasileiro nas escolas	1	38
Contrarregagem	1	28
Direção Cinematográfica	1	35
Direção de Arte	4	123
Direção de Atores e Interpretação para Cinema e TV	4	120
Direção para Documentários	2	51
Documentário Urgente	2	63
Figurino	2	60
Montagem Cinematográfica	2	61
Produção Executiva	1	46
Qualificação de Projetos - Animação	10	152
Qualificação de Projetos - Animação, Documentário e Ficção	4	96
Qualificação de Projetos - Documentário	12	311
Qualificação de Projetos - Ficção	11	243
Realização Audiovisual	1	7
Realização Audiovisual - Montagem	1	35
Roteiro	1	34
TOTAIS	64	1.605



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

COORDENAÇÃO DE CINEMA (CINEMA DA FUNDAÇÃO E CINEMA DO MUHNE)

DESTAQUES DO PERÍODO

Após um projeto iniciado em 2013, a Fundação Joaquim Nabuco inaugurou sua segunda sala de exibição, batizada de Cinema do Museu do Homem do Nordeste, localizada no auditório Benício Dias, com 166 lugares, reformado para operar também como um cinema. Dotado de equipamento de projeção e sonorização semelhantes ao do Cinema da Fundação (este em funcionamento desde 1998), o Cinema do Museu iniciou suas operações dia 21 de agosto de 2015. Abriu sua programação com uma mostra especial de cinema, que, por duas semanas, reuniu clássicos e obras inéditas no País.

A grade de programação *standard* do espaço estabeleceu-se com quatro sessões diárias somando entre agosto e dezembro de 2015 o total de 408 sessões. A quantidade de espectadores nesse período chegou ao número de 12.225 pessoas.

Já o Cinema da Fundação Joaquim Nabuco, na sala José Carlos Cavalcanti Borges, contando com 197 lugares, atendeu 42.390 espectadores em 2015. Considerando o período entre 2012 e 2015, atingiu o número de 216.463 espectadores.

1. AÇÃO: DIFUSÃO DE CONHECIMENTO POR MEIO DE CINEMA E OUTROS PRODUTOS AUDIOVISUAIS

1.1 EXIBIÇÃO DE FILMES

Consiste em proporcionar ao expectador de cinema exposições temáticas e debates, provocando a reflexão crítica sobre a linguagem e a estética do audiovisual, estimulando ainda discussões de natureza social e política, contribuindo para a formação de público para a linguagem do Audiovisual.

Em termos numéricos, as metas estabelecidas de alcance de público do Cinema da Fundação para o PPA 2012-2015 - no que diz respeito às ações do Cocin – deveriam atingir 33.300 espectadores/ano.

Os números registrados em 2012, 2013, 2014, 2015 ultrapassaram o valor determinado, em termos percentuais, respectivamente assim: 68% (56.008 espectadores), 77% (59.253 espectadores), 76% (58.812 espectadores), e 27% (42.390 espectadores).

O número reduzido de público total no ano de 2015 para o Cinema da Fundação em relação aos anos anteriores se explica em função de defeito no equipamento de projeção digital, que interrompeu a programação em 4 de agosto e retornou nove dias depois, mas com número reduzido de sessões e operando apenas com o projetor analógico. O Cinema



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

da Fundação só voltou a operar em sua totalidade habitual de sessões, já com o projetor digital funcionando, no início de novembro. Em meados de dezembro, o Cinema da Fundação fecha as portas em função das obras de requalificação do Edifício Ulysses Pernambucano, no Derby.

O Cinema da Fundação atende o público em geral, além de cinéfilos e professores das redes pública e privada de ensino. Os professores usufruem do projeto ‘Bossa Mestre’, através do qual têm acesso gratuito à programação dos cinemas da instituição toda quarta-feira. O impacto da repercussão do Cinema da Fundação pode ser aferido pela boa receptividade da imprensa especializada não apenas na mídia local, mas também nacional. Outro aspecto importante é a crescente adesão de seguidores nas páginas das redes sociais.

Um dado relevante que democratiza o acesso aos Cinemas da Fundação e do Museu é o valor cobrado pelos ingressos, sendo cerca de 50% mais barato que o praticado pelo mercado. Ambas as instalações dispõem de acessibilidade para frequentadores com mobilidade reduzida, o que coloca a atividade em sintonia com demandas sociais da atualidade.

DIRETORIA DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL – DIFOR

A Diretoria de Formação e Desenvolvimento Profissional (Difor) é uma das áreas finalísticas da Fundação Joaquim Nabuco, responsável pela realização de ações de formação continuada, em nível de pós-graduação (*lato e stricto sensu*) ou através de cursos de curta duração. Nos últimos anos, a Difor aceitou grandes desafios, redirecionou ações e buscou melhor compor sua equipe, objetivando conduzir suas atividades com excelência, além de fomentar a articulação intra e interinstitucional para o desenvolvimento e alcance da missão e objetivos institucionais.

O ano 2015 foi marcado por repetidos processos de transição no âmbito do Ministério da Educação – MEC, pelos primeiros passos na direção da implementação do novo Plano de Desenvolvimento Institucional e pela mudança de presidente da Fundação Joaquim Nabuco – Fundaj. Estas situações constituíram um cenário que impactou sobre o planejamento e a execução de projetos e ações. Todas as incertezas envolvidas em processos de mudança em nível da alta gestão e de redefinição de missão e práticas institucionais, que levam tempo para serem dirimidas e se encontrar um novo ponto de equilíbrio entre planejamento e execução, foram acrescidas da instável situação de cortes e contingenciamentos orçamentários, culminando numa nova solicitação de cortes na própria estrutura de cargos e unidades da instituição. A travessia do ano, assim, foi muito difícil, mas não impediu que realizações e conquistas fossem contabilizadas institucionalmente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Dirigindo suas atividades ao público externo e interno, a Diretoria tem procurado, no contexto de significativas mudanças e restrições quantitativas no seu quadro de pessoal efetivo, não somente atender a demandas, mas também antecipar-se estrategicamente na identificação de áreas e oportunidades de contribuir para uma melhor qualificação do serviço público brasileiro.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Diretoria é composta por uma Unidade Central que integra o Serviço de Apoio Administrativo; o Serviço de Apoio Gerencial e o Serviço de Formação. Sua ação finalística é desenvolvida por meio de duas Coordenações Gerais:

1. *Coordenação Geral de Capacitação* que abrange a Coordenação de Capacitação e Cursos de Curta Duração.
2. *Coordenação Geral de Pós-Graduação* que reúne a Coordenação de Atividades de Cursos *Lato Sensu* e a Coordenação de Atividades de Cursos *Stricto Sensu*.

INFRAESTRUTURA

A Difor tem sua sede no Edifício Ulysses Pernambucano, situado no bairro do Derby, Recife/PE, mas em função de uma ampla reforma iniciada em 2015 neste espaço, toda a sua equipe e logística foram transferidas temporariamente para o campus Anísio Teixeira, em Apipucos. Em 2015, a Equipe Difor contou com um total de trinta profissionais, entre servidoras, servidores, comissionadas e comissionados, terceirizadas e terceirizados

COMPETÊNCIAS

Compete à Difor:

- i. Promover, no campo das Ciências Sociais, a formação e o aperfeiçoamento de pessoal para empreendimentos públicos e privados nos níveis de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, na área de atuação da Fundaj; e
- ii. Planejar, coordenar e executar atividades voltadas à formação, à qualificação e à capacitação do corpo funcional da Fundaj, em consonância com a política de gestão de pessoas do Governo Federal.

No cumprimento destas competências, tanto em nível de curta duração como de pós-graduação, a Difor também se define como **Escola de Governo** da Fundação Joaquim Nabuco, à medida que realiza capacitações técnicas e em gestão voltadas para servidoras e servidores públicos, especialmente no âmbito federal. Com essa característica, a Difor integra o Sistema de Escolas de Governo da União (SEGU), coordenado pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), que agrega 20 escolas de governo, nos termos do Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, que institui a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal – PNDP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

DESTAQUES DO PERÍODO

- i. A conclusão das dissertações de toda a primeira turma do Mestrado Profissional em Ciências Sociais para o Ensino Médio e de uma primeira dissertação do Mestrado Acadêmico em Educação, Culturas e Identidades;
- ii. A realização da visita de avaliadores do Inep à Escola de Governo da Fundaj, como parte do processo de credenciamento para a oferta de cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, com conceito final altamente positivo;
- iii. A realização de uma oficina de internacionalização, com participantes da Escola de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade de Durham, Inglaterra, com desdobramentos iniciais em termos de visitas mútuas previstas para o início de 2016;
- iv. A realização da seleção do Doutorado Interinstitucional – Dinter com a Universidade Federal do Maranhão;
- v. A aprovação da proposta do MultiHlab - Laboratório Multiusuários de Humanidade, em edital de financiamento da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco - Facepe;
- vi. A submissão à Capes da proposta do Mestrado Profissional em Rede para o Ensino de Sociologia – ProfSocio, em modalidade semipresencial, com a participação de 12 instituições de ensino e centros de pesquisa de três regiões do país (Nordeste, Sudeste e Sul), sob a liderança da Fundaj, da Universidade Estadual de Londrina e da Sociedade Brasileira de Sociologia;
- vii. A elaboração e a aprovação, pelo Conselho Diretor, do Regimento Geral da Pós-Graduação da Fundaj;
- viii. A realização de um intenso programa de eventos com significativa participação do público-alvo, particularmente o Seminário Permanente, que focalizou no tema “Plano Nacional de Educação e o Direito à Educação”, em seis edições;
- ix. A adesão da Fundaj à Campanha Mundial pelo Fim da Violência contra as Mulheres, deflagrando a nova série do Seminário, doravante transmitido em rede, para 2016, assumindo como tema “Políticas Públicas e Relações de Gênero”;
- x. A inclusão da Fundaj no Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (FOPROP), e participação no Encontro Nacional de Pró-Reitores (ENOPROP);
- xi. A ativa participação institucional no Sistema de Escolas de Governo da União, particularmente na mobilização coletiva em torno do credenciamento de 13 (treze) das entidades para oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, inclusive a Fundaj (ver item ii acima).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Para otimização dos recursos humanos e financeiros, a Difor assume diferentes responsabilidades, a partir da subdivisão de sua equipe, assumindo específicas ações e temas, a saber:

1. UNIDADE CENTRAL

1.1 SERVIÇO DE APOIO GERENCIAL E SERVIÇO DE APOIO ADMINISTRATIVO

Este Serviço deu apoio nas ações de rotina e na organização e realização dos eventos relacionados no quadro a seguir.

EVENTOS REALIZADOS PELA DIFOR EM 2015

EVENTO	PERÍODO	C H	PARTICIPANTES
Seminário em rede:			
“O PNE e o direito a Educação: Educação Básica, Ampliação da Educação em Tempo Integral e os Sistemas de Educação no PNE” – 1ª edição	12/5	8	77
	9/6	8	34
“Gestão e Financiamento da Educação no PNE” – 2ª edição			
“O PNE e as Relações de Gênero e Sexualidade – Controvérsias e Tensões – 3ª edição	24/8	4	43
“PNE, a base curricular comum e o fortalecimento do Ensino Médio” – 4ª edição	3/9	8	35
“O PNE e o Projeto de Desenvolvimento Nacional” – 5ª edição	12/11	...	...
“PNE e o Projeto de Desenvolvimento Nacional” – 6ª edição	1/12	8	32
Seminário "Malunguinho - 180 Anos vivo na alma de um povo"	4/9	8	120
Colóquio Internacional “Diversidade, Pluralismo e as Políticas de Educação, Cultura e Ação Social”	4/6	8	88
Seminário Internacional “Mulher e Poder: Experiências no Fortalecimento de Políticas de Gênero”	21/9	6	72
Seminário Internacional “Pelo Fim da Violência contra as Mulheres”			
Adesão da Fundaj à Campanha Mundial “16 Dias de Ativismo Pelo Fim da Violência contra as Mulheres”	7/12	8	100
TOTAL DE PARTICIPANTES			601



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

1.2 SERVIÇO DE FORMAÇÃO

O Serviço de Apoio à Formação da Difor, com a supervisão da Coordenação-Geral de Capacitação e apoio da Coordenação de Cursos de Capacitação e de Curta Duração, coordena as ações de *capacitação interna* da Fundação, beneficiando um contingente significativo de seu quadro de profissionais.

Nesta ação é implementado o Plano Anual de Capacitação (PAC), em consonância com a Política Nacional de Capacitação dos Servidores Públicos Federais da Administração Direta, Autárquica e Fundacional, instituída pelo Decreto nº 5.707/2006, e com o Plano de Desenvolvimento Institucional para o período de 2014-2019. A elaboração do Plano é resultante do Levantamento de Necessidades de Capacitação, realizado com gestores e gestoras da instituição, em consenso com suas equipes.

Voltado exclusivamente para servidores e servidoras da Fundaj, o Plano Anual de Capacitação (PAC) visa a qualificação desses profissionais, aprimorando e desenvolvendo competências individuais e, conseqüentemente, contribuindo para o fortalecimento das competências organizacionais. O PAC 2015 foi composto por seis projetos

- 1) *Autodesenvolvimento* – partindo da compreensão de que a realização das metas e estratégias institucionais estão diretamente relacionadas à capacidade de atuação de servidoras e servidores da Fundaj, a Difor procura desenvolver uma cultura de estímulo ao autodesenvolvimento, viabilizando a participação de servidoras e servidores em cursos e outros eventos de capacitação, a partir de programação definida em conjunto com as chefias imediatas e as diretorias onde as servidoras e os servidores estão lotados.
- 2) *Pós-Graduação* – com vistas à ampliação da capacidade técnica para atividades de pesquisa e docência, prioritariamente, além de reforçar linhas de pesquisas voltadas à produção de conhecimentos relacionados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano Nacional de Educação (PNE), a Difor/Fundaj viabilizou a participação de alguns de seus servidores e servidoras efetivos em cursos de Pós-Graduação *Lato* e *Stricto Sensu* oferecidos por universidades brasileiras e estrangeiras.
- 3) *Desenvolvimento Técnico e Profissional* – na certeza de que os objetivos organizacionais devem estar associados à política de desenvolvimento de pessoal, a Difor investe em ações voltadas para a capacitação e para o desenvolvimento de seus servidores e servidoras, em consonância com as linhas programáticas do Governo Federal. Isto inclui a participação em eventos formativos e de difusão científica, com ou sem apresentação de trabalhos, desde que em consonância com o interesse institucional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

- 4) *Educação a Distância* – com o objetivo de fortalecer e viabilizar a implementação e operacionalização de uma rede educacional de alta qualidade na modalidade a distância, a Fundaj se encontra empenhada em capacitar seus servidores e servidoras para atuar na modalidade de Educação a Distância, seja aqueles e aquelas lotados no Núcleo de Educação a Distância (NEaD) desta Fundação, sejam tutores e docentes dos cursos realizados na Fundação.
- 5) *Desenvolvimento Gerencial* – o investimento no desenvolvimento de gestores constitui uma premissa para que mudanças significativas e duradouras dos padrões de gestão de pessoas e de desempenho das organizações sejam concretizadas. Paralelo a esse cenário, é imprescindível alinhar o comportamento de gestores e gestoras da Fundação aos novos valores organizacionais definidos no PDI e ao modelo de gestão matricial. A importância do desenvolvimento gerencial também é ressaltada pela Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal do governo federal (Decreto nº 5.707/2006), que tem como uma de suas diretrizes “promover a capacitação gerencial do servidor e sua qualificação para o exercício de atividades de direção e assessoramento”.

Em 2015 foram viabilizadas 350 ações de capacitação e de aperfeiçoamento, por meio de cursos, congressos, seminários ou similares, palestras e workshops.

AÇÕES DE CAPACITAÇÃO DO PROJETO DE DESENVOLVIMENTO TÉCNICO E PROFISSIONAL - 2015

CAPACITAÇÃO	Nº DE AÇÕES
Módulos do Siasg	2
Elaboração de Planilhas de Orçamentos de Obras com o NOVO SINAPI	2
10º Congresso Brasileiro de Pregoeiros	2
Elaboração de Projetos de Pesquisa: Teoria e Prática *	17
IV Seminário Internacional de Contabilidade Pública e V Fórum Nacional de Gestão e Contabilidade Pública	1
Soluções de Tecnologia da Informação: Riscos e Controles para o Planejamento da Contratação	5
Formação de Pregoeiro	1
XXVII Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação	12
Seminário Internacional Brasil 100% Digital	1
Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP	3
Curso de Gestão e Prática em Ouvidoria	1
Seminário "Controle Externo em Ação: Presente e Futuro da Fiscalização de TI"	1
42º FONAITec	1
Seminário Internacional sobre a Educação Infantil	1
Fórum RNP 2015	1
Tesouro Gerencial	1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

CAPACITAÇÃO	Nº DE AÇÕES
Gestão de Projetos *	12
II Encontro Nacional de Fiscais e Gestores de Contratos de Obras e Serviços de Engenharia na Administração Pública	1
Projeto Básico e Termo de Referência *	17
Auditoria Operacional	1
Sistema Tesouro Gerencial	1
Montagem Hermética e Acondicionamento de obras de Arte *	9
Curso de Idioma: "Espanhol como Lengua Extranjera" - ELE	1
XII Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas do Governo Federal	7
Capacitação para a Implantação de projetos Estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI *	17
Curso: Liderança e Ferramentas de Gestão: Módulo I *	57
Curso: Liderança e Gestão de Equipes: Módulo I *	38
Curso: Desenho de Cursos e Programas de Capacitação	1
XXVI Reunião Ordinária do FONDCF - Fórum Nacional dos Diretores de Departamento de Contabilidade e Finanças das Universidades Federais Brasileiras	1
Atualização Didático-Pedagógica de Professores (Nufope/Fundaj) *	8
43º FONAITEC	1
Curso de Libras *	6
Oficina de Avaliação do PDI e Planejamento dos Programas Institucionais *	13
Oficina PDI - Capacitação para a Implantação de projetos Estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional *	19
Oficina para o grupo gestor - Programas Institucionais *	6
Oficina Políticas e Programas de Educação e de Cultura *	46
Oficina Educação e Sustentabilidade *	23
Grupo de Estudo sobre Gestão por Competências em Organizações Públicas*	5
Programa de preparação para a seleção do Doutorado Interinstitucional – DINTER	6
Fórum Nacional dos Mestrados Profissionais FoProf	2
TOTAL DE AÇÕES DE CAPACITAÇÃO	350

* Turmas fechadas para servidores e servidoras da Fundaj.

Dando continuidade às atividades de capacitação de servidoras e servidores que integrarão a equipe responsável pelo projeto estratégico do PDI de Implantação do Modelo de Gestão por Competências, com o objetivo de atender às disposições do Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, que institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, foi formado um Grupo de Estudo sobre Gestão por Competências em Organizações Públicas. Foram realizados 9 (nove) encontros, nos quais, após a leitura de artigos científicos previamente escolhidos, foram debatidos os seguintes temas: A gestão por competências: correntes teóricas; a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

gestão por competências: principais conceitos; visões críticas sobre a gestão por competências; conceito de gestão por competências no setor público federal; experiências no setor público; métodos e técnicas.

Dos 147 servidores e servidoras capacitados, 79 (54%) ocupam cargos comissionados, o que indica um aumento do investimento no desenvolvimento gerencial. No exercício de 2015, a ênfase da capacitação gerencial foi instrumentalizar e desenvolver os níveis de liderança da Fundaj (estratégico, tático e operacional) no tocante às habilidades gerenciais e de liderança essenciais à eficácia da organização, de modo a torná-los mais conscientes frente ao papel que exercem, focados e, sobretudo, mais preparados, na condução das suas equipes de trabalho, na implementação das mudanças institucionais e no alcance dos resultados pretendidos pela instituição.

Quanto à natureza da instituição ofertante dos eventos de capacitação de que participaram servidoras e servidores da Fundaj, 77% são públicas, 14% privadas e 9% sem fins lucrativos.

A grande maioria das ações de capacitação (91%) foi realizada no Recife ou Região Metropolitana. As demais ações estão distribuídas em outros estados da região Nordeste (3%), no Distrito Federal (2%) e outros Estados (4%). Esses percentuais ratificam a prática da Fundaj de privilegiar a participação de seus servidores e servidoras em cursos realizados por órgãos públicos (escolas de governo, universidades, etc.) e no Recife.

Com relação aos cursos de pós-graduação, 11 servidoras e servidores participaram de Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e 2 em estágio pós-doutoral, distribuídos em áreas temáticas de acordo com o quadro abaixo.

PARTICIPAÇÃO EM PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - 2015

ÁREAS TEMÁTICAS	PARTICIPANTES
Doutorado em Economia	1
Doutorado em Administração	3
Doutorado em Ciência Política	1
Doutorado em Educação	1
Doutorado em Estudos Culturais	1
Doutorado em Linguística	1
Doutorado em Literatura e Interculturalidade	1
Doutorado em Recursos Hídricos	1
Doutorado em Recursos Pesqueiros e Aquicultura	1
Pós-Doutorado em Antropologia	1
Pós-Doutorado em Governança e Gestão Hídrica	1
TOTAL	13



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

2. COORDENAÇÃO DE CURSOS DE CURTA DURAÇÃO – CAPACITA

A Coordenação de Cursos de Capacitação e de Curta Duração-Capacita está ligada à Coordenação Geral de Capacitação da Diretoria de Formação e Desenvolvimento Profissional – Difor e é uma das áreas responsáveis por ações de formação, mais especificamente, dos cursos de curta duração. Nos últimos anos, a Capacita sofreu mudanças, tendo o seu quadro de pessoal reduzido e novas atribuições incorporadas.

Hoje a Capacita dá suporte, participa, acompanha, avalia e certifica as ações de capacitação voltadas para o público externo, como também para o público interno, de servidoras e servidores da Fundaj.

Em relação à Educação a Distância (EAD), vinculada à CAPACITA, em 2015 ocorreu a mudança e atualização da plataforma do Moodle da Fundaj. A plataforma do Moodle, que estava alojada no Grupo Saber da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, foi transferida para a Fundaj. No entanto, ainda há limites importantes em termos de estrutura física (rede elétrica, equipamentos, etc.) e de pessoal (equipe multidisciplinar) para o pleno e exitoso funcionamento da Moodle/Fundaj.

Em 2015, a Difor, através da Capacita, e a Meca, através do Laborarte, em parceria com o Grupo Saber da Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, realizaram o Curso de Gestão de Acervos Bibliográficos, Arquivísticos e Museológicos. O Curso, que no projeto original estava previsto para 200 alunos, teve a quantidade de vagas aumentada para 280 alunos, tendo em vista a inscrição de 432 candidatos na seleção, oriundos de praticamente todos os estados da federação. Dos 280 inscritos, 189 concluíram com êxito o curso. Um encontro presencial final está previsto para os dias 25 e 26/01/2016, para realização da prova presencial e apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

Em 2015 a Capacita/Difor atuou:

- 1) Na Certificação de 21 cursos do Centro Audiovisual Norte-Nordeste-CANNE da Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte e no acompanhamento, avaliação e certificação dos Cursos voltados para a capacitação interna de servidoras e servidores da Fundaj;
- 2) No acompanhamento de servidoras e servidores em cursos de Pós-Graduação;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

3) Na emissão de todos os Certificados emitidos pela Difor;

CURSOS ACOMPANHADOS, AVALIADOS E CERTIFICADOS EM 2015

CURSOS	PERÍODO	C. H	ALUNOS
Elaboração de Projetos de Pesquisa: Teoria e Prática	23 a 27 de fev	20 h/a	18
Capacitação Sobre a Plataforma Sucupira	10 a 16 de mar	20 h/a	5
Gestão de Resíduos Eletroeletrônicos	4 a 8 de maio	20 h/a	29
Gestão de Projetos	8 a 12 de jun	20 h/a	12
Montagem Hermética e Acondicionamento de Obras de Arte	29 de Jun a 1º de jul	24 h/a	26
Gestão de Acervos Bibliográficos, Arquivísticos e Museológicos	13 de Jul de 2015 a 26 de jan de 2016	180 h/a	280
Atualização Didático-Pedagógica de Professores (Nufope/Fundaj)	7 de ago a 23 de out	45 h/a	7
Projeto Básico e Termo de Referência	21 a 25 de set	24 h/a	17
Atualização em Gestão Escolar	19 a 23 de out	32 h/a	26
Formação de Mediadores para Recuperação da Informação:			
Módulo I: Normalização de Referências e Citações Bibliográficas: orientações básicas;	19 a 22 de out	16 h/a	30
Módulo II: Indexação de Documentos	9 a 13 de nov	30 h/a	26
Programa de Treinamento Noções de Preservação de Acervos em Papel* :			8
Módulo I— visitas técnicas às instituições participantes	26 a 28 de out	24 h/a	
Módulo II — aulas teóricas	9 a 11 de Nov	24 h/a	
Módulo III — aulas teóricas e práticas	23 a 25 de Nov	24 h/a	
Módulo IV — aulas teóricas e práticas	14 a 16 de dez	24 h/a	
Liderança e Ferramentas de Gestão :	28 de out a 11 de nov	16 h/a	46
Língua Brasileira de Sinais - Libras	4 de nov a 4 de dez	30 h/a	6
Atualização em Gestão Escolar	16 a 20 de nov	32 h/a	23
Básico de Remoção de Pinturas Murais	18 a 20 de nov	24 h/a	20
Capacitação em Tutoria na EAD	26 de Nov de 2014 a 16 de jan de 2015	30 h/a	9

*Uma segunda turma está prevista para ser aberta, com quatro módulos previstos para o período de março a abril de 2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

3. COORDENAÇÃO DE ATIVIDADES DE CURSOS *LATO SENSU* – CAC-LATO

O planejamento da CAC-Lato em 2015 respondeu fundamentalmente às seguintes diretrizes:

- 1) Levar adiante as propostas de Cursos de Especialização em execução;
- 2) Elaborar novas propostas de Cursos de Especialização na perspectiva de serem assumidas, prioritariamente, por funcionários da Fundaj e credenciados por ela própria;
- 3) Privilegiar o fortalecimento da colegialidade da Fundaj participando ativamente das iniciativas e instâncias que favorecem essa opção;
- 4) Continuar o esforço administrativo e logístico do credenciamento da Fundaj para poder certificar diretamente seus cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, por não ser instituição de ensino superior, embora esteja diretamente vinculada ao MEC;
- 5) Centrar-se na otimização das condições institucionais para oferecer cursos de especialização de qualidade;
- 6) Cooperar com as propostas e necessidades dos demais setores da Fundaj, sempre que oportuno.

Em relação aos cursos realizados ao longo de 2015, teve continuidade o ***Curso de Especialização em Políticas de Promoção da Igualdade Racial na Escola***, iniciado em fins de 2014, no âmbito da Rede Nacional de Formação Continuada de Professores (Renafor), contando com autorização especial do MEC para sua realização e certificação.

O Curso, destinado a professoras e professores efetivos das redes estadual e municipais do estado de Pernambuco, representou experiência consistente e enriquecedora, particularmente no referente ao nível de aprendizagem e à avaliação discente, que corroboraram com a capacidade da Fundaj para oferecer e certificar cursos de especialização de qualidade. O Curso foi avaliado positivamente por seus discentes mediante formulário específico da Fundaj e foi complementado por vários seminários relativos à sua temática e abertos ao público.

O ***Curso de Especialização em Gênero, Desenvolvimento e Políticas Públicas***, em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e a Secretaria da Mulher do Estado de Pernambuco, realizado em duas turmas, nos campi de Recife e Caruaru da UFPE, encontra-se em fase de conclusão:

- 1) Dos 60 discentes da turma do Recife, 80% já concluiu o curso com sucesso; os outros 20% se divide entre números reduzidos em cada categoria de: discentes com pequenas pendências para completar os requisitos; discentes com prazos estendidos por razões justificadas e aceitas pela Coordenação; e desistentes (10%);
- 2) Dos 44 alunos da turma de Caruaru, 60% já concluiu o curso com sucesso e outros discentes se dividem nas mesmas categorias que a turma do Recife, sendo que em Caruaru a incidência de desistência foi mais alta (em torno de 20%)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Dois cursos encontram-se aprovados institucionalmente, mas aguardam definição quanto ao processo em curso de credenciamento para oferta de cursos de pós-graduação lato sensu: (i) o *Curso de Especialização em Docência da Educação Infantil*, em modalidade semipresencial, destinada a docentes efetivos das redes estadual e municipais do estado de Pernambuco, aprovado nas instâncias da Fundaj, para poder ser iniciado, encontra-se no aguardo da autorização do MEC à Fundaj para certificação dos cursos especialização; (ii) o *Curso de Especialização em Direitos Humanos e Educação*, aprovado pelo Conselho Diretor, em modalidade semipresencial, destina-se a 40 (quarenta) docentes efetivos das redes estadual e municipais do estado de Pernambuco e ativistas de organizações não-governamentais no âmbito dos Direitos Humanos.

CREDENCIAMENTO DA FUNDAJ PARA CERTIFICAR DIRETAMENTE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Em 29 de setembro de 2015 foi divulgado, segundo avaliação realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o parecer da comissão de avaliadores que realizou visita *in loco*, favorável ao credenciamento da Fundaj como escola de governo apta a oferecer e certificar cursos de pós-graduação *Lato Sensu*. Até o final de 2015, seguindo o fluxo do processo de credenciamento, já vencidas as quatro primeiras etapas ou estágios o processo encontrava-se na Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) para emissão de parecer.

4. COORDENAÇÃO DE ATIVIDADES DE CURSOS *STRICTO SENSU* – CAC-*STRICTO*

4.1 MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS SOCIAIS (MPCS)

O Mestrado Profissional em Ciências Sociais para o Ensino Médio tem como objetivo principal qualificar docentes que ministram a disciplina de Sociologia no ensino médio, bem como licenciados e licenciadas na área. O Curso pretende consolidar a Sociologia como uma disciplina crítica por meio de uma formação em nível de mestrado que reforce as teorias clássicas da disciplina articuladas à prática científica, pedagógica e à análise de resultados de pesquisas realizadas na área.

O curso tem os seguintes objetivos específicos:

- 1) Atualizar a formação de docentes do ensino médio de Sociologia;
- 2) Fortalecer a autonomia intelectual docente de modo que o seu papel como produtor do conhecimento seja valorizado;
- 3) Estimular o intercâmbio de experiências didáticas entre docentes de ensino médio de Sociologia;
- 4) Aperfeiçoar a formação pedagógica docentes do ensino médio de Sociologia;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

- 5) Desenvolver o raciocínio e a imaginação sociológica entre docentes de ensino médio de Sociologia, teórica e metodologicamente;
- 6) Valorizar a atividade de ensino e pesquisa como ferramentas críticas da sociedade.

INTERCÂMBIOS NACIONAIS

O Mestrado Profissional em Ciências Sociais para o Ensino Médio mantém constante intercâmbio com o Programa de Pós-graduação em Sociologia da Universidade Federal de Pernambuco. Do total de 12 docentes do Mestrado Profissional em Ciências Sociais para o Ensino Médio, três são colaboradores naquele programa, ministrando disciplinas obrigatórias e eletivas, bem como orientando discentes. Em contrapartida, uma doutoranda do Programa de Pós-graduação em Sociologia da Universidade Federal de Pernambuco atua como docente colaboradora do Mestrado Profissional em Ciências Sociais para o Ensino Médio. Essa docente participa do Núcleo de Pesquisa e Ensino de Sociologia daquela Universidade, o qual tem servido como espaço de formação de discentes da graduação e da pós-graduação na área do Mestrado Profissional.

A coordenação do Mestrado Profissional tem contato regular com docentes e coordenadores de cursos em várias universidades brasileiras que pesquisam o tema do ensino escolar de Sociologia, a exemplo da Universidade Estadual de Londrina, da Universidade Federal de Campina Grande e da Universidade de São Paulo, além da Sociedade Brasileira de Sociologia.

Um dos projetos de longo prazo do Mestrado Profissional é evoluir na direção de tornar-se um mestrado em rede nacional, no modelo dos atuais PROFs. Para tanto, foi articulada uma rede para a colaboração e elaboração de uma proposta submetida à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no início de 2015. Trata-se da criação do *Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional, o ProfSocio*.

O conjunto de atividades que a proposta demandou ajudou a reforçar a visibilidade e a liderança do MPCS em nível regional e, crescentemente, nacional; a consolidar a parceria com a UEL e a SBS; e a criar oportunidades de interação do corpo discente com colegas e professores envolvidos na formação para o ensino da Sociologia, em escala local, regional e nacional (por exemplo, por meio da participação em eventos como o Encontro Nacional sobre o Ensino de Sociologia na Educação Básica (ENESEB) e o Encontro da Associação de Ensino de Ciências Sociais (ABECS).

A participação no Fórum Nacional dos Mestrados Profissionais (FOPROF) tem aberto a possibilidade de identificar novos parceiros e de, através de todas essas conexões, por exemplo, trazer alguns desses colegas atuantes no campo para participar de atividades acadêmicas com o corpo discente do Mestrado (por meio de um seminário permanente mantido pela Diretoria de Formação e Desenvolvimento Profissional da Fundaj).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

INTERCÂMBIOS INTERNACIONAIS

No mês de junho de 2015, entre os dias 1 e 3, realizou-se uma reunião do programa com docentes da Universidade de Durham (Reino Unido), com o objetivo de estabelecer parcerias para a realização de pesquisas conjuntas e o intercâmbio de docentes e discentes.

INSERÇÃO SOCIAL

De acordo com o documento da área de Sociologia e Ciências Sociais da Capes, da qual o MPCPS faz parte, a inserção social de seus programas de pós-graduação acontece em dois principais níveis: 1) por meio de pesquisas conectadas a projetos sociais ou políticas públicas; e 2) pela ação de docentes e discentes nos níveis fundamental e médio de ensino. No que diz respeito às pesquisas conectadas a projetos sociais ou políticas públicas, o MPCPS destaca seis projetos encerrados em 2015 (ver tabela abaixo). Todos estão diretamente ligados a políticas públicas de diferentes níveis no âmbito estatal.

INTERFACE COM A EDUCAÇÃO BÁSICA

Por se destinar a professores e professoras de Sociologia do Ensino Médio, o curso tem por natureza reforçar a relação entre a Pós-graduação e a Educação Básica, tendo como pilar as atividades de pesquisa. O perfil discente demonstra essa relação. A idade média do corpo discente é de 34 anos, variando entre 24 e 47 anos. Em relação ao sexo, dois terços do corpo discente é formado por homens e um terço por mulheres, embora a proporção entre os candidatos e as candidatas no universo de todos os inscritos tenha sido de 1:1. Quanto à formação, do total de 21 alunos aprovados nas duas seleções para o mestrado, 18 se diplomaram em Instituições de Ensino Superior (IES) públicas (85%) e mais da metade são licenciados em Ciências Sociais (11 alunos; 52%), sendo os demais formados nas áreas de História (6 alunos; 28%), Geografia (3 alunos; 14%) e Filosofia (1 aluno; 6%). Essa proporção não reflete, contudo, a distribuição observada no conjunto das candidatas e dos candidatos inscritos, tampouco a observada no quadro de professores e professoras de Sociologia em atuação no estado de Pernambuco. Em primeiro lugar, porque o número de inscritos com formação em Ciências Sociais foi idêntico aos com formação em História: 31 candidatos cada, totalizando, juntos, 70% do total de inscritos. Em segundo lugar, porque de acordo com o Censo Escolar do Inep para o ano de 2012 (INEP, 2012), menos de 6% dos professores e professoras de Sociologia no ensino médio de Pernambuco possuem formação em Ciências Sociais. A maior parte é formada por professores e professoras com licenciatura em História (34,2%), Pedagogia (12%), Letras (4,5%) e Filosofia (3,3%), além de um enorme contingente de licenciados e licenciadas em outras áreas do conhecimento (40,2% no total).

Além da formação oferecida diretamente por meio do Mestrado, vários docentes do curso atuam também no curso de *Especialização em Política de Promoção da Igualdade Racial na Escola*, mantido pela Difor/Fundaj, já mencionado neste Relatório.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS - 2015

1. Título Dissertação: “Contextos e Possibilidades de Formação Continuada para Professores de Sociologia no Ensino Médio: a experiência do IFPE Campus Pesqueira”
2. Título Dissertação: “Do Engenho Massangana ao Porto de Suape: a realidade local como tema para aulas de sociologia no ensino médio de Pernambuco”
3. Título Dissertação: “Sala de Aula em Movimento: análise e proposta de material didático acerca do tema dos movimentos sociais no ensino médio”
4. Título Dissertação: “O Ensino de Sociologia Hoje: práticas docentes e o livro didático”
5. Título Dissertação: “A Pesquisa como Ferramenta para o Ensino de Sociologia no Ensino Médio”
6. Título Dissertação: “O Ensino de Sociologia nas Escolas: entre o prescrito e o feito”
7. Título Dissertação: “Coaching Na Sala De Aula: Uma Pesquisa-Ação No Enfrentamento Do Fracasso Escolar”
8. Título Dissertação: “Núcleos de Estudos de Gênero e Enfrentamento da Violência Contra a Mulher: análise de sua institucionalização nas Escolas de Referência do Ensino Médio em Pernambuco”
9. Título Dissertação: “Espiral do Ensino: percursos possíveis para a mediação didática de sociologia”
10. Título Dissertação: “Adoção do Livro Didático de Sociologia na Educação Básica: estudo com docentes da rede pública da Primeira Gerência Regional de Ensino da Paraíba”
11. Título Dissertação: “A Teoria Sociológica nos planos de Curso de Sociologia da Rede Estadual de Pernambuco (GRE - Garanhuns)”
12. Título Dissertação “Criminalidade E Sociologia: Debatendo O Crime No Ensino Médio Por Meio Das Aulas De Sociologia”

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS

VI Semana de Ciências Sociais da UFRPE

Data 09 e 13 de novembro de 2015

Local: Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)

Cidade: Recife-PE

GT 10 – Sociologia no Ensino Médio e a Base Nacional Comum: experiências de pesquisa e formação profissional

Coordenação: Dr. Alexandre Zarias (Fundaj/UFPE)

Me. Fabiana Ferreira (Fundaj/UFPE)

Me. Tatiane Oliveira de Carvalho Moura (Fundaj)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

IV Encontro Nacional de Ensino de Sociologia na Educação Básica (ESEB)

Data: 17 a 19 de julho de 2015

Local: Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Município: São Leopoldo/RS

Tatiane Oliveira de Carvalho Moura - Fundação Joaquim Nabuco (PE)

Anderson Duarte - Fundação Joaquim Nabuco (PE)

Patrícia Bandeira de Melo - Fundação Joaquim Nabuco (PE)

PROJETOS DE PESQUISA CONCLUÍDOS

PROJETOS	LINHA DE PESQUISA	NATUREZA
Práticas docentes e perfil dos professores de Sociologia	Educação	Pesquisa
Os conteúdos das Ciências Sociais e a Sociologia no Ensino Médio	Educação	Pesquisa

PRODUÇÃO ATRELADA AO MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS SOCIAIS - 2015

PRODUTOS		Nº
1	Projetos de pesquisas	6
2	Projetos de extensão	1
3	Artigos completos publicados em periódicos	6
4	Livros publicados	1
5	Capítulos de livros	4
6	Trabalhos completos publicados em anais de congressos	5
7	Resumos publicados em anais de congressos	15
8	Apresentações de trabalho	23
9	Trabalhos técnicos	16
10	Jornais/ entrevistas	5
11	Mesas redondas	4
12	Qualificação de mestrado	25
13	Qualificação doutorado	1
14	Participação em bancas de conclusão mestrado	26
15	Participação em bancas de conclusão doutorado	3
16	Participação em bancas de comissões julgadoras de concurso público e em banca de professor titular	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

17	Participação em eventos, congressos, exposições e feiras	38
18	Organização de eventos, congressos, exposições e feiras	8
19	Orientações em andamento de dissertações de mestrado	11
20	Orientações em andamento de tese de doutorado	2
21	Orientações de Iniciação Científica	4
22	Orientação de Monografia	12
23	Membro de corpo editorial	2

4.2 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURAS E IDENTIDADES (PPGECI)

O Programa Associado em Educação, Culturas e Identidades, da UFRPE e da Fundaj, concluiu o ano de 2015 com 40 discentes matriculados em 2 turmas, com entradas em 2014 e 2015, e com 14 docentes permanentes. No quadro de docentes temos 5 (cinco) docentes da Fundação Joaquim Nabuco e 9 (nove) docentes da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Para a turma 2016, foram selecionados 20 discentes que realizarão as matrículas em março do corrente ano.

As defesas da turma 2014 já foram iniciadas. A primeira foi realizada em 15 de dezembro de 2015, antes do prazo de 24 meses considerado ideal pela Capes. As outras defesas estão previstas ainda para o mês de março. **[De 2016?]**

O principal desafio assumido pelo Colegiado do PPGECI é obter a aprovação quando da primeira avaliação pela Capes, em 2017, objetivando alcançar o conceito 4 (quatro).

BOLSAS E APOORTE FINANCEIRO PARA ESTUDOS E PESQUISAS

O PPGECI conta com um apoio institucional da CAPES, com 04 (quatro) bolsas e recursos do Programa de Apoio à Pós-Graduação – PROAP, que disponibiliza anualmente recursos para as atividades da Pós-Graduação do país. O PPGECI conta também com apoio de bolsa advinda do Programa nacional de bolsas de Pós-Doutorado – PNPd CAPES, com duração até 2018.

A Fundaj, por intermédio da Difor, disponibiliza recursos para o desenvolvimento de atividades acadêmicas do PPGECI, seminários, palestras, participação em eventos científicos, publicações, com o intuito estratégico de consolidar a Pós-Graduação na instituição. O PPGECI conta com bolsas da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco – FACEPE, adquiridas por meio de participação em editais públicos.

Contamos, portanto, com 8 (oito) bolsas para os discentes, sendo 5 (cinco) da CAPES e 3 (três) da FACEPE, distribuídas nas turmas 2014 e 2015.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

OBJETIVO DO PROGRAMA

O PPGEI tem como objetivo formar docentes, pesquisadoras e pesquisadores em um contexto complexo e dinâmico que marca os atuais tempos da sociedade do conhecimento.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA

Área de concentração: Processos Educativos, Culturas e Diversidades

Linha de Pesquisa 1 – Movimentos sociais, práticas educativo-culturais e identidades;

Linha de Pesquisa 2 – Desenvolvimento e processos educativos e culturais da infância e da juventude;

Linha de Pesquisa 3 – Políticas, programas e gestão de processos educativos e culturais.

EQUIPAMENTOS CULTURAIS DISPONÍVEIS PARA O PROGRAMA

O processo de inovação considera os equipamentos culturais existentes nas instituições envolvidas – Museu, Cineteatro, Galerias, Bibliotecas, Editora, Engenho Massangana, Fazenda, Laboratórios de Educação a Distância, enquanto espaços que podem ser acionados e articulados criativamente aos processos de produção e disseminação de conhecimentos do PPGEI.

O PPGEI se propõe a inovar e criar conexões ricas e produtivas no processo de formação de pesquisadores e pesquisadoras. Nesse sentido, é necessário desenvolver aproximações criativas com os diferentes espaços institucionais disponíveis na UFRPE e na Fundaj.

EVENTOS ACADÊMICOS DO PROGRAMA

O PPGEI participou da organização e realização do Seminário em Rede sobre o PNE organizado pela Difor e realizou, nos últimos dois anos, em articulação com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro da UFRPE, por meio de seu "Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Raça, Gênero e Sexualidades Audre Lorde" (GEPERGES), o Seminário *Pensamento Afro Brasileiro e Educação na Contemporaneidade*.

PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO: ANDAMENTO EM 2015

PROJETOS	LINHA DE PESQUISA	NATUREZA
1- A PEADS como instrumento de formação de sujeitos com atitudes socioambientais	Desenvolvimento e processos educativos e culturais da infância e da juventude	Pesquisa
2- A cidade e suas tramas, forças em movimento: um estudo sobre a navegação e a sustentabilidade no rio Capibaribe – Pernambuco	Políticas, programas e gestão de processos educativos e culturais	Pesquisa
3- A diversidade racial em escolas de recife e região metropolitana	Movimentos sociais, práticas educativo-culturais e identidades	Pesquisa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

PROJETOS	LINHA DE PESQUISA	NATUREZA
4- Avaliação de resultado da gestão e práticas pedagógicas do programa mais educação no território brasileiro	Políticas, programas e gestão de processos educativos e culturais	Pesquisa
5- Apoio a capacitação e formação continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores para a educação básica - Renafor	Desenvolvimento e processos educativos e culturais da infância e da juventude	Extensão
6- Aqui o Orixá <i>Habla</i> : realocização do candomblé na cidade do México	Movimentos sociais, práticas educativo-culturais e identidades	Pesquisa
7- Avaliação da participação social e atuação dos conselhos de acompanhamento e controle social (cacs) do fundo de manutenção e desenvolvimento da educação básica e valorização dos profissionais da educação	Políticas, programas e gestão de processos educativos e culturais	Pesquisa
8- Avaliação do PROINFANCIA na Região Nordeste: acesso e qualidade da educação infantil em questão	Desenvolvimento e processos educativos e culturais da infância e da juventude	Pesquisa
9- Contribuições da Neuropsicologia e da Psicologia do desenvolvimento para o campo da Educação Infantil	Desenvolvimento e processos educativos e culturais da infância e da juventude	Pesquisa
10- Demults - Desenvolvimento em Educação para Multimídias Sustentáveis: investigação da aprendizagem em contextos escolares durante desenvolvimento-uso de sistemas de informação	Desenvolvimento e processos educativos e culturais da infância e da juventude	Pesquisa
11- Diálogo argumentativo nas aulas de educação ambiental: desafios e possibilidades	Desenvolvimento e processos educativos e culturais da infância e da juventude	Pesquisa
12- Diretrizes para a educação das relações étnico-raciais e o uso de imagens nos livros didáticos de história e sociologia do ensino médio	Movimentos sociais, práticas educativo-culturais e identidades	Pesquisa
13- Estratégias folk-comunicacionais e percepção pública de ciência, tecnologia para o desenvolvimento local	Políticas, programas e gestão de processos educativos e culturais	Pesquisa
14- Formação de agentes multiplicadores sobre participação na gestão do SUS e saúde da trabalhadora	Movimentos sociais, práticas educativo-culturais e identidades	Extensão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

PROJETOS	LINHA DE PESQUISA	NATUREZA
15- Identidade e competências em alunos do ensino médio durante o desenvolvimento de games educacionais	Desenvolvimento e processos educativos e culturais da infância e da juventude	Pesquisa
16- Juventude e sexualidade na escola: prevenção de DSTs e Aids	Desenvolvimento e processos educativos e culturais da infância e da juventude	Extensão
17- Jovem e consumo midiático em tempos de convergência	Políticas, programas e gestão de processos educativos e culturais	Pesquisa
18- Los sentidos de la escuela para los jóvenes. Relaciones entre desigualdad, violencia y	Desenvolvimento e processos educativos e culturais da infância e da juventude	Pesquisa
19- Mulheres na pesca artesanal: lutando por previdência e saúde	Movimentos sociais, práticas educativo-culturais e identidades	Extensão
20- No campo das ideias: memória da educação em Pernambuco	Desenvolvimento e processos educativos e culturais da infância e da juventude	Pesquisa
21- Pensamento e prática da educação musical	Movimentos sociais, práticas educativo-culturais e identidades	Extensão
22- Práticas de sala de aula interdisciplinares do professor da educação básica	Desenvolvimento e processos educativos e culturais da infância e da juventude	Pesquisa
23- Qualidade educacional e gestão escolar	Políticas, programas e gestão de processos educativos e culturais	Pesquisa
24- Tensões e conflitos na constituição do campo interdisciplinar da Educação para as Relações Étnico-Raciais – EREER na educação brasileira.	Movimentos sociais, práticas educativo-culturais e identidades	Pesquisa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

PRODUÇÃO ATRELADA AO MESTRADO EDUCAÇÃO, CULTURAS E IDENTIDADES - 2015

PRODUÇÕES		Nº
1	Projetos de pesquisas	19
2	Projetos de extensão	5
3	Artigos completos publicados em periódicos	14
4	Livros publicados	4
5	Capítulos de livros	12
6	Trabalhos completos publicados em anais de congressos	16
7	Resumos publicados em anais de congressos	7
8	Apresentações de trabalho	30
9	Trabalhos técnicos	15
10	Jornais/ entrevistas	1
11	Mesas redondas,	8
12	Qualificações de mestrado	40
13	Qualificação doutorado	3
14	Participação em bancas de conclusão mestrado	34
15	Participação em bancas de conclusão doutorado	5
16	Participação em bancas de comissões julgadoras de concurso público	3
17	Participação em eventos, congressos, exposições e feiras	54
18	Organização de eventos, congressos, exposições e feiras	14
19	Orientações e supervisões em andamento de dissertações de mestrado	39
20	Orientação de Iniciação Científica	14
21	Orientação de TCC	06
22	Orientação de Monografia	2

5. DOUTORADO INTERINSTITUCIONAL EM POLÍTICAS PÚBLICAS

A proposta de *Doutorado Interinstitucional (DINTER)* em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) foi encaminhada à Capes em junho e aprovada em dezembro de 2014.

Neste curso, era previsto inicialmente que a UFMA ofertaria 12 vagas de doutorado para servidores da Fundaj, em edital de seleção específico, os quais seriam titulados em até



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

quarenta e oito meses após a matrícula inicial no curso. No entanto, não houve adesão suficiente dos servidores e servidoras o que ocasionou a abertura de vagas para outras intuições de pesquisa ou de ensino superior do Estado de Pernambuco. A seleção dos alunos foi feita através de edital específico, sendo classificados 9 (nove) candidatos, sendo 5 (cinco) da Fundaj e 4 (quatro) de outras instituições de ensino superior de Pernambuco. Após a conclusão do DINTER estes pesquisadores estarão aptos a integrar o corpo docente dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* ofertados pela Instituição. O início das aulas está previsto para março de 2016.

Em consonância com o novo Plano de Desenvolvimento Institucional da Fundaj aprovado em 2014, a proposta do DINTER privilegiou projetos que explorem a interdependência entre educação e cultura na análise de políticas públicas, possibilitando um aprimoramento qualitativo dos servidores e contribuindo para que a Fundaj se torne um centro de excelência na avaliação de políticas públicas, especialmente educacionais e culturais, e na formação de gestores de políticas públicas, o que contribuirá para dar um impacto estratégico no sistema educacional brasileiro como um todo.

O Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da UFMA é um programa consolidado e de reconhecido alto nível, avaliado com o conceito 6 pela CAPES/MEC, com experiência em desenvolvimento de programas de DINTER e MINTER. Além disso, o Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da UFMA oferece áreas de concentração compatíveis com as expectativas e necessidades dos servidores ligados às ciências humanas e sociais aplicadas, os quais terão melhores condições de refletir e intervir criticamente na realidade social local, regional e nacional, no campo das Políticas Públicas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

6. MACROPROCESSOS ENVOLVIDOS NAS ATIVIDADES DE FORMAÇÃO

Unidade	Atividade	Produto	Cliente	Formas de acesso	Avaliação	Parcerias
CAPACITA	Promoção de cursos de curta duração	Eventos e cursos	Preferencialment e servidores públicos	Inscrições conforme critérios estabelecidos pela Coordenação do Curso	Aplicação de formulário padrão junto aos alunos e avaliação do relatório final pela Câmara de Formação.	Enap, Dipes/Fundaj, Meca/Fundaj
Serviço de Formação	Promoção de qualificação e requalificação dos servidores da Fundaj	Cursos de forma geral, seminários, congressos, feiras, fóruns, simpósios, grupos de trabalho e outros eventos	Fundaj	Divulgação por memorando e/ou e-mail (Fundaj-todos), nas Diretorias e Coordenações-Gerais	Em 2015 foi aplicada apenas a Avaliação de Reação nas turmas fechadas	-
CAC-LATO	Elaboração, Acompanhamento, execução e avaliação de cursos lato sensu	Cursos e eventos	Preferencialment e gestores, professores e servidores públicos	Processo seletivo por meio de divulgação de edital público	Avaliação da disciplina; do corpo docente; avaliação geral do curso: da coordenação do curso e da CAC-Lato.	Entre Diretorias Fundaj; Interinstitucional (UFPE, UFBA, MEC; Secretaria da Mulher do Estado de Pernambuco)
CAC-STRICTO	Elaboração, Acompanhamento, execução e avaliação de cursos stricto sensu	Eventos e cursos	Preferencialment e gestores e professores	Processo seletivo por meio de divulgação de edital público	Avaliação do corpo discente pelo docente responsável por cada disciplina, além do encaminhamento de informações por meio do preenchimento anual do formulário disponibilizado pelo Aplicativo de coleta de dados da CAPES	Entre Diretorias Fundaj; Interinstitucional: UFRPE, UFMA, UFPE, UFU, UFCG, UEM, UFRN, UFPR, UFRGS, UFC, UEL, UVA-CE, CPII, UNESP/MAR, UNIVASF



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

7. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

A Diretoria de Formação e Desenvolvimento Profissional, por sua própria natureza, tem uma intensa relação com a sociedade. Através de seus cursos, eventos de divulgação científica e outras atividades correlatas, atinge tanto públicos específicos como um conjunto amplo de públicos interessados. Além disso, parte significativa das ações envolvem parcerias com outras instituições e participação em redes profissionais, de políticas públicas e de associações e movimentos da sociedade civil.

Os seminários promovidos pela DIFOR ao longo de 2015, embora destinados preferencialmente, a seu corpo discente, foram abertos ao público e amplamente divulgados na página da Fundaj, na grande imprensa e nos Programas de Pós Graduação em Educação e Sociologia do Estado. Todos os seminários contaram com um expressivo número de participantes, dada sua natureza, conforme já identificado anteriormente.

Os cursos ofertados, sejam eles de curta duração, aperfeiçoamento ou de pós-graduação, apresentam grande procura, o que leva a Diretoria, em várias oportunidades, a ampliar o número de vagas inicialmente ofertadas, a exemplo do curso de Gestão de Acervos Bibliográficos, Arquivísticos e Museológicos e de Atualização em Gestão Escolar. Além disso, é frequente o envio de e-mails por pessoas interessadas em novas edições de nossos cursos.

Por fim, a DIFOR é procurada com frequência por secretarias municipais e estaduais, além de organizações da sociedade civil interessadas em parcerias para oferta de cursos, visando à qualificação de seu corpo funcional.

8. AVALIAÇÃO E ANÁLISE CRÍTICA DAS AÇÕES

Enfrentamos, nos últimos dois meses de 2015, um contingenciamento relacionado a limites de emissão de notas de empenho, mas que não foi um fator que dificultou a execução das atividades em nossa Diretoria. O fator que mais prejudicou o nosso desempenho em termos de execução orçamentária foi a impossibilidade da certificação dos cursos de especialização, em virtude da tramitação do processo de credenciamento, exposto com detalhes anteriormente. O processo, iniciado em 2012, somente teve consequência no segundo semestre de 2015, e não foi concluído neste ano, o que levou ao adiamento de cursos previstos no planejamento anual da Difor.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

DIRETORIA DE PESQUISAS SOCIAIS – DIPES

A Diretoria de Pesquisas Sociais - Dipes tem como objetivo realizar estudos e pesquisas no campo das Ciências Sociais, voltados para a compreensão da realidade social, política, econômica e cultural brasileira, com ênfase nas regiões Norte e Nordeste, visando à promoção da inclusão social e do desenvolvimento sustentável.

No âmbito de suas atividades, a Diretoria organiza e executa eventos de caráter científico, realiza publicações em formatos de livros, artigos e revistas impressas e eletrônicas e contribui com a formação de pesquisadores. A apresentação de trabalhos em eventos científicos nacionais e internacionais complementa a divulgação de suas realizações e promove a articulação interinstitucional.

Constituem sua estrutura cinco coordenações: Coordenação Geral de Estudos Econômicos e Populacionais (CGEP); Coordenação Geral de Estudos Educacionais (CGEE); Coordenação Geral de Estudos Sociais e Culturais (CGES); Coordenação Geral de Estudos Ambientais e da Amazônia (CGEA) e Coordenação de Estudos em Ciência e Tecnologia (CECT).

O suporte administrativo e técnico da Diretoria é constituído pela Coordenação Executiva (COEX), Coordenação Técnica (COTEC) que inclui o Laboratório de Divulgação Científica, Coordenação de Apoio a Pesquisa (COAPE) e Coordenação de Computação Aplicada à Pesquisa Social (CCAPS), que congrega o Centro Integrado de Estudos Georreferenciados para a Pesquisa Social Mário Lacerda de Melo (CIEG).

MACROPROCESSOS ENVOLVIDOS NAS ATIVIDADES DE PESQUISA

De forma geral, é possível visualizar cinco fases na dinâmica processual da atividade de pesquisa: elaboração; aprovação; execução do projeto; elaboração do relatório final e divulgação dos resultados. A primeira consiste na elaboração do projeto de pesquisa, ou seja, no planejamento das atividades que serão necessárias para a consecução do objetivo proposto. No projeto consta a fundamentação teórica que irá embasar o trabalho, os procedimentos metodológicos a serem adotados, e os aspectos operacionais (cronograma e orçamento).

A segunda fase consiste na aprovação do projeto de pesquisa. Na Dipes o projeto de pesquisa elaborado pelo/a pesquisador/a é submetido para avaliação da Câmara de Pesquisa do Conselho Técnico (Contec), que tem caráter consultivo e o objetivo de analisar a relevância institucional e a consistência metodológica dos projetos de pesquisas a serem realizados no âmbito da Fundaj. Os projetos aprovados são encaminhados para análise e deliberação do Conselho Diretor da Instituição - Condir. Somente após homologação pelo Condir o mesmo será iniciado.

A terceira fase consiste na execução, na qual são vivenciadas as atividades planejadas, envolvendo os trabalhos de coleta de dados em fonte primária ou secundária, supervisão, realização de reuniões e oficinas, processamento e criação de bases de dados.

A quarta etapa incorpora a análise e a elaboração do relatório final. Concomitantemente à análise são produzidos (artigos, relatórios parciais, *papers*) para apresentação em eventos científicos. A fase final



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

incorpora a elaboração do relatório final. Esse relatório é verificado pela Câmara de Pesquisa do Contec com o objetivo de constatar a correspondência entre as proposições do projeto e o realizado.

Como última fase é realizada a divulgação dos resultados. Os resultados das pesquisas conduzidas pela Dipes são expostos em eventos científicos para discussão com públicos específicos e a comunidade em geral. Além disso, são feitas publicações de artigos em periódicos científicos, livros e capítulos de livros.

A Dipes mantém o Laboratório de Divulgação Científica - Ladic - como importante suporte da publicação. A pesquisa se vale da Editora Massangana para a publicação de livros, mas viabiliza também a publicação de sua produção por outras editoras.

Os mecanismos de condução e controle, hoje disponíveis na Instituição, garantem atributos de qualidade na criação e execução de projetos e atividades, mas também demandam tempos de espera e dependem da especialização e conhecimento dos integrantes de câmaras e fóruns que estão no caminho dos projetos. Possivelmente se ganha em precisão e perde-se em agilidade. Dependendo da natureza da atividade, dos propósitos das ações e dos requisitos que lhe são cabíveis, alternativas de maior rapidez deveriam ser consideradas.

DESTAQUES DO PERÍODO

Premiação em 1º lugar concedida ao artigo “Autoestima e desempenho escolar: estimativas usando a rede de amizades de sala de aula”, no IV Enpecon na Área de Teoria Aplicada, realizado entre 19 e 20 de novembro, na UFPE.

PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

1. AÇÃO: ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS E SOCIOEDUCATIVAS

Nessa ação, conduzida pelas Coordenações Gerais, são desenvolvidos os projetos de pesquisa que consubstanciam a essência finalística da Diretoria de Pesquisas Sociais.

1. 1. PESQUISAS CONCLUÍDAS EM 2015

1.1.1 Dinâmica Demográfica do Nordeste

Coordenação Executora: CGEP

Público-alvo: alunos de graduação e estudiosos do tema; gestores públicos; comunidade acadêmica.

Resumo: As expressivas transformações demográficas resultantes da ampla queda da fecundidade e a atenuação dos saldos migratórios negativos configurarão uma trajetória futura da população regional que declinará, inclusive em termos absolutos, e sofrerá profundas modificações em sua composição etária, com a redução absoluta do contingente infantil e jovem e o aumento da população idosa implicando no envelhecimento da população. Conhecer a dinâmica demográfica nesses novos tempos de desenvolvimento regional significa retomar uma



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

área relegada a segundo plano nas décadas recentes e fazer ressurgir informações que subsidiem políticas públicas voltadas para o desenvolvimento da região

Produtos em 2015: Relatório de pesquisa. Apresentação de trabalhos em eventos científicos e publicação em Anais de Congressos.

1. 1.2 Impactos do Complexo Industrial Portuário de Suape (CIPS): migração, trabalho, condições de moradia, identidade e novas territorialidades

Coordenação executora: CGES

Público-alvo: Gestores públicos e privados, estudiosos, pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação, sindicatos e associações.

Resumo: A pesquisa teve o objetivo de analisar os processos migratórios, as relações identitárias, as novas territorialidades e as condições de moradia no Território Estratégico de Suape, no contexto do acelerado desenvolvimento da Região promovido pelo Complexo Industrial Portuário de Suape-CIPS. Esta pesquisa foi realizada pela Fundaj, Observatório PE/UFPE e Laept/UFPB, durante o período do primeiro semestre de 2013 ao primeiro semestre de 2015, sendo o seu Relatório concluído em novembro de 2015.

Produtos da pesquisa em 2015: Relatório de pesquisa com 342 páginas composto por 12 Capítulos.

1.1.3 Futebol e Moralidade: construção social da normatividade e modos de justificação no debate sobre tecnologias de monitoramento

Coordenação executora: CGES

Público-alvo: Estudantes e professores de graduação e pós-graduação, pesquisadores e público em geral.

Resumo: A pesquisa buscou analisar os processos de construção social da moralidade a partir do debate sobre o uso de tecnologias de monitoramento no futebol. E entender, a partir das diversas posições acerca da adequação, correção e justiça do uso do vídeo tape para auxiliar nas decisões dos juízes de futebol, os argumentos, recursos normativos e as necessidades pragmáticas utilizados para o estabelecimento de modos de justificação e construção de valores no mundo do futebol, segundo a bibliografia selecionada. Assim, contribuir para a compreensão sociológica da moralidade através de uma pesquisa sobre a construção da justificação entre quatro grupos de atores sociais no mundo do futebol: jogadores e técnicos, juízes, jornalistas esportivos e torcedores..

Produtos em 2015: Relatório final; elaboração e publicação de capítulo em livro.

1.1.4 A Funase na Linha de Montagem da Defesa Social sob Focos de Lentes

Coordenação executora: CGES

Público-alvo: O Estado representado pela gestão da Funase e seus colaboradores, do Sistema de Defesa Social, familiares dos educandos, ONGs, Sistema Educacional do órgão e sociedade em geral.

Resumo: Investigar a situação geral de funcionamento do Sistema de Atendimento Socioeducativo (FUNASE), instituição do sistema de defesa social do Estado de Pernambuco, considerando suas deficiências e seus avanços sob a ótica de uma prestação de serviços condizentes com os reclamos da cidadania brasileira. O projeto mostra a estrutura física e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

material da Funase, ressaltando desigualdades com as demais instituições que formam o Sistema de Defesa Social no seu total. Como também as desigualdades internas ao órgão nas diversas unidades entre si e suas disfuncionalidades.

Produtos em 2015: Relatório da conclusão da pesquisa sobre a Funase. Vídeo Documentário título: Adolescência Perdida: Projeto Socioeducativo em Debate.

1.1.5 Dinâmicas Ecológicas em Ambientes Costeiros

Coordenação executora: CGEA

Público-alvo: Pescadores artesanais, gestores públicos, professores das redes públicas de ensino, estudiosos do tema

Resumo: A pesquisa consistiu na realização de estudo sobre dinâmicas sociais e ecológicas em diferentes ambientes estuarinos dos Estados de Pernambuco e Paraíba, abrangendo as áreas estuarinas, contíguas, do Canal de Santa Cruz, no litoral norte de Pernambuco, e do estuário do Rio Goiana, na divisa de Pernambuco e Paraíba, abarcando assim os municípios de Igarassu, Itapissuma, Ilha de Itamaracá e Goiana, em Pernambuco; e Caaporã e Pitimbu, na Paraíba. O trabalho abordou os aspectos: Caracterização geoambiental do litoral norte de Pernambuco e sul da Paraíba; População, pesca artesanal e conflitos socioambientais em áreas estuarinas no litoral norte de Pernambuco e litoral sul da Paraíba; Turismo, lazer e meio ambiente: complementaridades e conflitos; A mulher pescadora artesanal no ambiente pesqueiro; governança da pesca; Gestão ecológica e conhecimento patrimonial dos pescadores artesanais; A produção social da Resex Acaú-Goiana; Governança da pesca

Produtos em 2015: Relatório final e artigos científicos.

1.2. PESQUISAS EM ANDAMENTO EM 2015

1.2.1 Adaptação ao Aquecimento Global: uma visão sobre a Pesquisa Agropecuária no Norte/Nordeste

Coordenação Executora: Coordenação de Estudos em Ciência e Tecnologia

Público alvo: Formuladores e Gestores de Políticas Públicas

Resumo: O projeto trata de investigar o conhecimento sobre o Aquecimento Global e as relações das pesquisas agropecuárias na formação do confrontamento dos seus efeitos e subsidiar os poderes públicos brasileiros para a formulação e implantação de políticas públicas.

Produtos em 2015: Aplicação do questionário da pesquisa, Análise estatística das respostas às perguntas fechadas, interpretação e análise das respostas às perguntas abertas.

1.2.2 Avaliação do papel dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) como instrumento de inovação

Coordenação Executora: Coordenação de Estudos em Ciência e Tecnologia

Público alvo: Todos os Institutos Federais de Educação; Encarregados de Políticas Públicas referentes à inovação.

Resumo: O projeto trata de avaliar os Institutos Federais, em seu conjunto, no que se refere à construção de suas capacidades de apoiar inovação, indicando caminhos para o fortalecimento do papel social que essas instituições venham a desempenhar por meio desse apoio.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Produtos em 2015: Palestras, Supervisão de entrevistas, análise de relatórios das entrevistas, elaboração de versão preliminar de relatório, Reunião do conselho consultivo, Fórum, Resumo do relatório da pesquisa e versão zero do livro: “Impulsionando a inovação: à rede que conhece o nosso chão, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia”.

1.2.3 Avaliação dos Conselhos de Acompanhamento e Controle Social (CACS) do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) no Nordeste.

Coordenação Executiva: CGEE

Público-alvo: Conselheiros do Conselhos de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb e Secretários de Educação de 18 municípios do módulo qualitativo e 404 municípios do módulo quantitativo.

Resumo: A pesquisa consiste em analisar os principais efeitos dos Conselhos de Acompanhamento e Controle Social (CACS) do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação – Fundeb em municípios do Nordeste em relação às ações da gestão municipal da educação a partir da compreensão dos Presidentes dos Conselhos, dos Secretários da Educação, dos Conselheiros representantes da sociedade civil e do governo sobre participação e representatividade na política educacional local.

Situação da Pesquisa: Relatório do módulo quantitativo finalizado. Análise dos dados e elaborando relatório do módulo qualitativo. Enviada ao Contec uma proposta de curso para formação de Conselheiros do FUNDEB. Pesquisa prorrogada para finalização em março de 2017.

Produtos em 2015: Análise dos dados e elaboração do relatório do módulo quantitativo; Análise dos dados qualitativos com previsão para entrega do relatório em 2016; Elaboração de curso de curta duração para Conselheiros do Fundeb encaminhado ao Contec; Apresentação dos resultados da pesquisa módulo quantitativo no Conselho Nacional de Educação em Brasília; Apresentação dos resultados da pesquisa no Seminário dos Conselhos Estaduais de Educação do Nordeste em Recife; Apresentação dos resultados da pesquisa no Seminário Pesquisas Fundaj em Recife/Fundaj; Apresentação de artigo no Simpósio Nacional de Educação promovido pela Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE), 2015, Recife; Matérias publicadas em jornais sobre a pesquisa e artigos publicados em Anais de eventos.

1.2.4 Qualidade Educacional e Gestão Escolar

Coordenação Executiva: CGEE

Público-alvo: Gestores Escolares Municipais do Nordeste (Escolas com melhores IDEBs).

Resumo: O programa inclui pesquisa e curso de formação de gestores educacionais, no sentido de aliar produção de conhecimento e devolução do conhecimento produzido na construção de práticas de gestão educacional com qualidade social. Focalizamos a gestão educacional nas escolas de melhor IDEB no Nordeste, no intuito de compreender os modelos de gestão e as formas de implantação dos programas do MEC nessas instituições. A proposta busca contribuir com a melhoria dos resultados educacionais no Nordeste, indicando elementos fundamentais para a melhoria da gestão. Poderá contribuir, ainda, com a reformulação de formações direcionadas aos gestores por outras instituições educacionais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Produtos em 2015: Curso de curta duração (32h/a) para gestores escolares - Atualização em Gestão Escolar (2 turmas) em Recife. Artigos publicados em Anais de eventos. Apresentação da Pesquisa no Seminário Pesquisa Fundaj.

1.2.5 Avaliação de Resultado da Gestão e Práticas Pedagógicas do Programa Mais Educação no Território Brasileiro

Coordenação Executora: CGEE

Público-alvo: Coordenadores do programa (nas redes municipais e estaduais); diretores de escola; coordenadores do programa na escola (professores comunitários); estudantes; monitores.

Resumo: O projeto se insere no contexto do acompanhamento das estratégias de implementação do Plano Nacional de Educação (2011-2020). Diante da necessidade de aprimoramento das políticas públicas de Educação Básica. A pesquisa tem como objetivo avaliar os resultados do Programa Mais Educação, analisando como a Educação Integral se materializa nas práticas pedagógicas e de gestão. O problema da pesquisa está relacionado com o seguinte questionamento: quais os resultados da gestão e das práticas pedagógicas do Programa Mais Educação no território brasileiro? Para tanto, a pesquisa se desenvolveu em duas fases, sendo a primeira qualitativa e a segunda quantitativa. Na parte qualitativa a pesquisa foi realizada por diversas instituições em todo o país cabendo à Fundaj, junto com a UFPE e UPE coletar os dados do Nordeste. Na fase quantitativa, prevista para 2014, um *survey* foi realizado em todo o território nacional, a partir de uma amostra aleatória estratificada.

Produtos em 2015: Parceria na realização do III Fórum de Educação Integral de Pernambuco: Comitê Territorial de Educação Integral de Pernambuco, em parceria com a Fundação Joaquim Nabuco, Universidades Federais locais, o MEC e o MINC. Relatório com resultados preliminares do estudo qualitativo.

1.2.6 O licenciado em Ciências Sociais e sua atuação profissional no Nordeste

Coordenação executora: CGEP

Público-alvo: Comunidade acadêmica, sociedade civil, gestores públicos.

Resumo: O objetivo desta pesquisa é investigar práticas docentes e traçar o perfil dos professores de Sociologia do ensino médio. Serão usados os dados do Censo Escolar produzidos pelo INEP e informações obtidas a partir de estudos qualitativos desenvolvidos no âmbito do Mestrado Profissional em Ciências Sociais para o Ensino Médio. Por meio de uma análise espaço-temporal, de 2008 a 2012, abrangendo os estados do país, explora-se de forma inovadora a oferta de turmas e o perfil dos professores de Sociologia segundo as variáveis: sexo, idade, cor/raça, escolaridade, tipo e instituição de formação superior, e forma de contratação.

Produtos em 2015: trabalhos publicados em Anais de Congresso.

1.2.7 Determinantes do desempenho Escolar na Rede Pública de Ensino Fundamental do Recife

Coordenação executora: Coordenação Geral de Estudos Econômicos e Populacionais.

Público-alvo: Alunos e suas famílias, professores de matemática, diretores escolares, educadores em geral, gestores públicos.

Resumo: Pesquisa longitudinal junto aos alunos de rede pública de ensino fundamental do Recife para estudar os determinantes do desempenho escolar. O objetivo é estudar tais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

determinantes buscando isolar a influência dos efeitos da escola, da comunidade e da família do estudante. O mesmo aluno será acompanhado em dois períodos de tempo, início e fim da 5ª série, iniciando os registros em 2013. Informações sobre a escola, professores, diretores, o desempenho médio anual do aluno, suas características socioeconômicas e de sua família serão coletadas via aplicação de questionários.

Produtos em 2015: Preparação de artigos para publicação. Apresentação de artigos em Congressos Nacionais e Internacionais. Organização de curso para análise do atrito dos dados da Pesquisa. Prorrogação do prazo de conclusão da pesquisa.

1.2.8 Ministério Público na Linha de Montagem da Defesa Social sob Focos de Lentes.

Coordenação executora: CGES

Público-alvo: O Estado representado pelo Ministério Público e demais componentes do Sistema de Defesa Social.

Resumo: O projeto pretende fotografar e filmar a estrutura física e material do Ministério Público de Pernambuco, ressaltando as desigualdades com as demais instituições, como também as desigualdades internas ao órgão nos diversos setores entre si e suas funcionalidades. Parte de uma metodologia que colhe informações ao entrevistar operadores da instituição de modo a ressaltar as deficiências e os avanços, se houverem, em seu desempenho e atendimento. Como também, entrevistar usuários do Sistema na intenção de encontrar o nível de satisfação.

Produtos em 2015: A pesquisa em andamento encontra-se paralisada na espera da entrega de dados retidos no provedor da Fundaj.

1.2.9 A Pesca Artesanal no Rio São Francisco: condições ambientais e de trabalho das mulheres pescadoras

Coordenação Executora: CGEA

Público alvo: Mulheres pescadoras artesanais de áreas ribeirinhas do rio São Francisco. Municípios ribeirinhos do São Francisco dos estados de MG, BA, PE, AL e SE foram contemplados pela pesquisa.

Resumo: A mulher pescadora artesanal do Rio São Francisco tem participação significativa no setor pesqueiro, pois representa no país aproximadamente a metade da população que vive da atividade. Além do extrativismo pesqueiro ela realiza outras atividades como o beneficiamento e a comercialização. Ela também desenvolve a relação de conservação e com os recursos naturais desse ambiente. A realidade das mulheres pescadoras artesanais de águas continentais sob o enfoque da invisibilidade do trabalho na pesca, a relação com o ambiente pesqueiro e a participação nas entidades relacionadas à categoria é o objetivo da pesquisa. Dentre outros compõe os objetivos específicos da pesquisa, compreender o papel da educação formal e o reconhecimento empírico nas relações dos pescadores artesanais com o meio ambiente.

Produtos em 2015: Cartilha, Minicursos e Vídeo.

1.2.10 Mapeamento e análise espectro-temporal das unidades de conservação de proteção integral da administração federal no bioma caatinga

Coordenação Executora: CCAPS

Produtos: realização de expedições de campo; realização de workshps da pesquisa; mapeamento Caatinga; elaboração do relatório da pesquisa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

1.3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES À PESQUISA

Também se vinculam à ação Núcleos, Centros e Programas da Diretoria que realizam estudos e articulações, sendo suas atuações interligadas e complementares às atividades de pesquisas e que têm caráter de atividades permanentes, conforme descritos abaixo.

1.3.1 Projeto Agroambiental

Coordenação Executora: Coordenação de Estudos em Ciência e Tecnologia

Público alvo: Produtores de baixa renda.

Produtos em 2015: Publicações mensais, com informações inerentes ao ambiente natural brasileiro e, em especial, à realidade do Semiárido nordestino; Participação em entrevistas, conferências, mesas redondas e debates. Participação nas reuniões mensais do Fórum Interinstitucional de Defesa da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco em Pernambuco. Participação de bancas examinadoras, pareceres e elaboração e divulgação de artigos.

1.3.2 Centro Integrado de Estudos Georreferenciados para a Pesquisa Social Mário Lacerda de Melo (CIEG)

Compondo a Coordenação de Computação Aplicada à Pesquisa Social (CCAPS) a missão do CIEG é a de contribuir para a Pesquisa Social nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, incorporando as novas Tecnologias de Geoinformação às pesquisas, estudos e formação. Tem por objetivo apoiar as pesquisas realizadas pela Fundaj com a utilização de bases e tecnologias geoespaciais. Para a consecução desse objetivo realiza atividades científicas de capacitação, exposição e pesquisas que podem ser próprias, complementares ou em parceria.

Produtos em 2015:

Capítulos de relatório de pesquisa publicados:

- **Sensoriamento Remoto e Meio Ambiente.** In: Mapeamento e análise espectro-temporal das unidades de conservação de proteção integral da administração federal no bioma caatinga. Recife, Fundaj. 2015.
- **Parque Nacional do Catimbau.** In: Mapeamento e análise espectro-temporal das unidades de conservação de proteção integral da administração federal no bioma caatinga. Recife, Fundaj. 2015.
- **Estação Ecológica Raso da Catarina.** In: Mapeamento e análise espectro-temporal das unidades de conservação de proteção integral da administração federal no bioma caatinga. Recife, Fundaj. 2015
- **Meio Ambiente no Brasil.** In: Mapeamento e análise espectro-temporal das unidades de conservação de proteção integral da administração federal no bioma caatinga. Recife, Fundaj: 2015.
- **Monumento Natural do Rio São Francisco.** In: Mapeamento e análise espectro-temporal das unidades de conservação de proteção integral da administração federal no bioma caatinga. Recife, Fundaj.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

1.3.3 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic)

O Programa constitui-se em atividade permanente da Fundaj e tem como público-alvo estudantes de graduação e sua execução apoia-se na estrutura da Diretoria de Pesquisas Sociais.

Produtos: realização da XI Jornada de Iniciação Científica, inserida na Programação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT/Fundaj, realizada nos dias 22 e 23 de outubro de 2015, na sala Gilberto Osório (Fundaj) com a apresentação de 27 trabalhos pelos alunos.

2. AÇÃO: PROMOÇÃO E INTERCÂMBIO DE EVENTOS EDUCACIONAIS E CULTURAIS

2.1 EVENTOS

EVENTOS PROMOVIDOS PELAS PELA DIPES NO ANO DE 2015

Nº	EVENTO	DATAS	LOCAIS	PÚBLICO
1	Dia Mundial do Meio Ambiente e da Ecologia Tema: Água e Direitos Humanos	05/06	Fundaj	100
2	XI Seminário Estadual de Educação Infantil de Pernambuco	18/09	Fundaj	200
3	Debate para Organização do Fórum Mulher&Democracia	30/11	Fundaj	120
4	Fórum Recife da Pesquisa sobre os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) como instrumentos de inovação	15/06	Fundaj	25
5	V Seminário Pesca Artesanal e Sustentabilidade Socioambiental: educação e governança	14- 16/10	Fundaj	130
6	XII Semana Nacional de Ciência e Tecnologia da Fundaj	19 a 29	Fundaj	1.000
7	XI Jornada de Iniciação Científica do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica	22 e 23/10	Fundaj	50
8	III Fórum de Educação Integral de Pernambuco	17 e 18/11	Centro de Convenções -pe	1.300
9	Seminário de Pesquisa da Fundaj	15/12	Fundaj	60
TOTAL DE PÚBLICO				2.985

2.2 DIFUSÃO DO CONHECIMENTO POR MEIO DE LIVROS, REVISTAS VÍDEO E MULTIMÍDIA

Além da apresentação em eventos locais, nacionais e internacionais de trabalhos produzidos pela atividade de pesquisa e a publicação de livros, capítulos de livros e artigos a Diretoria de Pesquisa mantém como publicações regulares as Revistas, “Caderno de Estudos Sociais” e “Ciência & Trópico”.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

2.2.1 Cadernos de Estudos Sociais

É uma publicação semestral destinada a divulgar os trabalhos realizados por pesquisadores de universidades e instituições de pesquisa do Brasil e do exterior. O foco de sua política editorial é a divulgação permanente de trabalhos de excelência em seu campo de conhecimento. Sua linha editorial busca dar espaço para o debate de temas atuais da sociedade, seja através de discussões teórico-metodológicas, seja de resultados de pesquisas fundamentados teórica e metodologicamente, resenhas e notas de pesquisa. São bem recebidos trabalhos que tragam estudos comparativos entre o Brasil e outros países, em um diálogo inter e multidisciplinar entre os campos de conhecimento das ciências sociais.

Editado em 2015: Cadernos de Estudos Sociais, volume 30, n. 1, 2015.

2.2.2 Ciência & Trópico

É uma publicação semestral, interdisciplinar, que publica matérias especializadas em ciências sociais, ciência e tecnologia e humanidades. Foi lançada em 1973, pelo sociólogo Gilberto Freyre. Desde então, vem sendo publicada pela Editora Massangana da FUNDAJ, com distribuição nacional e internacional. A partir de 2012, todo o conteúdo da revista foi digitalizado e indexado no Portal de Periódicos da Fundação Joaquim Nabuco, através do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER/IBICT.

Editado em 2015: Ciência & Trópico, v. 39, n. 1 (2015).

2.3 ATUAÇÃO CIENTÍFICA E ACADÊMICA

RESUMO DA PRODUÇÃO E PARTICIPAÇÃO DA DIPES NO ANO DE 2015

PRODUÇÃO E PARTICIPAÇÃO	QUANTIDADES
Artigos apresentados em eventos internacionais	21
Artigos apresentados em eventos nacionais*	38
Artigos publicados em periódicos, impressos ou em meio digital	15
Capítulo de Livros	18
Eventos promovidos	9
Livro e Livro organizado	8
Orientações de Pós-Graduação	21
Participação em Bancas de Pós-Graduação	47
Participação em outras Bancas**	3
Participações em eventos locais, nacionais e internacionais***	153
Pesquisas concluídas	5
Pesquisas em realização	10
Representação externa: Comitês, Fóruns, Conselhos, Redes, etc.	20
Revistas (Cadernos de Estudos Sociais e Ciência & Trópico) - volumes	2

*Inclui trabalhos de alunos do Pibic. **Concursos públicos, avaliações, processos seletivos, premiações, etc.

***Participações de servidores em eventos como: participante, conferencista, palestrante, coordenador, etc.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

EDITORA MASSANGANA

Criada em 1980, a Editora Massangana tem como missão publicar livros e revistas que traduzam a missão institucional da Fundação Joaquim Nabuco, sob a perspectiva de produzir, acumular e difundir saberes científico-culturais, preferencialmente os que se relacionem às regiões Norte e Nordeste do Brasil e seja fruto de pesquisas ou atividades da própria Instituição.

MACROPROCESSOS ENVOLVIDOS NA EDITORAÇÃO

A Editora Massangana recebe demandas de duas vertentes. A primeira, e prioritária, é a das solicitações das áreas finalísticas da Instituição. Em geral, são originárias do conhecimento produzido por estudos e pesquisas. A segunda vertente considera demandas externas de instituições públicas, de pessoas físicas, desde que preservem correlação com os propósitos institucionais.

Os originais recebidos são encaminhados ao Conselho Editorial da Editora para análise e parecer. Após aprovação, são providenciados os contratos de direitos autorais, de par com os procedimentos de diagramação, arte-finalização, entre outros, no Setor de Editoração. Uma vez prontos para publicação, com seus respectivos Termos de Referência, são realizados procedimentos licitatórios pelos setores competentes da Fundaj. Já publicados, os livros são comercializados e/ou doados a entidades sem fins lucrativos e/ou governamentais.

A Massangana disponibiliza seus produtos para um público-alvo composto de estudantes, pesquisadores, universitários e demais interessados através da Livraria Arnaldo Tobias, no câmpus do Derby; do ponto de vendas na sede da Editora, no câmpus Gilberto Freyre, em Casa Forte; e dos seminários e eventos promovidos pela Instituição. Outras formas de comercialização são a internet, as bienais, os congressos e similares. O impacto das suas atividades nas áreas acadêmica, científica, educacional e cultural, além do interesse despertado, são mensurados pelo número de exemplares procurados: vendidos e/ou solicitados por diversas instituições e pelo público em geral.

1. AÇÃO: DIFUSÃO DO CONHECIMENTO POR MEIO DE LIVROS, REVISTAS, VÍDEO E MULTIMÍDIA

1.1 PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS E CULTURAIS

PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS E CULTURAIS DA EDITORA EM 2015

Nº	TÍTULO	TIPO	EXEMPLARES
1	Qualificação e informalidade: os modos de atuação do Senai no Polo de Confeções de Pernambuco.	Livro	500
2	Diga ao Povo que Avance! Movimento Indígena no Nordeste	Livro	500
3	Caminhando numa cidade de luz e sombras: a fotografia moderna no Recife na década de 1950	Livro	500
4	Outro Sertão: fronteiras da convivência com o semiárido	Livro	500



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

5	O Financiamento do Cinema: os níveis de intervenção estatal na produção mundial	Livro	300
6	Pesquisa e Educação na Contemporaneidade: Perspectivas Teórico-Metodológicas	Livro	300
7	Almanaque Pernambucano dos Causos, Mal-assombros e Lorotas	Livro	300
8	Pernambuco em Chamas: revoltas e revoluções em Pernambuco, dos autores	Livro	300
9	Cabaceiras: Cidade Turística no Cariri da Paraíba	Livro	300
10	Contra a Conspiração da Ignorância com a Maldade: A Inspetoria de Monumentos de Pernambuco	Livro	300
11	O Eleitorado Imperial em Reforma	Livro	300
12	Homens de negócio, de fé e de poder político: a Ordem Terceira de São Francisco do Recife – 1695-1711	Livro	
13	Gilberto Freyre, jornalista: uma bibliografia	Livro	300
14	O retrato e o tempo: Coleção Francisco Rodrigues	Livro	1.000
15	Vida Social no Brasil nos Meados do Século XIX	Livro	300
16	Alimentação e folclore	Livro	300
17	Caderno de Estudos Sociais, Vol. 27, nº 02	Rev. Científica	300
18	Ciência & Trópico. Vol. 36, nº 02	Rev. Científica	500
19	Ciência & Trópico, vol. 37, nº 01	Rev. Científica	500
20	Horizontes LatinoAmericanos, nº 01	Rev. Humanidades e C. Sociais	50
21	Horizontes LatinoAmericanos, nº 02	Rev. Humanidades e C. Sociais	50

NÚMERO DE EXEMPLARES COMERCIALIZADOS E DISTRIBUÍDOS GRATUITAMENTE PELA EDITORA EM 2015

JAN - MAR	ABR - JUN	JUL - SET	OUT - DEZ	TOTAL
4.493	3.827	3.466	4.119	15.902



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

2. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

1. Lançamento do livro Conflitos socioambientais em Pernambuco, organizado por Tarcísio Alves e Vitória Gehlen, numa promoção conjunta com a Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH), no dia 18 de fevereiro (data comemorativa dos 23 anos da Estação Ecológica de Caetés), na sala Calouste Gulbenkian no câmpus Gilberto Freyre da Fundação Joaquim Nabuco.
2. Congresso Mundial de Engenheiros Escritores, no Forte de Cinco Pontas, no Recife, de 13 a 16 de março.
3. 2ª Bienal Brasil do Livro e da Leitura, promovida pelo Instituto Terceiro Setor, no período de 12 a 21 de abril, em Brasília – DF.
4. XXVII Reunião Anual da Associação Brasileira de Editoras Universitárias – Abeu, de 7 a 9 de maio, em Campina Grande, Paraíba.
5. II Congresso Sul-brasileiro de Promoção dos Direitos Indígenas (Consudi) e do V Colóquio Catarinense de Ensino Religioso, de 14 a 16 de maio, na Unochapecó, em Chapecó, Santa Catarina.
6. Lançamento do livro O poder de punir e seus equilibristas: aspectos legais dos poderes na prisão, de Ronidalva de Andrade Melo, no dia 23 de maio, durante o seminário O serviço social penitenciário e seu papel na prisão, promovido pelo Sindicato de Assistentes Sociais de Pernambuco, Ministério Público e Fundaj.
7. XVIII Feira Pan-Amazônica do Livro, de 30 de maio a 8 de junho, no Centro de Convenções e Feiras da Amazônia, em Belém – PA.
8. X Feira de Leitura e Arte, paralela ao 19º Congresso de Leitura do Brasil – Cole, no período de 21 a 25 de julho, no Ginásio Multidisciplinar da Unicamp, Campinas, SP.
9. Lançamento coletivo dos livros Um ensaio de geografia urbana: a cidade do Recife, de Josué de Castro; Arredores do Recife, de Pereira da Costa; Casa da Cultura de Pernambuco: genealogia socioespacial, de Cristiano Nascimento; e Caminhando numa cidade de luz e sombras: a fotografia moderna no Recife na década de 1950, de Fabiana Bruce, no evento Recife 4 X 4: entre passado e futuro, promovido pela Editora Massangana em parceria com o Centro Josué de Castro e o Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano da UFPE, quando os quatro livros lançados foram comentados por quatro especialistas especialmente convidados; na ocasião, foi apresentado o Acervo de Josué de Castro na Fundaj pela historiadora e pesquisadora Rita de Cássia Barbosa de Araújo. Dia 13 de novembro na sala Calouste Gulbenkian do câmpus Gilberto Freyre da Fundaj.
10. 1ª Bienal do Livro de Pesqueira (PE), de 09 a 13 de dezembro.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Constitui o público alvo da Editora a sociedade em geral e especialmente pesquisadores, escritores, estudantes e professores.

Os clientes podem acessar os produtos da Editora na Livraria Estevão Pinto - Campus Derby, Ponto de venda - Campus Casa Forte; e nos seminários e eventos promovidos pela Fundação Joaquim Nabuco e por outras entidades, além da internet.

O relacionamento com a sociedade tem se pautado pela divulgação da produção de livros e revistas nos canais de comunicação da própria Fundação Joaquim Nabuco e pela disseminação em revistas e jornais, mediante a apresentação de sinopses, resenhas, entrevistas e notícias em geral. Além disso, são promovidos lançamentos, intercâmbios entre bibliotecas e participação em eventos locais e nacionais, a exemplo de congressos, feiras literárias e bienais.

4. AVALIAÇÃO

Para 2015 a Editora Massangana teve como meta 20 publicações científicas e culturais alcançando ao final do ano 21 publicações. A execução do trabalho da Editora depende diretamente da conclusão das licitações que solicita às áreas competentes da Fundaj, que cumprem a legislação constante da lei 8.666/1993.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO - ASCOM

A ASCOM tem por propósito principal ampliar o espaço de exposição da Fundaj – e temas de interesse – em veículos de Comunicação regional e nacional, bem como aumentar o conhecimento sobre a missão e os valores da instituição junto aos diversos públicos alvo da instituição. Internamente destina-se a prestar suporte às diversas áreas da Fundaj no que diz respeito à Comunicação, Comunicação Visual, Relações Públicas e Comunicação *Online*.

De modo específico a ASCOM atua objetivando:

- Aumentar a exposição da Fundaj (junto a veículos de Comunicação / instituições públicas e privadas / tomadores de decisão / formadores de opinião / Academia / etc.) em nível nacional;
- Destacar a contribuição da instituição para a Educação e a Cultura do País;
- Evidenciar as diversas competências da instituição (pesquisa, formação, memória, promoção de Cultura, etc.);
- Ampliar o espaço de aparição dos porta-vozes, projetos, produtos e serviços ofertados pela Fundaj;
- Unificar a Comunicação Visual;
- Ativar e fortalecer a Comunicação *OnLine* da Fundaj;
- Promover eventos e campanhas de Comunicação/engajamento internas;
- Prestar assistência em todas as etapas de eventos promovidos pelas áreas da instituição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

1. COMPOSIÇÃO

Compõem a ASCOM: Chefia, Assessoria de Imprensa (Comunicação *Off Line*) e setor de Relações Públicas.

2. PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2015

PLANEJAMENTO

- Produção de 1 Plano de Ação para o quadriênio 2015-2018;
- Produção de 1 Plano de Reestruturação do site da Fundaj;
- Contratação via processo licitatório de empresa de serviços fotográficos.

2.1 ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

- Foram identificadas pelo menos 196 citações relacionadas à Fundação Joaquim Nabuco, sendo: 140 na imprensa local, 38 na regional e 18 na nacional. Neste universo, apenas 2 duas citações tiveram conotação negativa.

Ações de Relacionamento / Visitas às redações

- 14 encontros com jornalistas/editores/colunistas;
- 8 agendas de relacionamento com veículos de Comunicação nacionais;

As ações envolveram 7 porta-vozes da Fundaj.

Produtos

- Produção e envio de 01 (um) Banco de Fontes (porta-vozes da Fundação Joaquim Nabuco) para as redações;
- Instalação de 01 (um) Banco de Imagens.

2.2 RELAÇÕES PÚBLICAS

- 2 (duas) Ações de apoio/recepção a autoridades;
- 4 (quatro) Apoio em eventos;
- 41 (quarenta e um) Cerimoniais;
- 5 (cinco) Ações de apoio na divulgação externa de eventos da Fundaj;
- Monitoramento do “Fale Conosco”. Atendimento a aproximadamente 3,5 mil solicitações do público externo.

Comunicação *OnLine*

- Produção de 01 (um) diagnóstico da Comunicação OnLine (site/redes sociais);



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

- Ativação de uma rede social (Facebook).

Comunicação Visual

- Atualização/adequação do Manual de Identidade Visual da Fundaj;
- Criação de 22 (vinte e duas) campanhas visuais.

Comunicação Interna

- Promoção de 03 (três) Ações/Eventos de integração interna;
- Promoção de 01 (uma) Campanha de mobilização interna.

Macroprocessos

- Realização de 01 (um) processo licitatório para contratação de equipe de produção fotográfica (concluído);
- Abertura de 01 (um) processo licitatório para contratação de serviço de *coffee break* (em curso).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

3. AVALIAÇÃO

A Fundação Joaquim Nabuco não dispõe de serviço de clipagem eletrônica. Essa deficiência não permite monitoramento adequado das notícias relacionadas à instituição. Por isso, matérias/entrevistas/notas/artigos podem, eventualmente, não terem sido contabilizados. Algumas citações podem ter sido replicadas em veículos de comunicação não alcançados o que aumenta consideravelmente as chances de ser maior o número de citações sobre a Fundaj no período. Os registros referem-se a entrevistas, notas, matérias e artigos publicados. Não foi contabilizado, por exemplo, programação dos cinemas da Fundação.